DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1481

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 4 de Novembro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A REACÇÃO CONSERVADORA

Mais duma vez temos tentado resumir, aqui, a situação de decadencia moral e politica que atravessa o Brasil e que é diariamente reconhecida e proclamada por todo mundo. E' possivel que o brasileiro tenha uma tendencia natural para o pessimismo, e que sejamos mais faceis do que outro povo qualquer em descobrir e maldizer dos nosso proprios defeitos, encobrindo, de boa vontade, as nossas virtudes.

Mas, é claro, que esta tendencia ficaria puramente num terreno literario e vão, se não correspondesse á realidade dos factos de que somos testemunhas diariamente.

Que é, neste momento da nossa vida historica, que resiste de pé? Qual o valor moral, politico ou mental que se conserva intacto, no Brasil? O Executivo, por suas proprias confissões, directas ou indirectas, para manter a ordem e conseguir realizar o programma politico e administrativo a que, acaso, se propõe, se julga obrigado a prolongar indefinidamente o regimen exceptional do sitio, completado, agora, com a lei de imprensa, que reduz os jornaes a folhas, mais ou menos lunaticas. O Congresso não é tomado, no paiz, senão como um custoso club politico, sem sombra de independencia ou de efficiencia. O Judiciario, este mesmo, já não inspira ao espirito publico a serena confiança de outr'ora. Nos Estados, está em regra, em mãos do Executivo local, que sabe reduzil-o á vontade; na capital do paiz, a impressão geral é que se move mais ao aceno dos poderosos ou das sympathias pessoaes do que pela interpretação fria e imparcial da lei.

A melhor recommendação para um advogado ou para o cidadão que tenha de seguir o martyrio de uma demanda judiciaria, lenta, incerta e onerosissima, vem sempre da excellencia das suas relações sociaes e pessoaes...

Em todas as outras manifestações da vida brasileira, o mais ingenuo dos homens notará os mesmos signaes de decadencia. Por toda parte, é o assalto ás posições, a ancia da fortuna seja como fôr, o dominio do arrivista e da incapacidade mental.

O gosto do luxo grosseiro da exhibição pueril, da imitação de aspectos dissolventes de certos civilizações intensas, quebrou, ha muito tempo, os velhos moldes tradicionaes da nossa sociedade. Ninguem se preoccupa com o dia de amanhã; cada qual procura viver apenas o seu dia, o mais depressa e o mais voluptuosamente possivel. Quem vier atrás que feche a porta...

As noções da medida, do justo equilibrio das coisas, do respeito e do pudor que os homens se devem a si mesmos são memoriai quasi perdida.

Para que ser bom, digno, honesto, leal e capaz na vida, se estas virtudes não levam a coisa alguma, nem mesmo a este ambiente de estima e respeito alheios, que é um estimulo, muitas vezes, mais poderoso do que o das recompensas materiaes? A mocidade, que surge para a vida, tem ante os seus olhos, diariamente, o espectaculo da impunidade triumphante. Os homens sobre os quaes ella ouve as accusações mais tremendas, cuja incapacidade mental é posta em prova a todo momento continuam a monopolizar as mais altas posições de mando e relevo na nossa sociedade. A lição fica-lhes, naturalmente, para a sua acção futura...

Podemos conformar-nos com esta situação que nós mesmos reconhecemos e proclamamos, quando não de publico, ao menos, na nossa intimidade, nas nossas palestras entre amigos? E' o que não nos parece sensato nem mesmo humano. Quem tenha um pouco de boa vontade, uma ligeira sombra de patriotismo, está no dever de proclamar por todos os tons as verdades que sente, indicando-lhes os remedios efficazes. Não é dos governos que ha de vir a salvação para todos os nossos erros e nossos males. E' muito mais de nós mesmos, como cidadãos desta grande massa de brasileiros, que têm que perder com a degradação do paiz e que até hoje tem vivido á margem da sua vida publica.

Organizemo-nos em partidos, sem côr partidaria, conjuguemos os nossos melhores esforços, que um dia, proximo ou longinquo, havemos de preparar um Brasil melhor ou, pelo menos, egual, moralmente, ao dos nossos avós, no antigo regimen.

PROCESSOS FISCAES

Nada justifica essa tensão de relações que vem sendo mantida entre a delegação do Tribunal de Contas e a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ainda na ultima acta das reuniões da delegação, encontra-se o seguinte despacho:

"A delegação resolve manter sua resolução anterior, "deixando de tomar conhecimento do processo, porque, nos termos dos arts. 767 e 772 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, cabe, preliminarmente, ao Tribunal de Contas pronunciar-se sobre o accordo resultante da concorrencia."

Acreditamos que essa decisão esteja certa e justa, e nada contra ella poderia ser arguido, se tivesse vindo desacompanhada de qualquer fundamentação ou apenas fundamentada, embora em habil dialectica, dentro á propria natureza do assumpto, sem compromettedores arrodeios e sem divagações recriminativas. Aliás, no regulamento de todos os departamentos administrativos, é principio corrente, traduzido em disposição expressa, que as informações e despachos nos processos devem, em absoluto, ser isentos de prevenções.

Ora, não parece ter sido esse o modo de pensar da referida delegação, que, depois de estender-se por uma pagina inteira do "Diario Official", termina os fundamentos da decisão, com as seguintes significativas palavras:

"Ora, no processo de que se trata, faltava o despacho inicial dessa Directoria, despacho que ella costuma lançar. Faltando, cumpria a esta delegação pedil-o, salvo se pudesse imaginar que essa Directoria usa lançar despachos desnecessarios."

Não desejamos entrar no merito do processo fiscal em apreço, senão registrar que as palavras transcriptas, traduzem, de parte a parte, um estado de animo que não póde, que não deve permanecer, porque, acima dessas pequenas turras burocraticas, precisamos collocar o interesse do serviço publico.

Demais, em face mesmo do Codigo de Contabilidade, as directorias da especialidade, nos diversos departamentos, são directamente subordinadas á Contadoria Central da Republica, devendo o seu chefe ser designado pelo ministro da Fazenda. Como admittir, portanto, desuniformidade entre identicos processos organizados no Thesouro e nas contabilidades das outras repartições, uns e outros devendo cingir-se ás instrucções da competente autoridade superior?

Uma outra circumstancia convém pôr em relevo. O Regulamento de Contabilidade, não é segredo para ninguem, foi elaborado sem o traço de uma orientação firme e directriz certa, muita vez afastando-se, contradizendo ou complicando os preceitos da lei a que se refere, chegando mesmo, apesar de acto administrativo, a criar novas relações juridicas, assim exhorbitando de sua natureza.

De tal forma, o seu conjunto se afigura impraticavel que, mesmo nas repartições de Fazendo, e até nas dependencias do instituto fiscal, a sua observancia tem sido demasiado precaria.

Agora mesmo, em sigillo incompativel com a natureza do assumpto, cogita uma nova commissão, de alteral-o substancialmente, e, taes têm sido as difficuldades encontradas, que de seus trabalhos não repercute a mais insignificante nota.

Nessa questão de contratos e concurrencias para fornecimentos, a collisão entre os dispositivos regulamentares é tão flagrante, que os annaes do Tribunal de Contas já registram varias decisões, admittindo a precedencia, ora de um, ora da outra.

Porque, então, verificada em essencia a legalidade do acto sujeito a registro, não facilitar o processo, até que se firme a respeito jurisprudencia uniforme e mais consentanea com a lei e com os interesses do serviço publico?

Do objecto das presentes considerações, impõe-se, pelo dever de evitar maiores prejuizos e contrariedades, a necessidade de se harmonizarem a contabilidade da Central do Brasil com as normas de processo, expedidas pela Contadoria Central da Republica e a Delegação do Tribunal de Contas, com a administração daquella via-ferrea, procurando observar a relativa tolerancia que a jurisprudencia do instituto fiscal vem consignando em relação á pratica do anarchizado Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

OIRO LIQUIDO

Entre as grandes descobertas, cujo segredo se perdeu com a antiguidade, quando do naufragio da civilização mediterranea no embate dos barbaros, principalmente se enumeram a de tingir de purpura, a de tornar o vidro malleavel e a de liquefazer o oiro.

Desta ultima fala a propria Biblia. Segundo o Exodo e o Deuteronomio, Moysés, após ter quebrado o bezerro de oiro, reduziu-o em pó e, misturando-o á agua, deu-o a beber aos israelitas. Eis aqui os textos sagrados: "Arripiensque vitulum quem fecerant, combussit, et contrivit usque ad pulverem, quem sparsit in aquam, et dedit ex eo potum filiis Israel." (Exodo, cap. XXII, v. 20). "Peccatum autem vestrum quod feceratis, id est, vitulum, arripiens, igne combussi, et in frusta comminuens, omninoque in pulverem redigens, projeci in torrentem, qui de monte descendit." (Deuter., cap. IX, v. 21).

O segundo texto não elucida tão bem o caso como o primeiro. Commentando-os, Dutens, no seu livro a respeito das invenções e descobertas dos antigos que os modernos julgam suas, ou cujo segredo se perdeu (edição de 1776), faz judiciosas considerações. Acha que esse oiro potavel a que Moysés reduziu o celebre bezerro fabricado por Aarão, foi o resultado de uma operação chimica muito natural, muito possivel, embora extremamente difficil.

Sabe-se bem o que o legislador hebreu era um iniciado isiaco, hermetico, que elle, nas collegiadas scientificas dos templos egypcios, estudara as sciencias esotericas, profundamente.

Quanto á difficuldade da operação de liquefazer o precioso metal, Boerhave, velhissimo chimico, se manifestava, dizendo ser ella, talvez, a principal de todas as desta sciencia e a menos conhecida de todos. Outros chimicos são de opinião que seja perfeitamente impraticavel. A' pagina 604, dos seus Elementa de Chimie, diz elle, textualmente: "Le fameux Joel de Langelote dit dans ses ouvrages, que la seule attention suffit pour dissoudre entièrement l'or. Et l'industrieux Homberg assure que l'eau simple, broyée longtemps avec certains métaux, et même avec de l'or, a donné des corps si parfaitement, qu'ils en sont devenus potables."

Borrichius, no seu celebre tratado De Sapientia aegyptiorum et chemicorum, varias vezes se refere á tintura de oiro: paginas: 293, 294, 306, 410 e 415.

O mais curioso, entretanto, é que um soberano relativamente moderno, sobretudo em comparação á edade do Bezerro aureo do Exodo, quiz que, por sua determinação, se tentasse esse difficilimo trabalho. Foi Frederico III, rei da Dinamarca e da Noruega.

Em pleno seculo XVII, o soberano escandinavo nomeou uma commissão de chimicos notaveis, afim de praticar a operação attribuida a Moysés, pela Escriptura Sagrada e a lendaria dos antigos sacerdotes egypcios, por todos os livros da magia, da alchimia, de sciencias occultas de todas as épocas.

Conta Dutens, na obra citada, que esses sabios conseguiram realizar a magna operação prescripta por Boerhave, que seguiu pari passu o methodo mosaico, isto é, reduzindo primeiro o metal em diminutas particulas por meio do fogo, em seguida esmagando-o num almofariz, com agua, até tornal-o em verdade potavel.

O velho erudito francez conclue com estas palavras: "le fait ne peut être revoqué en doute, et il n'a rien de surnaturel; nous savons que Moyse étoit instruit dans les sciences des Egyptiens."

Sim, acerca disso ninguem tem duvidas. E quem as tiver lógo as verá dissipadas pela bella documentação a proposito. Os Actos dos Apostolos, os Stromatos de São Clemente de Alexandria, o De Vita Mosis do Philo Judaeus bastarão para elucidar o caso. Ademais, bem poucos ignoram que no Egypto antigo, como na India, é que todos, de toda a parte, iam procurar e beber a sciencia. Já Deodoro Siculo escrevia: "hi in Aegypto certé perceperunt omnia quae apud Graecos fecere admirabilia."

O que merece duvidas é a operação da potabilidade do oiro. Se a perda da receita de tingir a purpura faz saudades aos que amam o bello e o luxo, se a da malleabilidade do vidro faz falta aos progressos praticos da gente de hoje, parece que a de liquefazer o oiro seria inutil, desnecessario. Como passatempo de chimica, ou melhor, alchimista despreoccupado, vá lá; como resultado para qualquer coisa, ou vantagem, não.

Todavia, esse segredo tem preoccupado sabios e estudiosos através de muito seculos.

Emfim, deante disso, o que é mais digno de nota é a sciencia dos financistas da nossa Republica ineffavel. Em pouco mais de tres decadas, sem saber chimica, nem latim, sem saber mesmo quasi sempre o portuguez, muitas vezes sem saber ler, conseguiram, com pasmosa habilidade, reduzir a pó impalpavel todo o oiro do paiz, tornando-o potavel, liquefazendo-o, liquidando-o, e mais o oiro emprestado pelos estrangeiros, e dando ao povo em troca cambio de dollar a onze mil réis e pico...

João do NORTE.

VENDA AVULSA - 200 REIS

O conto do O JORNAL

TRISTE AMOR

Linda manhã! Hontem, o dia esteve encoberto, com um sol que brilhava medrosamente entre nuvens espessas; hoje, não. O céo está azul, de uma limpidez maravilhosa, o sol espalha prodigamente a caricia da sua luz — e vibram no ar, turbilhonando, azas de abelhas e de aves apressadas.

Linda manhã! Entretanto, Gely despertou de máo humor, ao que parece. E' talvez tédio, pela sua vida de criatura rica, de quem os caprichos são ordens, cuja vontade não encontra empecilhos. Todavia, deslumbra-a decerto, a téla verde-ouro da manhã. Vem á janella — e dahi, indolente, orgulhosa, contempla o jardim — amplo tapete de verdura que se estende a seus pés — o céo, as arvores visinhas. Mas a sua physionomia não se altera. Olhos semi-cerrados á luz forte que a rodeia, parece meditar sobre aquella magnificencia ephemera. Gely possue — saibam vocês — uma dose razoavel de philosophia... Não conhece as alegrias loucas, irreflectidas, que na sua edade são tão justas: foi sempre uma pequena senhora, indolente e serena, cheia de orgulho — e com uns deliciosos olhos verdes que perturbam que ferem e que, ás vezes, acariciam

Da sua pequena gaiola dourada, o canario tem gargalhadas ironicas, trinados motejadores, tudo para attrair, o vaidoso, a attenção da linda Gely. Baldado trabalho! Ella nem parece escutal-o... Pensa na vida, não ha que duvidar! Mas que opinião poderá formar essa deliciosa pequena sobre um mundo que ella não conhece? Mysterio. Gely nunca o disse — mas demonstra claramente o seu desprezo. Jámais leu Schopenhauer, tenho a certeza, nem mesmo sabe que elle existiu; e entretanto, não sei porque, presinto nella uma adepta, uma admiradora desse pensador engenhoso e tetrico.

Subito, alguem apparece no jardim, ergue os olhos para a janella em que Gely devaneia — e detem-se deslumbrado. E' o Simão, o humilde, o resignado Simão. Demonstra elle, ha muito, uma exaggerada sympathia por essa pequena princeza de olhos verdes. Já o adivinhei — nem mesmo elle procura occultar o sentimento que o arrasta, todos os dias, á contemplação da sua Circe... Pobre Simão! Humilde, deselegante — profundos mysterios do coração! — ousou erguer a vista para tão alto!

Ella não o attende — nem o attenderá jámais. Simão é pobre, Simão é triste, Simão é feio... Gely, além de ser encantadora, é rica e altiva. Bem sei que, segundo La Bruyère, o coração concilia as coisas contrarias e admitte as incompativeis; porém Gely tambem nunca se lembrou de ler La Bruyère — e, mesmo que o tivesse lido, é demasiadamente orgulhosa para acolher as homenagens do Simão.... Com a perspicacia exaggerada de certos namorados, elle já percebeu, decerto, a indifferença de sua amada: mas não póde fugir, não póde resistir á fascinação desse amor avido e mesmo impossivel. E assim, deixa-se ficar, de olhos pregados na janella, num extase, numa adoração, numa supplica, sem se importar commigo, que de perto o observo, recordando-me vagamente de Esmeralda e de Quasimodo...

Gely parece que nem o vê. Impassivel, soberba, indolente, deixa-se adorar. A's vezes, arregalando os olhos, que têm um brilho satanico, uma alegria perversa, ergue a cabeça, boceja, tem espreguiçamentos longos, verdadeiros colleios de serpente, que mais perturbam o pobre Simão, sempre lá em baixo, a fital-a, resignado e immovel...

Saltitando de poleiro em poleiro, o canario parece muito divertido com a scena. Continua os seus trinados brejeiros — mas o desprezado Simão não o attende. Nelle, só os olhos têm vida — e esses não se afastam da janella...

Finalmente, Gely, irritada por aquella insistencia importuna, dardeja sobre o insolente um olhar cheio de desprezo e de colera. Simão não a comprehende, não a quer comprehender — e teima, e persiste, e olha-a ainda mais terno, e continua immovel, deslumbrado e vencido...

Gely sáe da janella, na esperança de se ver livre daquelles olhos supplicantes. Porém, uma estranha curiosidade a arrasta novamente para a janella. Simão lá está, immovel, deslumbrado, fitando nella os mesmos olhos tristes...

Emfim, revoltado, talvez, por aquelle desdem que o esmaga, que o insulta, que o humilha, Simão decide-se: e sem se voltar, sereno e digno, afasta-se, perde-se entre os canteiros em flor, num passo lento e triste — emquanto Gely, triumphante e satisfeita, mais bella ainda na amplitude do seu orgulho, boceja mais uma vez, ergue altivamente a cabeça, arquêa o dorso, eriça o pello, distende as garras lentamente, voluptuosamente...

Porque afinal, saibam vocês que Gely e Simão são simplesmente os dois gatos do meu visinho...

1923.

Luiz LAMEGO.

VIDA LITERARIA

LÉO VAZ — "Ritinha" — Monteiro Lobato — S. Paulo — 1923.
EDWARD CARMILLO — "Jardim fechado" — Elvino Pocai — S. Paulo — 1923.
PAULO BRANDÃO — "Alma antiga" — Editora Mineira — Ouro Preto — 1923.
JOSE' FUZEIRA — "Das Trevas para a Luz" — Empr. "O Norte" — Rio — 1923.
M. BOMFIM — "Pensar e Dizer" — Casa Electros — Rio — 1923.
CESIDIO AMBROGI — "As Moreninhas" — Monteiro Lobato — S. Paulo — 1923.
ARMANDO CAIUBY — "Noites de Plantão" — Monteiro Lobato — S. Paulo — 1923.
A. MARQUES — "Matto Grosso" — Papelaria Americana — Rio — 1923.
GABRIEL MARQUES — "A Canalha" — Irmãos Mariano — S. Paulo — 1923.
JOSE' DE BARROS — "Pedaços do Coração" — Livr. Quaresma — Rio — 1923.
EDUARDO STUDART — "Continúas a viver..." — Offic. do "Jornal do Commercio" — Rio — 1923

Entre os jovens mestres das lettras paulistas de hoje (e lá ha, sem falar no glorioso Monteiro Lobato, um Hilario Tacito, um Godofredo Rangel e, especialmente, esse admiravel J. A. Nogueira, do "Amor immortal"), figura o sr. Léo Vaz. E' este um escriptor que, dispondo de muita perspicacia psychologica, sabe sentir a realidade comica ou dramatica e sabe fazer-nos ver as paixões e os appetites humanos. A's vezes, o demonio da sinceridade leva-o um pouco longe na malicia, e é de notar o prazer com que sorprehende os ridiculos dos seus heróes, mostrando então a alegria voluptuosa dos gatos quando bebem leite. Sem trair a preoccupação da ignominia, apresenta, se necessario, alguns exemplares interessantissimos da torpeza humana. Fiel retratista, não evita a vulgaridade e as taras dos seus modelos. Nada ha de arbitrario no seu modo de conduzir as personagens. Vê os moveis moraes das almas, colhe no vôo o essencial das intenções e dos actos e pratica, como todos os verdadeiros realistas, a arte por eliminação das inutilidades, bom talento simplificador que é, sem confundir o principal com o accessorio. "O Professor Jeremias" dera-lhe renome literario. Agora, o sr. Léo Vaz offerece-nos "Ritinha e outros casos", como diz, com uma modestia meio ironica. Encontramos ahi "O Colibri", buliçosa fantasia pantheista; "A Camisa", velha historia recontada com geito; "O Filho prodigo", ou seja a parabola biblica reproduzida, em linhas meio caricaturaes, por alguem que gosta de dar palmadinhas no ventre dos sujeitos historicos, com a mesma displicencia com que o faria um contemporaneo zombeteiro; "Miss Elkins", trabalho á Mark Twain, de um falso macabro, isto é, de um macabro que não é macabro e acaba burguesmente, como num "guignol em que a tragedia redundasse em farça, coisa de Hoffmann bom sujeito, de Poe amanuense, sendo isso, aliás, muito bem graduado, muito bem equilibrado, muito habil e constituindo a maneira talvez mais caracteristica do autor, feita de varias importações mas original aqui. Ha ainda o gosto da pilheria meio funebre n'"A Agenda do Tobias". N'"O Homem que roubou um pão", vemos, em Bicas, um escrivão de paz que, falando contra os "animaes phrasiferos", ou sejam os phraseadores, tem elle proprio uma longa tirada de phraseador, que toma quasi vinte linhas... Ainda a proposito desta ultima narração, parece-me excessivo que o povo de lá, perseguindo um supposto facinora, gritasse: "Lyncha! Lyncha!" Seria muita civilização para pobres labregos de um humilde logarejo do interior, em 1870. Quanto aos moradores de Bicas chamarem um typo avarento de Shylock, parece-me tambem muito Shakespeare para uma zona tão pouco literaria. "Novissimo Testamento" é uma parodia grave e arrastada, tautologica como uma prégação protestante. "Ritinha" reflecte admiravelmente a maledicencia provinciana no detalhe dos cidadãos ociosos que verificam, em caderninhos, ao nascimento do primogenito de qualquer casal, se tinham decorrido, após o enlace, os nove mezes legaes. Isso é bem de logares onde não ha divertimentos e onde a carta anonyma é ainda o jornal de maior circulação. Nas scenas da vida de uma cidadezinha provinciana, mais talvez que nas de pleno sertão, o sr. Léo Vaz parece-nos eximio. "Ritinha" é uma pequena obra-prima de pathetico subtil e de belleza agreste, tendo um delicioso sabor de fruta do matto. Mão grado as ironias do autor ás tiradas "georgico-bucolico-nacionalistas", suas descripções são empolgantes. Ao seu pincel agil, as paizagens animam-se, os quadros campestres tomam vigor e, se não chega a ser Corot, o sr. Léo Vaz é quasi um Almeida Junior da penna. Particularmente, o conto final do seu ultimo livro, é uma coisa que não se faz ahi com frequencia, é um bello accidente na literatura regional.

Seria justo pôr-se o nome do editor do "Jardim Fechado" antes do nome do autor. Porque a edição é tão linda que o verdadeiro autor do livro parece ser o editor. Cabem a este todos os louvores, emquanto, para falar das prosas lyricas do texto, só ha o commodo recurso das reticencias... Notaremos apenas que, sobre 150 paginas, o livro do sr. Edward Carmillo tem 75 em branco. Pensando nas folhas em branco, é o caso de dizer-se: "Quanto papel perdido!" Mas que dizer da tinta perdida nas folhas impressas?

"Souvenir, souvenir, que me veux tu?" Essa citação de Verlaine, feita pelo sr. Paulo Brandão, serve para caracterizar muito bem o actual estado de espirito do autor da "Alma antiga", que, ao poetar, ainda se lembra muito de seus autores favoritos, tanto mais quanto é um homem culto e tem lido tudo e em varias linguas, Gœthe e d'Annunzio, Bernardim Ribeiro e Bourget, Nietzsche e Haraucourt, Gautier e Ada Negri. Vemol-o ainda muito preso a taes mestres, se bem que ás vezes com proveito, como ao transplantar para o portuguez trabalhos de Heine, Baudelaire e Heredia, e isso de um modo irreprochavel, em traducções dignas de emparelhar com as melhores de Emilio de Menezes, Luiz Carlos e Olegario Mariano. O sr. Paulo Brandão, para patentear ainda uma vez a sua cultura de humanista, verseja até em francez, approximando-se assim de Alphonsus de Guimaraens, cuja memoria é um dos seus cultos, e desse pobre Lélian que bebia absyntho como quem bebe esperança nos calices. Mas já é tempo de accentuar que o autor da "Alma antiga" não possue apenas uma habil virtuosidade paraphrastica, não é dos que só são originaes, só têm talento traduzindo. Quando elle se isola dos europeus, quando se encontra comsigo mesmo, faz bons versos, faz lindas coisas pessoaes, senhor que é de uma technica segura e de um senso plastico de artista educado. Mostra-se-nos elle, aqui e ali, uma especie de vagabundo lyrico, tecendo sonhos de passeante solitario, e não parece ter, como tantos pessimistas, o horror da natureza, não a sente hostil ao homem, ironica na sua eternidade deante da nossa minguada existencia. Sua intima emoção ajuda-o a comprehender a belleza do mundo sensivel. E esse temperamento a um tempo christão e pagão tem por vezes versos suavissimos, que são como um gole de agua pura, da agua fresca de Minas, bebida na taça carnal das mãos em concha.

Esteve aqui no Rio, ha tempos, um sr. Fernando de Lacerda que, reencarnando os espiritos de João de Deus e Anthero de Quental, apresentou alguns sonetos excellentes, dando mesmo a impressão de que eram aquelles defuntos illustres que voltavam á reincidencia poetica. Já o vate anonymo que o sr. José Fuzeira, autor do volume "Das Trevas para a Luz", faz reingressar agora no Parnaso carioca, onde, para mal nosso, já existem tantos moradores dignos de despejo, é um poeta que mistura, no mesmo soneto, versos de oito, nove e dez syllabas e, dirigindo-se á mesma pessoa, mistura "tu" e "vós". Trata-se, evidentemente, de um espectro que, talvez por estar ha muito tempo ausente deste mundo, não conhece a grammatica de Coruja e o tratado de versificação de Castilho...

O sr. M. Bomfim é um agudo psychologo, e sua obra "America Latina", estudo sobre o parasitismo racial, tomou logar nas bibliothecas, apesar do cartapacio em trezentas paginas com que mestre Sylvio Roméro pretendeu destruil-a. Dá-nos agora um alentado estudo do symbolo no pensamento e na linguagem. Esse investigador é um homem de bom gosto e sua ethica não prescinde de uma esthetica. As coisas da arte e da poesia são-lhe familiares. Espirito eminentemente analytico, distingue, á maneira de Taine, o que é certo do que é provavel e do que é simplesmente conjectural, marcando os limites da plena luz, da meia claridade e da simples penumbra. A documentação que nos offerece no "Pensar e Dizer" é abundante e sente-se que o autor dominou o assumpto, ao invés de ser dominado por elle. Sabe arejar os themas difficeis, mão grado um ou outro trecho prolixo ou obscuro, de erudição meio compacta. São dignas de especial attenção, pelo seu tom de franqueza e lealdade, as paginas em que assignala a desillusão trazida por certas pesquisas de laboratorio em torno á psychologia applicada, á psychologia dada como sciencia experimental. São tambem muito expressivas, embora choquem os modernistas a todo transe as suas phrases sobre a Edade Media, em que tantos apedeutas enxergam apenas um chãos e um periodo de obscurantismo, mas que foi, na realidade, "a época da perfeita harmonia dos espiritos". Vê-se que o sr. M. Bomfim não é um scientificista exaggerado e não esquece nunca, em seus trabalhos, o elemento humano, a aspiração religiosa: o ideal. Muito interessantes são ainda as suas considerações sobre a symbolica em nossas letras, e tem, num sentido geral, reparos de critico arguto, embora dê muita importancia á philosophia banal de certas poesias do sr. Alberto de Oliveira, e queira attribuir um grande talento poetico a Machado de Assis, coisa que, com a melhor bôa vontade deste mundo, nos parece difficil, sendo este como foi um poeta por assim dizer em prosa. Um espirito disciplinado, o do sr. Bomfim, e que conheço o seu caminho. Seus methodos literarios apoiam-se sempre em bons methodos scientificos, sem pedanteria e sem alarde de sapiencia didactica.

"As Moreninhas", do sr. Cesidio Ambrogi; são lindas vinhetas do sertão paulista. Ha ahi garrulices de periquitos, focinhos de bacoros, pennas pintalgadas de gallinhas da Angola, bemóes de sabiás nas laranjeiras, bois que philosopham á sombra dos ipês, toda uma adoravel bicharada solta no mais pittoresco dos scenarios. Além de sagaz animalista, o sr. Ambrogi excelle na paizagem e nos detalhes de vida rustica, nos idyllios meio selvagens, fazendo-nos ouvir e ver os desafios á viola, os carros que vêm cheios de canna para a moagem, as rusgas e as ternuras domesticas, os cachimbos fumegando na sombra macia da tarde, o sorriso entre lisonjeiro e ironico dos matutos que chamam ao poeta "seo dotô", a indifferença ás vaidades do mundo por parte dos bohemios do campo — que só amam "o baio, o pinho e a mulher"...

No livro do sr. Cesidio Ambrogi ha este terceto:

Leio um novo Caiuby,
Passo os olhos em Virgilio,
Devóro o grande Lobato.

O Caiuby, que o poeta d'"As Moreninhas" eguala a Monteiro Lobato e — "excusez du peu" — a Virgilio, é o sr. Armando Caiuby, autor das "Noites de Plantão". Ha, nesta obra, uma serie de tragedias policiaes e algumas scenas humoristicas. Preferimos o autor nas segundas, sentindo ahi a verdade e a vivacidade das coisas vistas directamente. Em certa comedia de Mirbeau, apparece um commissario de policia que, a proposito de tudo, grita: "Mas é shakespeareano! E' shakespereano!". Analogamente, o sr. Caiuby, tão agradavel no estylo cursivo das suas narrações maliciosas, tão attraente na graça meio sarcastica com que apresenta os seus heróes burguezes ao publico, parece preferir-se nas invenções delirantes em que ha muitas caretas e muitos gemidos, parece, como o seu collega da peça de Mirbeau, achar que tudo, nas delegacias da Paulicéa, é tremendamente shakespereano...

Não sabemos mais qual foi o literato sem obras, celebre apenas como autor de duas ou tres pilherias num tempo em que era facil ser celebre; qual foi o insaciavel esvaziador de copos, o irremissivel madraço dos botequins da antiga rua do Ouvidor, que disse ser Matto Grosso uma invenção ironica dos geographos, uma pilheria dos fabricantes de mappas... Pois Matto Grosso existe. Existe e delle, dos seus recursos naturaes, do seu futuro economico, fala-nos agora, num livro que se lê com prazer e não raro com proveito, o sr. A. Marques.

Ouviramos dizer que, ás reconstrucções da Municipalidade paulista, tinham demolido a velha estalagem do Corvo, onde se embebedaram Alvares de Azevedo e seus companheiros de academia. Mas talvez não seja exacto. Ao menos, o sr. Gabriel Marques continu'a a escrever "noites na taberna". Já era elle autor d'"Os Condemnados", uma, serie de contos atrozes. Agora, n'"A Canalha", descreve o que se passa numa taberna, noite alta, e ha ahi phrases como esta, que nos parecem Alvares de Azevedo requentado: "Quer você pagar mais um "grog", ó José? Oh! vendeiro! Dois "whiskys", depressa!" Diz ser seu livro escripto com o sangue dos desgraçados e ha mesmo, na capa do volume, um sujeito a espremer um coração de que saltam gotas vermelhas, allegoria de açougue que ficaria bem num romance de Ponson du Terrail. Embora o sr. Gabriel Marques me pareça tambem influenciado pelo pessimismo das "Vidas sombrias" do sr. Forjaz de Sampaio, esse Schopenhauer para carroceiros, e só fale em miseria e rebeldia, com gestos e phrases de ribalta e muitos pontos de exclamação; embora as suas heroinas sejam sempre flores de sarjeta e haja certa candidez infantil nos seus ataques ao capital, ao governo e á sociedade; embora abuse da rhetorica da desgraça, dos poetas tysicos e das mães que perdem filhos, recursos sentimentaes já um tanto sovados em arte, forçoso é ver nelle um moço de talento que ainda não encontrou o assumpto que melhor lhe serve. Ou talvez já o tenha encontrado n'"Os Condemnados" e agora — no que fez mal — esteja a desviar-se delle. Venho de reler, com satisfação que não occultarei, estes ultimos contos e achei ahi bellas visões extra-humanas; achei um escriptor apto a fazer sentir a alma mysteriosa que freme na natureza, no amor, nos mais secretos escaninhos do Ser; achei, em summa, um attento perscrutador de incognitas espirituaes, um artista que sabe manipular, quasi sempre com felicidade, a chimica do Invisivel.

Tambem na capa dos "Pedaços do Coração", do sr. José de Barros, ha um coração sangrando, aliás trabalho de um bom artista, o pintor Bracet. Mas os contos deste livro são menos melodramaticos que os d'"A Canalha", revelando, a par de detalhes profusamente inuteis, uma indiscutivel facilidade narrativa, de quem escreve como conversaria no canto da lareira, tratando de criaturas e costumes vistos numa excursão a pé através das aldeias do velho Portugal. Sente-se que o sr. José de Barros é um familiar dos livros de Camillo, especialmente do Camillo das encantadoras novellas minhotas. Falta-lhe ainda uma solida cultura literaria que lhe mude em arte o que nelle é, por emquanto, simples vocação irrompente para o trato das letras. Quando se preoccupar menos com scenas comicas de adulterio e quando deixar de contar, minuciosamente, os fios de barba do modelo e de medir-lhe a circumferencia dos botões, quando não perder paginas e paginas a envernizar uma paizagem que, para não interromper a acção do conto, lhe cumpria gizar em poucas linhas, poderá ligar seu nome a obras duraveis.

"Continu'as a viver...", a commovente collectanea posthuma, consagrada pelo sr. Eduardo Studart á memoria de seu filho Mario, é um relicario para quem a organizou e só deve inspirar sympathia e respeito aos que a lerem. Vê-se ahi o material destinado a uma bella construcção que não foi além da base, e um tal espectaculo não é menos triste que o de uma velha casa em ruinas. Como quer que seja, misturando a sua alma desolada á do pobre morto, faz-nos sentir o sobrevivente que a vida de Mario Studart foi bem um vida simples, uma vida toda interior e que esse bello talento, hoje consagrado pela pureza da morte, teria talvez, no correr dos annos, uma consagração das mais ruidosas nas letras e nas sciencias do paiz. Porque o extincto era um corajoso, um voluntarioso e não sentia nenhuma preguiça de viver: respirava no estudo como na atmosphera natural do seu espirito e a sua persistencia laboriosa, ás ordens de uma intelligencia facil e comprehensiva, curiosa e culta, leval-o-ia a obter tudo quanto pretendesse entre os homens. Pode dizer-se que a sua curta biographia consiste apenas nisto: trabalho. Mario Studart conhecia os mestres literarios, remexia nos autores classicos e modernos com mão diurna e nocturna, e pensava e escrevia claramente, sabendo como sabia que só é mal escripto o que foi antes mal pensado. Sua fronte de obstinado, seus olhos ardentes, seus labios severos até no sorriso, tudo isso compunha a mascara inconfundivel dos verdadeiros seres energicos. Era bem um cerebro quem, com pouco mais de vinte annos, escreveu uma admiravel interpretação da moral de Hamlet, lançando uma nova luz sobre o velho thema enigmatico... Infeliz Mario! As pedras com que quiz levantar a sua casa, só serviram para o seu tumulo. — Afinal, na sua passagem pelo mundo, amou e foi amado, e, por isso, não morreu de todo, continu'a a viver...

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Mucio Leão, "Ensaios contemporaneos". — Eloy Pontes, "Allegorias". — Renato Kehl, "A cura da fealdade". — Fidelis Reis, "O ensino profissional". — Leite Ribeiro, "O norte da Republica". — Otto Prazeres, "A Camara séria". — Americo Rodrigues, "De boca em boca". — Anna de Castro Osorio, "Os nossos amigos". — Santo-Thyrso, "De rebus pluribus". — Aquilino Ribeiro, "As filhas da Babylonia".

POLITICA E POLITICOS

Com a chegada do ministro da Guerra a Porto Alegre, soou uma nota nova no ramerrão a que se haviam reduzido as noticias da sua excursão ao sul. Até hontem, tudo eram bailes e banquetes, missas, brindes de sobremesa, uma festança continua, que até tirava a vontade á gente de acreditar na guerra civil do Rio Grande. Se por lá havia morticinio, seria só no gado e no gallinaceo, para os churrascos e perús de forno, de que se empanturraram o ministro e sua comitiva.

Hontem, as coisas mudaram e já não se ouviu sómente a foguetaria, de concerto com o vivorio, em honra do ministro itinerante, ou o jazz-band tangido a toda força, para exaltar o pessoal nos passos e requebros do tango e do fox-trott. A fuzilaria entrou na orchestração da peça, a assuada veiu á scena e o sangue humano correu nas ruas da capital riograndense, sendo a nota tragica que ainda não havia interrompido o brodio que tem sido essa expedição do ministro da Guerra.

Chegando a Porto Alegre, de accordo, ao que tudo faz crer, com planos diplomaticos pre-estabelecidos, logo houve manifestações populares hostis, vaias ao governador, arruaças, tiroteios, policia e exercito em conflicto, patrulhamento da cidade, pela força federal e mais tudo quanto revelam as chronicas das intervenções e a propria fé de officio do interventor.

Sabido é, porém, que "a quelque chose malheur est bon", e dahi ter chegado a boa nova do armisticio e da abertura das negociações da paz, simultaneamente com as daquelles tristes e lamentaveis successos, que são o prologo do feliz exito da missão Setembrino.

* *

E hontem mesmo começaram a correr boatos, dando, em linhas geraes, embora mal accentuadas, as bases do accordo a estabelecer, e são:

a) O sr. Borges de Medeiros permanecerá no cargo de governador;

b) A Constituição será reformada, pelo molde apresentado;

c) A politica dominante cederá um tanto ou quanto do seu exclusivo predominio;

d) Será dada uma cadeira, no Senado, ao sr. Assis Brasil, e, na Camara, o numero de deputados borgistas será reduzido em beneficio dos assisistas;

e) O sr. Maciel Junior continuará no seu emprego de deputado, razoavelmente opposicionista, e o sr. Alfredo Varella voltará á Camara, descansando ali, por mais algum tempo, das mortificações do seu consulado.

Como se vê, salvam-se, no mesmo pão de jangada, os idéaes da revolução, o principio da autoridade e o resto que ainda se possa salvar.

* *

Annunciam-se dois candidatos avulsos ás proximas eleições de deputados e ainda bem que são só dois, porque trata-se, necessariamente, de casos de insania, sendo de desejar que não se multipliquem, com caracter epidemico.

Candidato avulso quer dizer fóra da chapa do governo, e todo mundo sabe que é mais facil um boi voar, sem aeronave, do que entrar na Camara um desses malucos.

Houve tempo em que para os avulsos havia o recurso do terço que a lei — reza remota tradição de haver a lei existido — reservava á minoria; como, porém, a maioria foi crescendo sempre, virando quasi totalidade, foi necessario ampliar-lhe espaço, installando-a tambem naquelles exiguos commodos da minoria, reduzida a proporções insignificantes.

Sem mais ceremonias, começaram a apparecer completas as chapas officiaes ou a ficção de chapas incompletas, mas com a apresentação simultanea o subrepticia das sobras governistas, disfarçadas em opposição ou minoria, para esse unico effeito.

Ora, os dois avulsos de que se trata, não estando nas condições acima, ou são temerarios ou ingenuos. Um delles, principalmente, que se denuncia como tendo sido "um dos mais fortes impugnadores da candidatura do sr. Bernardes á presidencia da Republica, esse, nem que entrasse em chapa, quanto mais avulso...

* *

Commentava-se, no Senado, a substituição do sr. Lopes Gonçalves pelo sr. Aristides Rocha. Seria uma boa troca? A representação do Amazonas ganhava ou perdia? Qual dos dois era o melhor?

— Nenhum, assegurou um que conhece os dois. São eguaes em tudo: o Aristides é o Lopes Gonçalves magro.

— De sorte que se o senador que vem, ingerisse, sem digerir, egual dose de direito internacional americano...

— Ficaria exactamente como o que sáe. E' como se fossem gemeos.

— Então, não valia a pena, sentenciou o sr. Ellis, encerrando o commentario, de sua parte.

Os outros continuaram a contar casos e anecdotas amazonenses.

* *

O regresso do sr. Mello Franco accendeu muito a inventiva dos boateiros. Melhor, todavia, é esperar que acabe de chegar o diplomata mineiro e não precipitar juizos, engrossando o côro de boatos.

Para a exaltação das imaginações concorreram muito os corsos e bandeirinhas da Avenida. E' bom lembrar, porém, que o alcance e significação desses exteriorisações festeiras, são muito insignificantes, na politica. No Carnaval, sim, são decisivas.

POLITICA DO DISTRICTO — *Noite de Finados. Os sinos dos templos cessaram o dobre causticante de funeraes. A multidão passa taciturna e triste, com o fato negro da visita ás necropoles. Uma tristeza generalizada infiltra-se na atmosphera sombria e arrepiada da noite chuvosa. Os olhos estão macerados de lagrimas incoerciveis. E' a multidão que regressa da desillusão dolorosa dos tumulos, do silencio implacavel do marmore sob o qual repousam os entes queridos no somno eterno e impenetravel.*

Além dello, o desalento sem remedio e a duvida cada vez maior. E' o pae idolatrado, é a mãe insubstituivel, é a esposa estremecida, é o filho querido, é a noiva amada, é o nada, e é o mysterio cruciante. E' o dia do culto do passado, em que a imaginação em apurar indescriptiveis poemas, debalde tenta reanimar o que já se foi e rever o que já não existe e o que não volta mais.

Caminho pela Avenida, tambem silencioso e triste, tentando afastar os pensamentos que me affligem.

Na Galeria Cruzeiro, deparo, providencialmente, o deputado Bethencourt Filho, inteiramente diverso, esfregando as mãos nervosas, satisfeito e lépido.

— Um dia triumphal de conferencias, disse-me num estouvamento infantil.

— Hoje?

— Sim, dia consagrado aos mortos. Estive preparando o enterro politico do Irineu. Vae tudo ás maravilhas. E' um trabalhinho perfeito. Está tudo minado. Garanto-lhe que até o Frontin vota, mas não toca para o pão...

— Mas...

— Nem mas nem mais nem menos. E' o que lhe digo. O homem está frito. Tome nota do que lhe digo: está frito.

— E' possivel, mas não é certo.

— Acredite como quizer. Acha entido, como o Frontin, que o Irineu é inderrotavel?

— Nas urnas, acho.

— Você é muito ingenuo. Ha varias semanas que elle força desesperadamente uma reunião para assignatura do manifesto de apresentação e...

— E'?...

— ... e é uma frieza geral. Cada qual se encolhe mais. Você anda no mundo da lua. Se todos os candidatos á Camara, amollecerem...

— Ainda será eleito.

— E se o governo prestigiar abertamente o candidato contrario?

— Ainda vencerá por perto de dez mil votos.

— Santa ingenuidade! Você é um poeta. Anda mesmo no mundo da lua. Calcule que no segundo districto, ficará reduzido ao Carvalho, ao Mario Julio e ao Honorio Pimentel. Mais ninguem.

— Hein?

— Tal qual como lhe estou a dizer. Marque o local, o dia e a hora em que lhe faço esta sensacional revelação: o programma está quasi assentado, é fulminante. O Irineu é senador até ás 24 horas do proximo dia de S. Sylvestre. E só!

— Póde ser.

— Quer saber mais? Eu, o Metello e o Salles Filho estamos preparando o molho para comel-o.

— Como?

— Isso mesmo, não se espante, eu, o Metello e o Salles Filho. Espere uns dias e verá.

— Mas...

— Isso mesmo. Misture a minha futricação diabolica, a malandragem hespanholada do Metello e a astucia felina do Salles. Que me diz desse combinado?

— Apenas que é um triumvirato infernal e sorprehendente. Estou, de facto, aturdido.

— O que não impede que lhe esteja a dizer a mais verdadeira de todas as verdades.

— Agora, cai das nuvens.

— Aliás, por muito pouco. Você é um ingenuo. Aliás, estamos colligados nessa campanha com a maior sinceridade. O Salles tem sido de uma dedicação inexcedivel e o Metello tem se desdobrado com um enthusiasmo de christão novo. Vae tudo ás mil maravilhas. Espere uns dias.

— Só falta o candidato.

— Nem isto. Estão, sendo feitas as ultimas marchas e contramarchas.

E como insistissemos em saber o nome do contradictor do tremendo chefe carioca, o deputado Bethencourt esgueirou-se na multidão, evitando resposta. Mas o conselheiro de embaixada França e Leite, (Nicoláo de) sempre informado da "ultima", esclareceu o laborioso parto.

— Ha apenas quatro candidatos em foco: fóra da politica, Miguel Couto, o sabio, o mestre e o bom. Fóra da politica do Districto, Afranio de Mello Franco, ainda uma vez applaudido e consagrado no estrangeiro. E, dentro da prata de casa, Julio Cesario e Pedro Reis, ambos universalmente aceitos por todas as correntes que apoiam e que... querem apoiar o governo.

— Mas, o Irineu...

— Qual, bobagens! fez França e Leite, com invejavel superioridade e displicencia. Bobagens! Depende de um trabalhinho bem feito.

— Mas esse trabalhinho?

E França partiu, sorrindo, impenetravel no mysterio habitual dos seus grandes segredos de Estado.

E eu, tambem, parti, em meio da multidão tristonha, mas já desannuviado, graças aos imprevistos pittorescos e desopilantes da nossa ineffavel politicagem.

sta.

NÃO HAVERÁ MAIS GUERRAS

Os Estados Unidos e a Inglaterra se quizerem podem perpetuar a paz

ST. CATHERINE, Ontario (12 de outubro) — (U. P.) — Lloyd George, ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha, num discurso que pronunciou aqui, declarou que se os Estados Unidos e a Grã-Bretanha chegassem a um accordo para evitar as guerras, teriam realizado "a maior coisa que poderia registrar a historia do mundo."

O famoso estadista achou que uma união dessa natureza, contando com os dois mais poderosos elementos da terra, haveria de garantir a paz, não havendo, fóra desse entendimento outra esperança para os homens.

O sr. Lloyd George acha que esse accordo não precisaria ser materializado numa alliança, nem ainda tomar a fórma de documento escripto. "Esse entendimento ficaria effectivado com toda a sufficiencia pela disposição mutua de respeitar, inspirar e insistir pela paz."

O ex-chefe do governo colligado da Grã-Bretanha, affirmou que por toda a parte onde se soubesse que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estavam ambos firmes contra a guerra, não poderia de nenhum modo haver conflicto.

Se duas nações, por qualquer motivo se desaviessem, sabendo de antemão que os Estados e a Grã-Bretanha não toleraiam a guerra, nenhuma dellas ousaria desafiar a advertencia.

Na sua opinião, a America do Norte e a Grã-Bretanha podem se comprehender muito bem no assumpto, porque "nenhuma nação é mais livre de militarismo do que ellas."

FORNECIMENTO DE CARVÃO A CENTRAL DO BRASIL

Um fornecedor prefere perder a caução de 80 contos

Tendo o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, recebido communicação do armador, de que o vapor "Kenilworth", carregado com 8.000 toneladas de carvão que deveriam ser entregues á Estrada pelo fornecedor Sylvio Kronauer, soffrera avarias e só poderia chegar ao porto desta capital depois do prazo para a entrega do combustivel, por parte do mesmo fornecedor Kronauer, o doutor Araujo reconheceu ser motivo de força maior e deliberou prorogar o prazo da entrega até á entrada do vapor sinistrado, afim de ficar o fornecedor habilitado a cumprir o contrato e não perder a caução. Desta arte, fez communicação official ao fornecedor Kronauer, scientificando-lhe que o prazo ficava prorogado, attendendo ás avarias que o vapor soffrera e lhe retardaram a marcha.

O sr. Sylvio Kronauer, entretanto, preferiu perder a caução; requereu, por seu advogado ao Juizo Federal, para que fosse dada contra-fé ao director da Estrada de que não acceitava a prorogação do prazo, preferindo, assim, perder a caução de 80 contos, por falta de cumprimento total do contrato do fornecimento que tinha com a Central.

O vapor entrou no dia 29 de outubro e ficou á disposição dos armadores; trazia 8.000 toneladas de carvão.

Tomando conhecimento da contra-fé o dr. Araujo providenciou, revertesse a caução para os cofres da Estrada.

Reclamação justa

São frequentes as reclamações do publico contra o estado do dinheiro-papel, sobretudo das notas de pequeno valor, que aqui circulam. Impressas, em geral, em papel ordinarissimo, essas notas, forçadas a uma circulação intensa, depressa se transformam em trapos repugnantes, que se recebem com o maior escrupulo. Ora, se isso acontece aqui, onde deve haver toda facilidade de troca, é facil fazer-se uma idéa do que occorre no interior. O estado das notas pequenas que ali circulam, é verdadeiramente lamentavel, dahi decorrendo sérios prejuizos para os seus portadores, sobretudo o commercio. Neste sentido são innumeras as cartas que recebemos dos nossos leitores dos Estados, pedindo nossa intervenção junto das autoridades competentes para que seja remediada essa vexatoria situação. Mais um desses appellos acaba de nos ser enviado por um commerciante de Maroim, no Estado de Sergipe, que fez acompanhar sua missiva de uma nota de mil réis, para que nos certificassemos das condições do papel-moeda ali em circulação. E' realmente uma nota repugnante, cuja identidade só se póde reconhecer por adivinhação, tal o estado de ruina em que se encontra. Diz o seu remettente que ella representa o estado do dinheiro de que é forçado a utilizar-se o commercio local, accrescentando que a agencia do Banco do Brasil recusa-se a receber notas nessas condições e que é muito raro a Delegacia Fiscal ter com que trocal-as. Dahi se conclue que o prejuizo tem de ficar com os portadores de taes notas; mas, como isso não é justo, é de esperar-se que o Ministerio da Fazenda providencie efficazmente para que tal não aconteça.

UMA REUNIÃO NA S. B. DE OPHTHALMIA E OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA

Amanhã, haverá, na Sociedade Brasileira de Ophthalmia e Oto-rhino-laryngologia, uma sessão ordinaria, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) Infecção mixta em ophthalmologia e um caso de dacryocistite por estaphylococco, pelo professor A. Fialho;

b) Idéas pessoaes sobre physiologia geral e suas applicações aos orgãos dos sentidos, pelo professor Pimenta Bueno;

c) Injecções de leite em O. R. L., pelo dr. A. Linhares; e

d) Ranula venenosa, pelo dr. Brito Cunha.

A piscina da Urca

Estamos certos de que o prefeito municipal não concordará com a idéa de se aterrar a piscina da Urca.

A obrigação com que ficou a empresa proprietaria dos terrenos que a marginam, consta da concessão que teve para fazer o aterro que já realizou.

Por outro lado a piscina, com a arborização que a deve cercar e pequenos retoques, constituirá um bellissimo logradouro de que o governo da cidade, certamente, não abrirá mão. Ella póde, com um pouco de arte, ser um dos encantos do Rio de Janeiro.

Finalmente, ella é um optimo local para recreio publico e sports. Mesmo pagando para nella realizarem os seus jogos aquaticos, as sociedades sportivas a preferirão, para natação e water polo, aos locaes expostos a correntezas em que ora os realizam, e o farão com menor despesa. A Prefeitura ainda a poderá utilizar para ensino de natação ou simples recreio, em dias marcados, em beneficio dos alumnos das escolas publicas.

AINDA O IMPOSTO SOBRE LUCROS COMMERCIAES

Um officio da A. C. de Campos á sua co-irmã desta praça

A Associação Commercial desta praça recebeu da sua co-irmã de Campos um officio, no qual mostra-se satisfeita pela representação enviada ao Senado Federal, em agosto p. p. sobre a substituição do imposto sobre lucros commerciaes pelo das contas assignadas, deliberando manifestar-se de pleno accordo com todos os argumentos e considerações adduzidas, assim como protestando ao Congresso inteira solidariedade á referida representação, cujos termos subscreve em todos os seus detalhes.

A REVOLUÇÃO NO SUL

Houve cerradas descargas na cidade de Porto Alegre

As versões correntes sobre o desenrolar dos acontecimentos

Sobre as occorrencia de que acaba de ser theatro a cidade de Porto Alegre, varias são as versões que estão chegando a esta capital, emprestadas aos factos segundo as correntes politicas em luta no Rio Grande do Sul.

Assim, conforme alguns telegrammas, hontem publicados, teriam dest'arte se desenrolado os acontecimentos:

"Corria a recepção debaixo do maior enthusiasmo e as maiores acclamações ao ministro da Guerra. O general Setembrino acabava de discursar, agradecendo as manifestações do povo gaucho, quando o dr. João Carlos Machado tentou falar, em nome do borgismo.

O povo, entre vibrantes acclamações ao dr. Assis Brasil e ao general Setembrino, impediu que o orador proseguisse no seu discurso. Foi então que se deu a provocação por parte dos elementos do borgismo, que começaram a disparar tiros sobre a multidão que se comprimia em frente ao Grande Hotel, na praça Senador Florencio, na praça da Alfandega.

Dahi nasceu o tumulto, que, dentro em pouco, se transformava numa reacção formidavel do povo, a qual, generalizando-se, tomou proporções de um verdadeiro combate.

A Brigada Militar, estendeu-se em linha de combate, fazendo cerradas cargas contra a massa popular, onde havia centenas de familias, senhoras e crianças da mais alta sociedade e de todas as classes.

A fachada do Grande Hotel, de onde pouco antes, discursava o ministro da Guerra, ficou crivada de balas, partidas da força policial, que, em linha de ataque, tomára posição em frente, na referida praça, para atacar o povo, que reagia da rua.

Em consequencia do tiroteio, é incalculavel o numero de victimas. Sobe a algumas dezenas o numero de mortos e feridos, estando ahi incluidas senhoras e crianças.

Apesar de tudo, o povo reagiu, tendo havido lances de verdadeiro heroismo por parte de populares que, isoladamente ou em pequenos grupos, chegavam a investir em offensiva, contra a força do policia.

Quando, mais tarde, o sr. Borges de Medeiros foi ao Grande Hotel visitar o ministro da Guerra, foi vaiado pela multidão.

A cidade está transformada numa praça de guerra.

INFORMAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE DO ESTADO

Sobre os mesmos factos receberam os senadores Vespucio de Abreu e Carlos Barbosa o seguinte telegramma, datado de 2:

"Porto Alegre — O general Setembrino de Carvalho foi recebido pelo povo sem distincção de cores politicas. Saudado por um orador dos adversarios, foi a respectiva oração ouvida em completo silencio pelos republicanos, que formavam a maioria do prestito. Durante o trajecto, e mesmo por occasião do desembarque, os adversarios davam vivas aos seus proceres e morras ao governo do Estado, emquanto que os republicanos acclamavam os nomes de Borges de Medeiros, Julio de Castilho, sem minima referencia áquelles. Chegando a uma sacada fronteira ao Grande Hotel, um nosso orador, no intuito de saudar o general Setembrino de Carvalho, foi impedido de fazel-o devido á gritaria infernal dos adversarios, apesar dos reiterados pedidos do ministro da Guerra, para que fosse feito silencio. Quando o orador retirou-se da sacada, resolvido a fazer o seu discurso no salão interno do Hotel, uma senhora assisista da Cruz Vermelha agitou um lenço encarnado, começando após uma saraivada de tiros. A patrulha da Brigada Militar, postada na esquina da travessa Paysandu' e a poucos metros de um esquadrão do Exercito, foi alvejada inesperadamente pelos desordeiros. Sorprehendida, no primeiro instante, vacillou em responder á aggressão, só o fazendo depois e em face das successivas descargas desferidas pelos atacantes. Restabelecida a ordem em frente ao edificio do Hotel, pela acção das autoridades da Força Publica, foi ainda alvejada a Brigada Militar por grupos entrincheirados por detrás das columnas do edificio da Caixa Economica e portaladas de outros predios proximos, travando-se então tiroteio. Parece que os adversarios tinham o plano de estabelecer um conflicto entre as forças do Estado e a Federal, pois atirando embora contra a Brigada Militar, os sediciosos procuravam abrigar-se por detrás da Força Federal, esperando naturalmente que a resposta attingisse a esta, trabalho aliás elaborado de longa data, principalmente depois de haverem conseguido fossem os estabelecimentos assisistas guarnecidos pela força do Exercito, sem qualquer justificativa, pois o unico atacado foi perfeitamente garantido pela policia do Estado, que jamais deixou de fazer cumprir qualquer sentença. Em altos brados, os desordeiros concitavam a ida á palacio, convidando o general Setembrino de Carvalho a tomar conta do governo, meio este que empregavam para ver se conseguiam que o Exercito tomasse parte nesse plano sedicioso. A situação é de calma e a ordem será mantida de pleno accordo entre as autoridades federaes e estaduaes. (a.) Protasio Alves, vice-presidente do Estado."

A NARRATIVA DA AGENCIA AMERICANA

PORTO ALEGRE, 3 (A.) — Passada a dolorosa impressão que produziram os lamentaveis successos de ante-hontem, procuro reconstruir melhor a scena, que se passou, mais ou menos, do seguinte modo: Quando o general Setembrino de Carvalho terminava o seu discurso de agradecimento e ia falar, em nome do Partido Republicano, o dr. João Carlos Machado, este, ao assomar á saccada, foi recebido com uma vaia por parte dos opposicionistas, que ergueram vivas e morras aos proceres da situação dominante no Estado. Essa provocação acintosa, que vinha sendo posta em pratica desde muito antes do desembarque do general Setembrino de Carvalho, como era natural, foi mal recebida pelos republicanos, que procuraram reagir.

O titular da pasta da Guerra, verdadeiramente sorprezo, pedia silencio e calma da escada onde se encontrava, de onde só se retirou depois de verificar que eram baldados os seus conselhos. Ao abandonar a escada do Grande Hotel, debruçou-se sobre a mesma o sr. Eurico Brochado, opposicionista exaltado, que desfraldou um lenço vermelho, agitando-o varias vezes e fazendo signaes para os seus correligionarios. O sr. Brochado, nesse momento, estava ao lado do consul Alfredo Varella, tambem opposicionista. Ao mesmo tempo a esposa de Abilio Gomes, outro opposicionista exaltado, agitando umas fitas que trazia nas mãos, ergueu vivas ao dr. Assis Brasil, ao Rio Grande e á Liberdade, á revolução e morras ao dr. Borges de Medeiros, etc. Era evidentemente um signal para ser posto em execução o plano, que havia já sido annunciado, da perturbação da ordem pelos opposicionistas, com o fim de impressionar o ministro da Guerra.

Ao ultimo morra erguido pela sra. Abilio Gomes, um grupo de opposicionistas descarregou as suas armas contra o elemento republicano, ouvindo-se, depois, descargas cerradas de ambos os lados. A patrulha de cavallaria da Brigada Militar, que se achava na esquina da travessa Paysandú, a poucos metros do esquadrão do Exercito que prestára honras por occasião do desembarque do ministro Setembrino de Carvalho, procurou intervir na luta, mas foi mal recebida e alvejada seguidamente. A referida patrulha, no primeiro momento, ficou indecisa, mas finalmente, respondeu á aggressão.

Emquanto isso se passava, a grande multidão que havia comparecido ao cáes para saudar o general Setembrino de Carvalho corria em direcções contrarias, procurando fugir ás balas que se cruzavam em todas as direcções.

O commandante da Brigada Militar e o chefe de policia, que se encontravam ao lado do general Setembrino de Carvalho, desceram á rua e tomaram providencias para normalizar a ordem. Restabelecida esta e quando todos suppunham que o grave incidente havia tido fim, eis que uma patrulha da Brigada que se recolhia ao quartel, ao passar em frente á Pharmacia Ideal, foi atacada a tiros, saindo feridas varias praças. Na mesma occasião, um outro grupo que se achava postado entre as columnas do edificio da Caixa Economica tambem descarregou contra a policia, que, como no primeiro caso, reagiu, havendo alguns feridos.

Horas depois estava a cidade normalizada.

O REGOSIJO PELO ARMISTICIO

PORTO ALEGRE, 3 (A.) — Durante toda a noite realizaram-se aqui varias manifestações de regosijo por motivo da assignatura do armisticio entre as facções em luta no Estado, devido á acção do general Setembrino de Carvalho, que tem sido alvo das maiores demonstrações. Logo que foi divulgada a alviçareira nova o povo dirigiu-se para o Grande Hotel, onde acclamou delirantemente o nome do ministro, do presidente da Republica e de outras autoridades.

PARA O ESTUDO DAS CONDIÇÕES DE VIDA

A primeira reunião da commissão especial da Camara

Reuniu-se, hontem, pela primeira vez, a nova Commissão da Camara dos Deputados, criada especialmente para o "Estudo do problema das habitações e outras condições de vida, nos centros populosos do paiz".

Presentes os srs. José Lobo, Barbosa Gonçalves, Domingos Barbosa, Bethencourt Filhos, Lyra Castro e Metello Junior, o sr. Domingos Barbosa propôz os srs. José Lobo e Lyra Castro para os cargos de presidente e vice-presidente da Commissão.

Aceita unanimemente essa proposta, o sr. José Lobo agradeceu a escolha de seu nome e disse que, do concurso intelligente de seus collegas, esperava pudesse a Commissão, dentro de pouco tempo, aproveitar todos os elementos para a realização da obra que lhe fôra attribuida.

Como foi o sr. Metello Junior o autor do requerimento, approvado pela Camara, pedindo a organização da Commissão, ficou resolvido que, na primeira reunião, convocada para a proxima quarta-feira, depois das votações em plenario, esse deputado apresente uma exposição que servirá de base ao estudo a ser feito.

Para essa reunião, a Commissão convidou especialmente, o dr. Dulphe Pinheiro Machado, director da Superintendencia do Abastecimento.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 227.444:555$11, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 119.488:329$511; em S. Paulo, ... 14.059:157$200; em Santos, ... 81.896:329$630; em Porto Alegre, 1.890:539$200; na Bahia, ... 1.490:000$000; em Recife, ... 8.660:700:070.

A APOSENTADORIA ORDINARIA E O CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Escrevem-nos da Secretaria Geral:

"E' inteiramente destituida de fundamento a noticia divulgada por alguns jornaes sobre uma supposta consulta dirigida pela Directoria da Leopoldina Railway ao Conselho Nacional do Trabalho, quanto á interpretação do artigo 12 da lei numero 4.682, de 24 de janeiro de 1923, que estabelece as condições em que deve ser dada a aposentadoria aos ferroviarios.

O Conselho, em sua sessão de 2 do mez ultimo, provocado por uma consulta da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, pronunciou-se de accordo com o parecer do sr. Araujo Castro, opinando pela conveniencia de não ser concedida aposentadoria ordinaria senão aos empregados e operarios que tenham effectivamente contribuido para os fundos da Caixa durante os prazos prescriptos pela lei.

Assim deliberando, o Conselho teve em vista salvaguardar os fundos das Caixas do onus, logo no inicio de sua constituição, das aposentadorias ordinarias, sem os meios necessarios para supportal-as efficientemente.

Se as Caixas tiverem que arcar com as pesadas despesas resultantes das aposentadorias ordinarias, difficilmente poderão corresponder aos seus fins, pois não basta instituir-se por meio de um decreto legislativo o principio social do seguro, é condição fundamental constituir-se os fundos necessarios, de maneira a habilital-as praticamente a tornarem-se uma instituição realmente efficiente e capaz de garantir o bem estar futuro de seus contribuintes.

Se a lei exige expressamente a contribuição pecuniaria e estabelece prazos fixos para os favores da aposentadoria ordinaria, como outorgal-os áquelles que não preencheram as prescripções legaes?

Entretanto, o legislador instituindo a aposentadoria por invalidez, aquelles que, após dez annos de serviço activo em determinada empresa de caminhos de ferro, se sentirem realmente gastos na faina fatigante do trabalho ferro-viario diario, terão o recurso da aposentadoria por invalidez mediante a indispensavel inspecção medica.

Não seria justo permittir a aposentadoria ordinaria áquelles que após determinado tempo de serviço e sem nada ter contribuido para o patrimonio social da caixa acham-se ainda em plena capacidade de trabalho.

A deliberação do Conselho Nacional do Trabalho, considerando inconveniente a concessão da aposentadoria ordinaria áquelles que não concorreram para a constituição do peculio da Caixa, além de altamente moralizadora, consulta necessariamente os verdadeiros interesses dos ferro-viarios.

O interesse das empresas de estrada de ferro seria certamente o de transferir para as Caixas a responsabilidade dos pesados encargos daquelles que resolveram aposentar por simples equidade."

FACTOS E INFORMAÇÕES

JAPÃO-BRASIL

Os agradecimentos do imperador Yoshihito

O presidente da Republica recebeu do imperador do Japão, em resposta a agradecimento ás felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio, o seguinte telegramma:

"Tokio — Agradecendo calorosamente a v. ex. os seus amaveis augurios, formulo votos muito sinceros pela sua felicidade pessoal, e pela nação brasileira. — Yoshihito."

A COBRANÇA DE TAXAS NO PORTO DO RECIFE

O ministro da Viação foi scientificado, por intermedio da Inspectoria de Portos, de que a administração do cáes do porto de Recife, não obstante a intervenção da respectiva fiscalização, que não conseguiu ser attendida, está exigindo pagamento obrigatorio de armazenagem sobre mercadorias nacionaes de cabotagem em contrario do que vem decidindo o Ministerio da Viação desde quando o serviço do cáes estava a cargo da "Société du Port de Pernambuco".

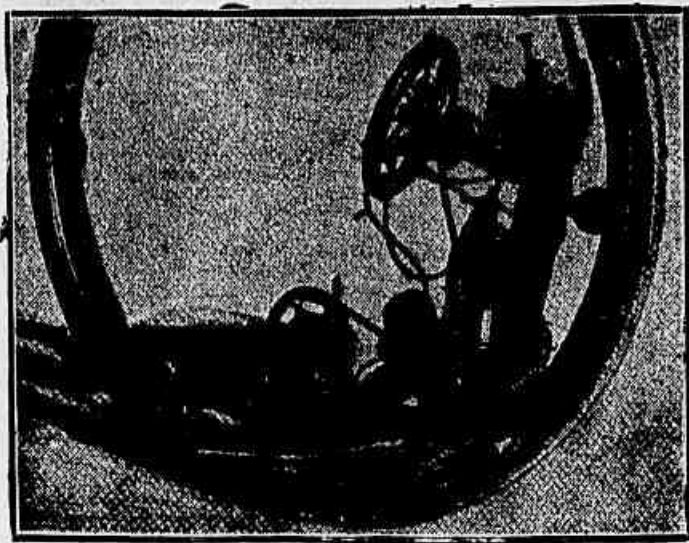
Considerando ser a cobrança da armazenagem em questão indevida e illegal, além de affectar exactamente as mercadorias nacionaes, sujeitando-se a condições mais onerosas que a maioria das mercadorias estrangeiras da tabella "H" das alfandegas, o dr. Francisco Sá pediu providencias ao governador do Estado de Pernambuco no sentido de ser sustada tal cobrança.

PEQUENOS MERCADOS NAS ILHAS DE PAQUETA' E DO GOVERNADOR

Attendendo a um pedido de diversos moradores da ilha de Paquetá o prefeito concedeu permissão para o funccionamento de pequenos mercados nessa ilha e na do Governador, em um dia da semana, respectivamente, devendo os mercadores ser licenciados como volantes em feira e não podendo expôr á venda senão legumes e frutas, aves de alimentação e peixe.

O "MONOMOTOCYCLE"

A recente invenção de David Cislaghi

Curiosos detalhes do engenhoso apparelho

Os detalhes dos diversos orgãos do apparelho

O equilibrio do "motocyclette" originou um grande numero de dispositivos que lhe procuram dar a estabilidade desejada.

Um systema mecanico utiliza duas pequenas rodas lateraes que o conductor poderá abaixar á vontade, sempre que deseje um ponto de apoio no sólo. Um systema mais engenhoso tem por base o gyroscopio. Sabe-se que esse apparelho bizarro, graças á rotação propria e rapida, proporciona o equilibrio perfeito, mão grado o centro de gravidade achar-se theoricamente localizado muito mais alto que o ponto de apoio: — no vehiculo é o polygono de sustentação.

Os vehiculos de duas rodas que o utilizam não são raros, nem recentes. Assim é que se viu em data anterior á guerra, um automovel e duas rodas, transitar pelas ruas de Londres com a maior facilidade. Não queremos lembrar, bem entendido, os caminhos de ferro com um só "raid", cuja estabilidade se obtem com o gyroscopio. Mais recentemente o "Salão Automobilistico de Paris", exhibiu uma "voiture" gyroscopica com duas rodas. Não era tudo, pois, hoje em dia reconheço applicação mais audaz e engenhosa. O vehiculo, ao invés de duas, tem apenas uma roda!

Naturalmente ella é de grandes dimensões. Não possue centro, nem possue raios, achando-se o interior disposto para o motor, o assento e o conductor. O invento é do agente de policia de Milão, David Cislaghi, ex-operario electricista e constructor do primeiro apparelho, com o sacrificio do seu proprio mobiliario. Denominou-o simplesmente "monomotocycle" e colheu os seus detalhes observando as acrobacias que um cyclista ousado realizava num "monocycle" commum.

Consta o apparelho da roda com o diametro de 1,45m. revestida de "pneu" a camara de ar. Sobre ella, acha-se preso a solda autogenica, um circulo de ferro com bordos que ligeiramente a ultrapassam. Serve elle de reforço, recebendo um segundo circulo, cuja secção em fórma

O "monomotocycle", vendo-se, á direcção, o sr. David Cislaghi, seu inventor

de "T" se achá presa ao centro por um jogo de minusculas rodas. Estas, beneficiadas pelas bilhas, correm presas ao circulo de reforço, permittindo assim a roda descrever o seu gyro sem affectar a collocação do conductor: — um curioso gyroscopio.

O assento e o motor, como é natural, repousam no segundo circulo. A machina acciona duas pequenas rodas situadas entre duas superficies parallelas. O movimento procura levar a frente tudo que se acha no interior, deslocando, consequentemente, o centro de gravidade numa orbita de translação.

Para a realização das curvas é sufficiente o conductor deslocar o corpo para a direita ou esquerda, pois, o volante apenas serve para apoio das mãos e supporte dos commandos do motor, não intervindo absolutamente na direcção que escapa por completo a sua influencia. Uma vez parado ou em pequena velocidade, o conductor póde servir-se de pequenas rodas lateraes lançadas ao solo e automaticamente levantadas desde que a marcha augmente em intensidade.

Evidentemente a posição baixa do assento subordina o passageiro á poeira e aos choques do calçamento, mas, é possivel a construcção de uma cabine que o preserve desses inconvenientes. Em todo caso os ensaios effectuados deram resultados animadores, cobrindo o inventor os 80 kilometros do circulo de Monza em duas horas e meia, sem mesmo abusar da potencialidade do motor que lhe faculta a média de 50 kilometros horarios.

Quando veremos, entre nós, o curioso "monomotocycle" a trafegar livremente pela Rio Branco e, graças ao pequeno espaço que occupa, esgueirar-se facilmente entre vehiculos de diversas especies?

A FUTURA ARCHITECTURA DO RIO E A SOCIEDADE CENTRAL DE ARCHITECTOS

Em seu edificio social, á rua da Quitanda, 21, sobrado, realiza-se, amanhã, ás 16 horas, uma reunião da Sociedade Central de Architectos, afim de ser feita a leitura de um officio que os nossos architectos enviarão ao prefeito, apresentando algumas suggestões em prol da regulamentação da profissão do architecto, para serem incluidas no novo codigo de construcções do Districto Federal, ora em estudos por uma commissão de technicos.

O ponto principal dessas suggestões é a separação completa entre o empreiteiro e o architecto, mui principalmente na zona central de nossa capital, tão falha de architectura em suas edificações, em virtude da falta de cooperação dos nossos architectos. Cuidando em tempo das edificações novas do Castello, do aterro da Gloria e mesmo dos terrenos do antigo convento da Ajuda, quer a Sociedade que exista uma responsabilidade technica e artistica, necessaria á grandeza architectonica futura do Rio.

UMA FIRMA EM ROTTERDAM QUER ENCETAR RELAÇÕES COMMERCIAES

Da Legação da Hollanda recebeu a Associação Commercial um officio declarando ter em mão uma carta da firma A. Nagtegaal, de Rotterdam, Haringollet 57, Hollanda, que quer encetar relações commerciaes com importadores de chimica industrial.

Por esse motivo, solicitava a benevolencia da Associação, afim de ser divulgado entre os seus membros o desejo da referida casa hollandeza.

A TAXA E OS VENCIMENTOS DOS SORTEADOS

O ministro da Fazenda, em circular expedida, recommendou aos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados a fiel observancia do que dispõe o cap. II do Regulamento approvado pelo decreto n. 15.180 A, de 19 de dezembro de 1921, em relação á cobrança da taxa dos sorteados incorporados para o serviço militar.

— Respondendo a uma consulta do seu collega da Viação, o ministro da Fazenda declarou que os funccionarios ou diaristas sorteados para o serviço militar têm direito ao augmento provisorio.

AS CONTAS ASSIGNADAS

Tendo a Associação das Senhoras de Caridade da Bahia pedido fossem declaradas isentas do imposto sobre contas assignadas, etc., as obras fabricadas por aquella associação, sob o fundamento de que o lucro não aproveita a nenhuma pessoa ou corporação e só aos pobres orphãos, o ministro da Fazenda decidiu que a referida associação não está sujeita ao imposto sobre as contas assignadas, desde que faça vendas directamente a particular ou consumidor.

— Em resposta ao seu collega da Marinha, transmittindo o officio em que a Companhia Constructora de Santos consulta se as facturas dos fornecimentos feitos para execução das obras militares, de que está encarregada, gozam de isenção expressa no art. 36, letra b, do Regulamento para a cobrança do imposto do sello proporcional, sobre as vendas mercantis, o ministro declarou que a isenção invocada só aproveita ás contas ou facturas de vendas a prazo, que o governo tenha de pagar directamente.

Quanto ás de compras de materiaes feitas pela alludida Companhia estão obrigadas ao regimen do citado decreto, ainda que esses materiaes se destinem ás obras militares a cargo da mesma companhia.

A ILLUMINAÇÃO DOS CARROS DA CENTRAL

A directoria da Central do Brasil deliberou unificar o systema de illuminação dos carros de passageiros. Já estão installados cerca de 140 apparelhos e 60 já estão em installação; esses algarismos representam uma terça parte do que necessita a Central. O dr. Caetano Lopes, quando director da Central, encarregou ao mestre José Bento Gonçalves de confeccionar um apparelho para ser adoptado na Estrada. O apparelho foi projectado e uma commissão de technicos o considerou efficiente, superior mesmo aos do typo Stone. De posse do parecer, determinou o doutor Caetano, fossem construidos os apparelhos nas officinas do 1° deposito. O dr. Caetano Lopes deixou a directoria da Central e nunca mais se ouviu falar desses apparelhos, que, afinal, seriam fabricados na propria Estrada.

O SELLO NAS NOMEAÇÕES INTERINAS

Respondendo a uma consulta do director da E. F. Central do Brasil, o director da Despesa Publica declarou que, em cumprimento ao despacho do ministro, de 22 de outubro do corrente anno, que em todos os casos de substituição, desde que o substituto seja do quadro da repartição com ou sem nomeação, interino ou designação, esteja vago ou não o cargo substituido, não é devido o sello "ex-vi" do art. 29 n. 5 do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920. Saudações."

A ZONA ESTRAGADA

Os historiadores lusitanos partidarios da hypothese da premeditação no descobrimento do Brasil, julgando reivindicar para os paredros de Sagres a elegancia de uma calculistica superior, nada mais fazem do que afirmar o máo gosto daquelles barbaças, escolhendo para suas proezas ultramarinas, uma lasca da zona torrida.

Os annaes desta faixa do planeta são, em conjunto, a resenha de uma fallencia; e quem arguir, em favor dos lusitanos, a preferencia destes pelas regiões subalternas, como garantia á maior estabilidade da colonia, não comprehende ou não quer comprehender, que o que mais eleva o colonizador não é a manutenção do seu dominio em terras inferiores, mas a aptidão dos colonos a libertarem-se da metropole.

Para a Inglaterra, por exemplo, deve constituir um padrão de gloria legitima o facto de poder povoar, cultivar e aperfeiçoar uma região, engendrando uma raça capaz de arvorar-se, a um dado momento, em nação livre.

A maior reclame para o genio britannico, em materia de colonização, não é o Canadá, nem a India, nem a Australia, nem o Transwall; mas os Estados Unidos.

Aceito esse raciocinio que se nos não afigura, de todo, destituido de logica, não poderemos crêr que os argonautas do Tejo houvessem planejado descobrir o Brasil, no Brasil; certo, se lhes fôra dado escolher, tel-o-iam feito em outro sitio mais arejado.

A zona torrida é a maior inimiga da perennidade das civilizações.

Ha mais de oito mil annos, segundo os calculos do divertidissimo Figuier, marasma o homem na superficie do Globo; proliferando com maior ou menor fecundidade, neste ou naquelle ponto da Terra, tem elle creado civilizações, amalgamado raças, organizado povos; e uma lei parece ser invariavelmente observada na historia do homem: **as civilizações dos climas temperados são muito mais duradouras, quer quanto ao individuo, quer quanto á collectividade, quer quanto á raça, do que as que se installam nos climas torridos ou glaciaes.**

Se eu fosse mais modesto, teria attribuido esta lei ao conselheiro Accacio; mas como não tenho luxos, assumo a autoria da coltadinha.

E as provas da verdade que ella encerra são innumeraveis. Percorrendo toda a área que sobra nos circulos polares, que poderemos encontrar? Sómente duas coisas: Pinguins e exploradores; aquelles, em sendo aves não vôam; estes, apesar de homens, não fazem outra coisa senão voar em cima do proximo; portanto: dons degenerados de suas especies.

Em toda a extensão da zona que se limita pelos tropicos de Cancer e Capricornio, que poderemos achar? Sómente canceres e capricornios, ou seja um europeu alarve usurpando a terra que pertence legitimamente ao indigena imbecil.

Entretanto, as gentes que habitaram as zonas temperadas crearam: Grecia, Roma, China e Persia, cujos estygmas ethnicos se conservam indestructiveis através de todas as tormentas de sua jornada historica.

A brutalidade barbara, despenhando-se do septentrião sobre as civilizações mediterraneas, parecia tel-as sepultado, quando, num surto de saude ferrea, ellas sacódem os escombros de sua antiguidade, e rebentam mais fortes do que nunca, fazendo a Renascença. A China e a Persia, affeitas a um conforto todo a seu criterio, continuam com os seus mandarins e seus shas, resistindo á voracidade occidental, e pedindo unicamente que os deixem em paz os europeus.

Ao passo que, dos egypcios, dos hindu's, dos arabes mesmo, que nos resta? Apenas mumias, fakires e mascates.

* * *

Estas divagações, apparentemente frivolas e romanticas, têm o intuito, talvez pretencioso, de chamar a attenção dos brasileiros para o Brasil. Nelle, já se observam vestigios da lei fatal: o progresso de S. Paulo e a penuria do Nordeste. O Egypto tambem fez açudes, mas sua civilização dorme na paz dos museus. Meditemos em que o Brasil independente vem constituindo, na zona torrida, uma perigosa excepção historica. Eu penso que não seria máo, de todo, empenharmos o melhor de nosso caracter e algum artificio do temperamento, no sentido de oppor séria resistencia á implacabilidade da grande lei.

Mendes FRADIQUE.

RIO-COMMERCIAL

A casa matriz de Granado

No decorrer desta semana a firma Granado & Companhia inaugurará as grandes reformas que vem de realizar na sua casa matriz, á rua Primeiro de Março.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado nos dias 31 de outubro, 1 e 2 do corrente, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 1.620 rezes; em transito para Santa Cruz, 1.483; para a Maritima, 124; para Mendes, 342. Stock existente em Cruzeiro, 338 rezes.

Não ha pedido de carros.

UM PLANO GERAL DE MELHORAMENTOS URBANOS

Sob a presidencia do prefeito, esteve hontem reunida a commissão de technicos incumbida de organizar um plano geral de melhoramentos urbanos.

Nenhuma deliberação, no emtanto, foi tomada, visto não terem comparecido os srs. Moraes de los Rios e Mario Machado.

CASA DE MODAS

As sras. Graça e Marciano organizaram uma sociedade sob a denominação de Marie Camille e inauguraram o seu salão de modas — vestidos e chapéos — no primeiro andar do predio 133 da avenida Rio Branco.

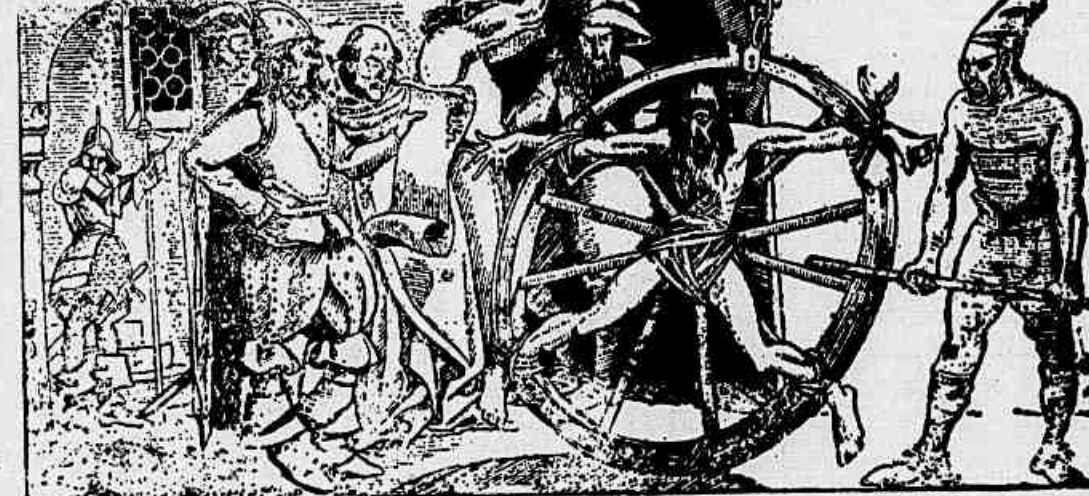
Como se obtem a confissão dos criminosos

AS ANTIGAS TORTURAS E O SONHO ARTIFICIAL

VANTAGENS E INCONVENIENTES

Um medico dos Estados Unidos, o dr. House de Feris, quiz cooperar no arduo trabalho de arrancar a verdade a um réo que a não quer declarar.

Como se sabe, os antigos processos estão em crise, hoje não seria possivel amarrar um homem a uma roda e torturá-o até fazel-o dizer a verdade, o que se deseja e que não é muitas vezes a verdade.

Com effeito, o dr. House designou,

em apoio do seu novo processo numerosos casos da antiguidade, em que as confissões pelo terror não correspondiam á exactidão dos factos. As victimas de tão dolorosos processos declaravam o que se lhes pedia pelo terror da morte. Citou tambem o caso de almas heroicas que amarradas ao poste do tormento nada confessavam e morriam afogados no soffrimento, mas com os labios cerrados até o ultimo instante da agonia.

Hoje, repugnaria á moderna consciencia o uso de taes processos, já abolidos pelas leis penaes. Apesar de tudo, não é raro escutar, de quando em quando, que se empregam esses barbaros processos, que melhor parecem o producto de uma imaginação infernal.

Mas, o dr. House encontrou, segundo elle diz, um processo que póde substituir com vantagem aquellas fórmas inconcebiveis para um homem civilizado. Com vantagem — diz o dr. House — porque desapparece a dôr e porque as probabilidades de obter uma confissão são mais seguras.

O caso parece simples e elementar, apresentado por essa fórma. Mas os psychologos "yankees", os medicos, os neurologos, não encontram muito simples a questão.

E' certo, dizem, que mediante certas drogas é possivel obter que uma pessôa fale dormindo, sonhe, mas isso não quer dizer que se diga a verdade. Não se vê, pois, a vantagem do novo processo.

Além disso, os medicos são de opinião que essas drogas nem sempre são recommendaveis, devido aos resultados perniciosos que provocam no organismo. Por sua vez, os advogados, protestam contra a legalidade de taes processos, e os sentimentalistas declaram que os homens não são coelhos, para os sujeitar a experiencias de drogas que pódem até ser venenosas. Não ha necessidade de fazer taes experiencias em homens, para constatar tão tristes resultados...

Em synthese, a iniciativa do dr. House obedece a um nobre anhelo, mas a sua applicação pratica nem sempre é recommendavel, por estar sujeita aos mais grosseiros erros. Assim o demonstram os medicos especialistas e os advogados, e, assim, o devemos crêr, nos outros, os que formamos o vulgo profano...

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA FIRMA COMMERCIAL LESADA EM CERCA DE 15 CONTOS

As autoridades policiaes do 3º districto estão empenhadas em descobrir o paradeiro de um empregado da firma A. J. Antunes, estabelecida com casa de importação e exportação á rua Buenos Aires n. 111, accusado de ter se apoderado da quantia de 15 contos de réis, que lhe foi entregue para depositar em um banco.

Segundo a queixa apresentada pela mencionada firma, o empregado desapparecido occupava o logar de guarda-livros, e tinha os ordenados de 800$000.

Registrada a queixa, procuram as autoridades locaes descobrirem o paradeiro do indigitado empregado, sendo tomadas varias providencias á respeito.

A PRISÃO DE UM SUSPEITO

As autoridades do 3º districto policial prenderam Antonio Ferreira Gondinho, morador á rua Viuva Claudio n. 187, que é suspeito de ter entrado na casa "A Nobreza", sita á rua Uruguayana n. 95, e ali furtado tres pares de meias para senhora, tentando fugir, em seguida.

A respeito, foi aberto inquerito.

Perdeu o equipamento

O fiscal da Guarda Civil, Aristides Alvaro Gavião, entregou ao commissario de serviço á delegacia do 13º districto policial, um equipamento de lona, constante de cinturão, talabarte e cartucheira, pertencente á praça n .123 do 4º esquadrão de cavallaria divisionaria, que fôra preso no dia 28 do mez proximo findo naquelle districto e encontrado pelo guarda de 3ª classe 1.089, no bar Francez, á rua Moraes e Valle.

ESFAQUEOU A ESPOSA

O criminoso foi preso pelo proprio filho

Na casa onde reside, á rua Ingá 10, em Merity, o italiano Antonio Salerno, após discutir com a esposa, Maria Taranto Salerno, em estado de embriaguez, desferiu-lhe varios golpes nas costas e no peito, servindo-se de uma faca de sapateiro.

Praticado o delicto, que teve como testemunha o seu collega, o sapateiro Octavio Barbosa, Salerno desappareceu de casa.

Hontem, estava Salerno no botequim da rua Visconde de Itauna, esquina da de Duprat, quando foi visto por seu filho, Francisco Salerno, que o apontou a um policial.

Conduzido para a delegacia do 9º districto, Salerno foi, em seguida, transportado para a 3ª delegacia auxiliar, onde prestou declarações, confessando o crime que praticou.

Hoje será Salerno removido para Merity, devendo ser apresentado ás autoridades locaes.

Maria Salerno, a victima, continua em estado grave, na Santa Casa.

Foot-ball nas ruas

O fiscal da Guarda Civil, Luiz Martins de Oliveira, entregou ao commissario de serviço á delegacia do 7º districto policial, duas bolas de borracha, apprehendidas pelos guardas 1.107 e 738, a varios menores que jogavam o football nas ruas Mariana e Voluntarios da Patria, respectivamente.

— Ainda pelo fiscal da Guarda Civil Paulo Rodrigues da Cunha, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 12º districto policial, uma bola propria para football, apprehendida pelo guarda de 3ª classe 1.121, na avenida Mem de Sá.

O "MASSILIA" EM VIAGEM PARA A ARGENTINA

PASSAGEIROS DE DESTAQUE PARA O RIO

Marcado para as 7 horas, entrou, sómente, ás 10 horas, tendo atracado ao caes, ás 11.30, o paquete francez "Massilia", procedente de Bordéos e escalas.

Da nave franceza, foram passageiros o dr. Afranio de Mello Franco, que representou o Brasil na Assembléa da Liga das Nações; o dr. Barros Pimentel, nosso ministro na Grecia, o dr. Arnaldo Guinle, presidente da Confederação de Desportos e outras pessoas.

Pela manhã, amigos do sr. Mello Franco, foram aguardar a entrada do navio, no rebocador "Sabino Barroso", embandeirado em arco.

No cáes, aguardavam o nosso embaixador na Liga das Nações, os ministros do Exterior, da Justiça, representantes do sr. presidente da Republica, vice-presidente da Republica, deputados, senadores e representantes de associações operarias.

Tres bandas militares tocaram, no caes, por occasião do desembarque.

O dr. Mello Franco, foi acompanhado do ministro do Exterior até sua residencia, formando-se, então, um prestito de automoveis.

— Foram, tambem, alvos de manifestações de carinho, por parte dos seus amigos, o dr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense F. C., o da Confederação de Desportos, e o dr. Barros Pimentel, ministro do Brasil, na Grecia..

O "Massilia", que saiu á noite, levou para Buenos Aires 736 passageiros.

Para esta capital, trouxe, a unidade franceza 297 passageiros, sendo 45 em 1ª, 77 em 2ª e 175 em 3ª classes.

MAL IRREMEDIAVEL

UM ALFAIATE VICTIMADO

Ao passar pela rua Marechal Floriano, proximo á de Uruguayana, o alfaiate Camino Velardo, italiano, de 42 annos de edade, casado e residente á rua da Goyaba n. 93, em Braz de Pinna, foi colhido por um automovel e recebeu ferimentos em varias partes do corpo.

Soccorrido na Assistencia, o ferido retirou-se, tendo a policia do 3º districto registrado o facto, sem saber qual o numero do auto causador do desastre.

UM CARROCEIRO ATROPELADO

Quando trabalhava, na rua Conde de Bomfim, em frente ao predio n. 416, o carroceiro da Limpeza Publica, Avelino Joaquim Gomes dos Santos, foi atropelado pelo automovel n. 3.500, e recebeu graves contusões pelo corpo.

Praticado o desastre, o motorista culpado fugiu, emquanto a victima recebia soccorros na Assistencia, e, a seguir, era internada na Santa Casa.

A policia local registrou o facto.

O ultimo banho de um trabalhador

Ao anoitecer de ante-hontem, o trabalhador braçal Antonio Firmino da Silva, de 30 annos de edade, solteiro e residente em Cabuçu', na estação de Campo Grande, foi banhar-se no logar denominado Cachoeira, quando uma corrente d'agua mais forte levou-o pelo rio abaixo, produzindo-lhe a morte.

As autoridades do 25º districto foram informadas do desastre, e, depois de encontrarem o cadaver da victima, removeram-n'o para o cemiterio de Campo Grande, onde aguardará a autopsia.

Falleceu no hospicio

Com guia das autoridades do 7º districto, foi removido para a "morgue" policial, afim de ser necropsiado, o corpo do nacional Juvencio Pinto da Silva, solteiro, e de 28 annos de edade, que fôra, ha tempos, internado no Hospicio Nacional, onde veiu, hontem, a fallecer.

ABREVIANDO A VIDA

O ENTERRO DE UMA SUICIDA — Na Santa Casa, falleceu hontem a nacional Beatriz Silva, solteira e de 21 annos de edade, que na vespera tentara contra a propria existencia detonando um revólver contra o ouvido. O seu corpo foi removido para a "morgue" policial, onde o necropsiou o medico legista Rego Barros, que attestou como causa da morte — Ferimento penetrante do craneo por arma de fogo, com destruição da massa encephalica.

Recomposto, foi o corpo inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás expensas de amigas da morta.

O "Koln" no porto

Pela manhã, transpoz a barra, o paquete allemão "Koln", procedente de Bremen e escalas, trazendo para o Rio 182 passageiros, sendo 79 em 1ª classe e 103, em 3ª.

Em transito, leva, o "Koln" 1.132 passageiros, na sua maioria immigrantes polacos e allemães.

O "Holbein" veiu de Liverpool

Conduzindo 185 passageiros para o Rio, sendo 3 de 1ª e 182 de 3ª classes, fundeou no porto o paquete inglez "Holbein".

A unidade britannica, que veiu em boas condições sanitarias, saiu á noite, levando para o Prata, 247 passageiros.

Infringiu o regulamento

O fiscal da Guarda Civil, José d'Avila Junior, entregou ao commissario de serviço á delegacia do 4º districto policial, a carteira profissional n. 3.816, pertencente ao carroceiro Manoel Gomes de Oliveira, apprehendida pelo guarda de 3ª classe 1.024, na rua Marechal Floriano, por uma infracção do Regulamento de vehiculos.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A MORTE DE UMA VICTIMA — No dia 25 de outubro ultimo, quando trabalhava na boléa de um caminhão, ao passar este pela praça da Republica, aconteceu cair do mesmo, recebendo ferimentos nos braços e corpo, o ajudante de cocheiro Augusto Maria Corrêa. Pensado na Assistencia, foi o infeliz homem internado na Santa Casa, onde veiu a fallecer hontem. O seu corpo foi removido para a "morgue" policial onde o necropsiou o medico legista Rego Barros, que attestou como causa da morte — Gangrena no braço esquerdo, consequente de traumatismo. Recomposto, foi o corpo inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

TENTATIVA DE SUICIDIO NA ESTAÇÃO CENTRAL

UM CABO DE POLICIA INVADE A LOCOMOTIVA DE UM TREM

Hontem, quando a composição do S. U. 116 avançava na circular da Central, após o desembarque dos passageiros, uma moça, em presença do sem numero de passageiros que esperavam o momento de embarque, approximou-se e, sem que pudesse ser contida, atirou-se á frente da locomotiva 452, com o intuito de morrer. O machinista, Leonel Ribeiro, ao alarma dos passageiros parou a locomotiva, tendo o foguista do tender "Ceará", Rubem Manoel Leite, o cabo da 1ª companhia do Corpo de Bombeiros Manoel do Nascimento Ferreira e o sargento da 5ª companhia, n. 685, que não declinou o nome, retirado de sob as rodas do carro Augusta Corrêa dos Santos, de 18 annos de edade, parda, domestica, que teve apenas uma perna fracturada. Todos affirmavam que Augusta se atirou á linha e que o machinista fôra habil no parar o trem com rapidez. Assim, porém, não entendeu o cabo do regimento de cavallaria da Policia Militar Manoel Victor, que de pistola em punho invadiu a locomotiva e intimou o machinista, sob o fundamento de ser primo de Augusta.

— Se mexer, morre.

Ante esse movimento, o popular Manoel da Costa Cunha, procurou attrair o odio do publico contra o machinista, convidando os presentes a lynchal-o.

Nesse comenos, o agente Bittencourt acompanhado do investigador 452 Odilon Cordeiro Dias, accidentalmente na Central, effectuou a prisão do cabo Victor.

Levado á agencia da Central, embora preso, o cabo Victor recusou se desarmar, sendo requisitada uma escolta para conduzil-o a seu quartel.

Augusta, que reside á rua Martins Costa, 7, foi medicada no posto central de Assistencia.

Arma apprehendida

O guarda civil de 1ª classe 158 entregou ao commissario de serviço á delegacia do 9º districto policial uma navalha por elle apprehendida ha dia, na rua Visconde Duprat, por occasião de um conflicto ali promovido por José Francisco Lédo, que com essa arma ferira a um outro individuo, facto que foi noticiado pelo O JORNAL.

Morreu em caminho para o hospital

Achando-se gravemente enfermo, o quitandeiro Manoel Antonio Canastar, de 49 annos de edade, casado e residente á rua Lopes 32, em Madureira, procurou a policia local, a quem pediu uma guia afim de ser recolhido á Santa Casa.

Obtida a guia, o doente foi collocado em um carro da Assistencia Policial, que se encaminhou para o centro da cidade, mas, ao passar pela estação do Encantado, veiu a fallecer, em consequencia de uma hemoptise.

Scientificada, a policia do 20º districto fez remover o cadaver do infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMAS DOS TRENS

DUAS PESSOAS MORTAS — A's primeiras horas da manhã, de hontem, registraram-se na linha ferrea da Central do Brasil, dois desastres occasionados pelos trem SS 72, que viajava entre Santa Cruz e Central. Na estação de Madureira, foi colhida e morta a nacional Iria Dovidard, de 31 annos de edade, solteira e empregada como cosinheira do predio de n. 262, da rua Carolina Machado. A segunda victima foi o menor Acrocio Domingos Infante, de 19 annos de edade, solteiro, operario e residente á rua Padilha n. 169, que, na estação de Todos os Santos, teve a cabeça e o tronco esmagados pelo mencionado trem. Os cadaveres foram conduzidos para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foram autopsiados pelo dr. Rego Barros, que constatou terem ambos fallecido em consequencia de esmagamento do tronco e pescoço. A' tarde, foram, as duas victimas, sepultadas no cemiterio de S. Francisco Xavier.

NO INTERIOR DE UM BOTEQUIM

EM MEIO DO CONFLICTO SAIU FERIDO UM HOMEM

Durante a noite passada, um grupo de individuos reuniu-se no interior do botequim da rua Barão de Mesquita, esquina da rua da Universidade e começaram bebendo e jogando as cartas, juntamente com José Dias de Almeida e José Braz, donos do negocio.

Em dado momento, chegou ali o nacional Evaristo Antonio de Oliveira, de 31 annos de edade e residente á rua Barão de Mesquita 125, qeu queria tambem fazer parte do grupo, não sendo, no emtanto, aceito.

Indignado, Evaristo voltou em companhia de outro individuo, e, encontrando a porta fechada bateu e conseguiu entrar.

Momentos depois armou-se conflicto no interior da mencionada casa, tendo Evaristo recebido uma navalhada no ventre, motivo por que recebeu soccorros na Assistencia.

A policia do 16º districto compareceu ao local e prendeu os donos do botequim, sendo instaurado inquerito para apurar a autoria dos ferimentos feitos em Evaristo.

ABANDONADO AO NASCER

FOI PRESA, HONTEM, A MÃE CULPADA

Sob o titulo acima, O JORNAL publicou noticia referente ao encontro de um recem-nascido, que fôra abandonado por sua propria mãe, no jardim da casa de n. 109, da rua Senador Alencar. As autoridades do 10º districto, conseguiram apurar ter sido a nacional Maria Antonia, de 21 annos de edade e residente á rua S. Januario, 93 a progenitora da criança, deliveram-n'a, afim de prestar declarações no inquerito, que sobre o facto, foi iniciado.

Casas e Terrenos

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A VIAGEM DE LLOYD GEORGE

Os irlandezes vaiam o ex-primeiro ministro e promovem um conflicto

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. David Lloyd George, pronunciou importante discurso de noite na Metropolitan Opera House nesta cidade, recebendo estupenda ovação.

Emquanto falava o estadista britannico, os republicanos irlandezes promoveram, fóra do theatro, uma manifestação hostil ao illustre hospede, tornando-se tão tumultuosa, que a policia foi obrigada a dissolvel-a violentamente, ficando diversas pessoas feridas.

No correr de seu discurso o sr. Lloyd George declarou que o tratado de Versailles era o melhor convenio que fôra possivel concluir na occasião em que o mesmo foi assignado.

— O ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Lloyd George, que acaba de fazer uma excursão pelos Estados Unidos e o Canadá, embarcou hoje de regresso para a Inglaterra.

DO MEXICO

MEXICO, 3 (A.) — A Secretaria de Industria e Commercio do Mexico procura obter que o Departamento de Horticultura de Washington levante as restricções que impoz á importação de frutas mexicanas, especialmente de bananas.

— O governo annunciou que vae prorogar o prazo marcado para isentar de impostos os constructores de casas, promovendo, assim, o fomento da ampliação da cidade.

— Segundo notas officiaes, que foram dadas á publicidade, a contribuição de 10 % estabelecida sobre as estradas de ferro, para amortização da divida externa do Mexico, terá produzido, no fim do anno fluente, a importancia de 17 milhões de pesos.

— O general Manoel Perez Treviño, que esteve no Rio de Janeiro, por occasião das festas commemorativas do 1º Centenario da Independencia do Brasil, como chefe da missão militar, foi nomeado secretario da Industria e Commercio.

— Duzentos e cincoenta maçons vêm dos Estados Unidos a esta capital, afim de realizar uma grande assembléa na zona archeologica de Tsetihuacan. Celebrar-se-á uma grande convenção, illuminando-se profusamente a Pyramide do Sol.

— Procedente de Bruxellas, deve chegar hoje a esta capital o grande banqueiro sr. Daniel Heineman, que vem conferenciar com o governo sobre as bases em que assentará a fundação do Banco do Mexico.

— Em attenção aos ultimos escandalos provocados, na Camara dos Deputados, pelo publico das galerias, que, em suas manifestações, chega a pretender tomar parte nos debates, suscitando, entre os grupos contendores, actos violentos, o presidente da Camara prohibiu a entrada do publico nas galerias, excepção feita dos representantes da imprensa.

— Os jornaes de hontem publicam a resposta do ex-ministro da Fazenda, sr. Adolfo de la Huerta, á informação que o actual ministro, engenheiro Pani, prestou ao sr. presidente da Republica, general Obregon, referente á situação das finanças officiaes.

— O Conselho Superior da Cruz Vermelha Hespanhola outorgou a cruz de ouro, da mesma Cruz Vermelha, á senhora do presidente Obregon. Fez entrega dessa condecoração o sr. de Azeval, delegado daquella instituição.

A CONFERENCIA I. ADUANEIRA

GENEBRA, 3 (A.) — Encerraram-se hoje os trabalhos da Conferencia Internacional Aduaneira, aqui reunida.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O "ULTIMATUM" DA BAVIERA AO GOVERNO DE BERLIM

BERLIM, 3 (U. P.) — (Urgente) — O governo da Baviera enviou um "ultimatum" ao governo do Reich.

Diz-se que o governo bavaro ameaça o governo central da Allemanha, com o avanço de suas tropas estendidas na fronteira, no caso em que o governo de Berlim não permitta ao da Baviera os direitos de manter uma dictadura.

— Diz-se nos circulos politicos que a proposta da Baviera no sentido de que o Reich estabeleça uma dictadura da direita, poderá induzir os socialistas a mudarem de attitude com relação ao governo federal voltando á colligação.

Os socialistas nesse caso adoptarão o lemma: "Preparemo-nos contra a Baviera."

DRESDEN, 3 (U. P.) — Os communistas estão organizando as suas forças afim de offerecer resistencia ás tropas do general Mueller, recrutando adherentes nos centros proletarios.

STRESEMANN NÃO ATTENDEU A' INTIMAÇÃO DOS SOCIALISTAS

BERLIM, 3 (U. P.) — Os membros socialistas do gabinete srs. Sollman, Schmidt e Radbruch, apresentaram-se hontem ao chanceller Stresemann para pedir a sua demissão, antes mesmo que os socialistas votassem a sua retirada do governo.

O chanceller Stresemann pela manhã já havia declarado aos socialistas que o governo não attenderia ás condições impostas pelo seu partido para a sua continuação no Ministerio.

Os socialistas membros do Reichstag tinham realizado hontem uma sessão na qual o seu "leader" Hermann Mueller propoz a retirada dos seus correligionarios do governo.

Stresemann administrará agora com um gabinete parcial. A lei de poderes extraordinarios approvada recentemente pelo Reichstag ficou automaticamente invalidada com a dissolução da colligação, mas o primeiro ministro continuará o estado de sitio, apoiando-se no paragrapho da Constituição que confere ao presidente poderes especiaes de emergencia.

OS SEPARATISTAS EXPULSOS DE AIX-LA-CHAPELLE, PELOS BELGAS

AMSTERDAM, 3 (U. P.) — O correspondente do jornal "Algemeen Handelsblad", em Aix-la-Chapelle telegrapha dizendo que as tropas belgas em obediencia ás ordens da Commissão da Rhenania expulsaram hontem da cidade os separatistas rhenanos.

Outros despachos da mesma procedencia informam que os separatistas foram derrotados pela policia allemã, bombeiros e communistas e depois conduzidos para fóra da cidade escoltados por tropas belgas.

AIX-LA-CHAPELLE, 3 (U. P.) — A expulsão dos separatistas de Rathouse occorrida hontem, segundo se diz, é devida á intervenção do Alto Commissario belga sr. Jacques Muyns, que chegou de Bruxellas com instrucções especiaes.

BERLIM, 3 (U. P.) — Communicam de Aix-la-Chapelle, que os separatistas depois de derrotados, hontem, foram desarmados pelas tropas belgas e conduzidos para um destino que até agora se desconhece.

Noticiou-se que a derrota dos separatistas se verificou após um violento combate, em que houve muitas victimas.

OS PROJECTOS DOS SEPARATISTAS

BERLIM, 3 (A.) — Segundo um despacho de Aquisgran, os promotores do ultimo movimento na Rhenania, projectam expulsar daquelle territorio, os representantes das classes abastadas, embargando-lhes os bens.

LUTA EM DUREN

BERLIM, 3 (U. P.) — Telegrapham de Duren dizendo que os separatistas recentemente occuparam o edificio da Municipalidade dessa cidade, travando-se sangrenta luta, em que o prefeito ficou ferido.

A noticia informa que os separatistas puzeram em circulação a sua propria moeda e assaltaram os armazens e as casas particulares em procura de valores e generos de consumo.

Segundo as mais recentes informações, esse estado de coisas continúa em Duren.

A ACÇÃO DA COMMISSÃO INTER-ALLIADA

LONDRES, 3 (A.) — Annuncia-se que a Commissão Inter-Alliada, annullou algumas disposições tomadas pelo governo provisorio da Republica Rhenana.

A CONFERENCIA DOS PERITOS

LONDRES, 3 (U. P.) — O governo britannico, continúa a troca de notas não officiaes, com a França, a proposito dos termos da projectada nota a ser enviada aos Estados Unidos sobre a conferencia para discutir a questão das reparações.

A França insiste na sua opposição a uma conferencia internacional que pretenda determinar a capacidade de pagar da Allemanha, constando, porém, que o sr. Poincaré se mostra mais conciliador nas notas trocadas do que nos seus discursos.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Nos circulos politicos e diplomaticos commenta-se a troca de idéas entre a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, afim de reunir-se uma conferencia incumbida de examinar a situação economica da Allemanha e a sua capacidade financeira para o pagamento das reparações. Pessoas competentes e familiarisadas com os acontecimentos, fazem observar que nessas negociações, procura-se forçar o intercambio commercial, emittindo a opinião de que a insistencia da França em limitar o escopo da Conferencia de Peritos tem por fim obrigar os Estados Unidos a consentirem na discussão da questão da divida dos Alliados.

PARIS, 3 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Poincaré, conferenciou com o embaixador da Grã Bretanha, lord Crew, declarando o chefe do governo francez que procura chegar a um accordo com a Inglaterra sobre os termos em que vae ser redigida a nota que se prepara para o governo dos Estados Unidos.

O EX-KRONPRINZ TEVE LICENÇA PARA PASSAR O NATAL NA SILESIA

LONDRES, 3 (U. P.) — O correspondente da Agencia Central News, em Amsterdam, telegrapha dizendo que o ex-kronprinz, da Allemanha, que se dizia ter abandonado Wieringen para refugiar-se no seu paiz, ainda se acha nessa ilha. A noticia, de fonte insuspeita, provém de Wieringen, mesmo.

LONDRES, 3 (U. P.) — O jornal "The Times", publica um telegramma de Berlim, dizendo que o governo allemão concedeu autorização ao ex-principe herdeiro para passar o Natal em companhia da familia, na Silesia.

PARIS, 3 (U. P.) — O jornal "Le Petit Parisien", recebeu um telegramma de Haya, dizendo que o ex-principe herdeiro da Allemanha, recebeu autorização do governo allemão para regressar á Allemanha, tendo-lhe sido enviado o respectivo passaporte.

BERLIM, 3 (U. P.) — Os jornaes noticiam que o ex-kronprinz, acompanhado de sua familia, passará as festas do Natal, na sua propriedade de Cole, na Alta Silesia. Apesar de desmentido do governo, a imprensa insiste em affirmar que aquelle principe se acha em territorio allemão.

A RECONSTRUCÇÃO ECONOMICA

BERLIM, 3 (A.) — Apesar da situação tumultuaria em que se encontram varios Estados allemães, não se tem o governo descurado da reconstrucção da economia nacional, adoptando medidas de caracter financeiro, no sentido de deter a baixa do marco.

A resolução do governo levantou o animo na praça, acreditando-se nos altos circulos na efficiencia dessas medidas.

A COTAÇÃO DO DOLLAR

BERLIM, 3 (U. P.) — O dollar foi hontem officialmente cotado a trezentos e vinte e cinco billiões de marcos.

Devido á especulação, as condições dessa moeda, são de panico, em todo o paiz.

O dinheiro pago aos operarios pelo trabalho de uma semana é apenas bastante para comprar dois pães, que, aliás, não se pode obter em parte alguma.

A policia está alarmada, esperando para hoje sérios tumultos.

Já hontem houve varios ataques ás padarias.

DE HESPANHA

MADRID, 3 (U. P.) — Os universitarios de La Laguna e de Canarias solicitaram a creação de uma Universidade em Las Palmas hispano-americana de estudos especiaes sobre a America.

— Nos circulos politicos é motivo de commentarios, a approximação que se observa entre o sr. Maura, chefe de uma das facções conservadoras, e o general Primo de Rivera, presidente do directorio governamental.

Acredita-se que o sr. Maura venha a succeder o general Primo de Rivera na chefia do governo.

— As noticias que chegam do Levante são mais tranquillizadoras. As aguas desceram consideravelmente, começando a renascer a tranquillidade. Foram encontrados diversos cadaveres. Os prejuizos materiaes são avultados.

— O Comité da Exposição Ibero Americana de Sevilha nomeou uma commissão permanente composta de representantes dos centros culturaes e da imprensa. O conde de Buines foi indicado para delegado da commissão na America afim de desenvolver a propaganda da Exposição no Novo Mundo.

A QUESTÃO DE TANGER

O "Manchester Guardian" defende os interessas da Italia

LONDRES, 3 (A.) — O jornal "Manchester Guardian" a proposito da proxima conferencia sobre Tanger, apoiando a solicitação da Italia, para ser admittido a tomar parte nessa conferencia, diz que a Italia é uma grande potencia mediterranea, que tem na França uma forte rival. Se uma potencia européa dominasse Tanger, a posição da Italia, estando Gibraltar e Tanger em outras mãos, tornar-se-ia desagradavel.

O ponto de vista francez, segundo o qual a Italia não deveria interessar-se por Tanger, não póde ser tomado em consideração.

O "Manchester Guardian" acha que, deante dessa situação, seria conveniente, tanto para a Inglaterra, como para a Italia, que os destinos de Tanger fossem confiados á Liga das Nações.

AS EXEQUIAS DO JORNALISTA LEÃO VELLOSO FILHO

PARIS, 3 (A.) — Perante crescido numero de pessoas e com grande pompa, realizaram-se, nesta capital, as solemnes exequias do escriptor e jornalista brasileiro dr. Leão Velloso Filho.

Entre os presentes á ceremonia funebre, notavam-se o sr. dr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil acreditado junto ao governo francez; o dr. Frederico de Castello Branco Clark, delegado do Brasil á Assembléa da Liga das Nações, e todo o pessoal da embaixada e do consulado do Brasil nesta capital.

O dr. Pedro Leão Velloso Netto, conselheiro da embaixada brasileira em Paris e filho do pranteado extincto, que acompanhava o feretro, cercado pelos seus amigos, continúa a receber, de todos os pontos, innumeros telegrammas, cartas e cartões de pezames pelo doloroso transe por que acaba de passar.

A INGLATERRA VAE TAXAR CERTOS PRODUCTOS ESTRANGEIROS

MANCHESTER, 3 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, falando hoje nesta cidade, declarou que o livre cambio entre a Inglaterra e os outros paizes do mundo, era muito desejavel, mas actualmente tornava-se impossivel.

O chefe do governo advogou a adopção de uma taxa sobre os generos manufacturados importados na Grã-Bretanha e uma tarifa preferencial para os procedentes dos Dominios Britannicos. Entretanto, o senhor Stanley Baldwin não propunha a creação de impostos sobre os cereaes e a carne.

A REVOLUÇÃO NA GRECIA

PARIS, 3 (U. P.) — O jornal "L'Intransigeant" publica um telegramma de Turim, dizendo que não ha confirmação das noticias que circulam de ter estalado nova contra-revolução na Grecia e de ter sido aprisionado o rei Jorge.

RECORD DE VELOCIDADE EM UM CURTISS

MITCHELL FIELD (Long Island), 3 (U. P.) — O tenente H. J. Brown estabeleceu novo record mundial voando em um "Curtiss" da Marinha, com uma velocidade de 265 milhas por hora.

O tenente Brown fez uma média de 259 milhas por hora em uma distancia de tres kilometros.

O REGRESSO DO SR. TARVER, DA "WESTERN TELEGRAPH"

SOUTHAMPTON, 3 (A.) — A bordo do transatlantico "Andes", tomou passagem, com destino a essa capital, o sr. Tarver, da "Western Telegraph Company".

O GABINETE PORTUGUEZ

LISBOA, 3 (U. P.) — O dr. Affonso Costa telegraphou de Paris ao presidente Teixeira Gomes, declarando aceitar o convite que este lhe fez para formar e presidir o gabinete.

— O dr. Affonso Costa, segundo se annuncia, pedirá a collaboração de todos os partidos no seu governo, sendo seu pensamento formar um ministerio nacional.

— Os jornaes regosijam-se com a aceitação por parte do dr. Affonso Costa do encargo de organizar o novo ministerio.

O facto causou sensação na Bolsa.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 3 (A.) — Acompanhado de sua exma. esposa, seguiu desta capital com destino a Paris, o dr. Luiz Guimarães Filho, ministro do Brasil acreditado junto ao governo do Uruguay.

Entre as inumeras pessoas que foram levar as suas despedidas aos distinctos viajantes, contavam-se o representante do dr. Antonio José de Almeida, em nome do ex-presidente da Republica Portugueza; o dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil neste paiz, e sua exma. senhora; o pessoal da Embaixada e do Consulado do Brasil nesta capital; o dr. João de Barros, secretario da Instrucção Publica, e sua exma. esposa; o sr. Oscar de Carvalho Azevedo, inspector geral da "Agencia Americana", e sua exma. senhora; o dr. Maximo Serrão Corrêa, director da sucursal da "Agencia Americana" nesta capital, além de muitas outras pessoas, elementos de destaque social, altas autoridades, representantes da imprensa, escriptores e amigos pessoaes do distincto diplomata.

LISBOA, 3 (U. P.) — Nos negocios da Bolsa hoje effectuados, as taxas cambiaes revelaram franca tendencia para a alta, tendo o cambio melhorado sensivelmente.

— O professor Gley, que acaba de chegar do Rio de Janeiro, realizou a primeira da série de conferencias que se propõe fazer na Faculdade de Medicina desta capital.

— O governo encarregou o livreiro Millaud da creação de uma Bibliotheca Portugueza em Paris.

— Falleceram: em Lisbôa, o coronel Joaquim Marques; e em Reguengos, o medico Martins Bello.

— O commandante Sacadura Cabral foi nomeado delegado permanente á Commissão Internacional de Navegação Aérea.

Contra a previsão dos pessimistas

A reducção da criminalidade em França

Algarismos de antes e de depois da guerra

Lembra Louis Sadoul, em interessante trabalho no "Le Temps", a grande preoccupação e o grande pavor dos moralistas, quando reflectiam nas possiveis tristissimas consequencias que para a moralidade publica teria a terrivel convulsão da guerra, no cortejo de delictos e crimes que haveriam succeder ao tremendo cataclysmo. Prophetizavam todos que o numero das infracções á lei penal haveria fatalmente augmentar e muitos previam que esse augmento seria enorme.

Estudando as estatisticas de quatro departamentos — Meurthe-et-Moselle, Meuse, Voges e Ardennes, de grandes populações variadas, centros de grandes industrias e lavouras, com grandes e pequenas cidades e villas isoladas, as estatisticas recentes desmentem esses receios. A delinquencia e a criminalidade, em 1921, depois da guerra, foram sensivelmente menores que em 1913, anterior á ella.

Lembremos principalmente os algarismos que se referem aos delictos e crimes da infancia. E' fóra de duvida que, durante as hostilidades foi consideravelmente negligenciada a educação e instrucção aos petizes; o pae ausente na guerra ou nella morto, a mãe e o resto da familia enfraquecidos pelas privações de toda especie, deveriam produzir na defesa moral das crianças effeitos deplorabilissimos. Entretanto, os receios não se traduziram em facto e o coefficiente de criminalidade infantil em 1921 não é sensivelmente superior ao de 1913.

Quanto aos adultos, a criminalidade decresceu. Em 1913 foram processados nos 18 tribunaes criminaes desses departamentos 15.088 individuos, em 1921 apenas 12.249, ou uma diminuição de 2.839, isto é, 18 a 19 por cento menos.

E' confortador. Mas, considerando-se as coisas mais attentamente, chega-se a impressão ainda melhor. A diminuição foi bem mais consideravel; as leis de guerra realmente criaram certa quantidade de delictos novos, que antes da guerra nem sequer se mencionavam nas estatisticas. Exemplo, os de chamada "especulação illicita". Deduzindo-se esses especialissimos delictos novos da estatistica de 1921, conclue-se que a diminuição na criminalidade e delinquencia pode-se calcular em 25 %.

E a diminuição se accentua. Se em 1921 já o numero de prisões pela policia fôra de 12.912, no seguinte 1922 apenas foram 11,895.

A que attribuir-se esse phenomeno? a policia não se tornou negligente, pelo contrario sempre mais energica e activa. Terá sido que "uma vaga de moralização" se iniciasse?...

* * *

Apenas tres modalidades de delinquencia apresentam-se nesse augmento, não só em Nancy como em toda aquella zona:

a) os praticados por estrangeiros cujos papeis jámais se acham em boa ordem;

b) os praticados pelos "cabaretiers", delictos talvez minimos mas hoje immensamente mais perseguidos e castigados que outr'ora, e com razão;

c) em terceiro logar os adulterios, embora o augmento nesse particular não houvesse attingido as proporções vertiginosas que os moralistas alarmados temiam.

Aliás, seria quasi render homenagem á virtude, dizer-se que desde Rocroy até o fundo dos Voges produziram-se apenas 54 processos de divorcio, por adulterio a mais que antes da guerra, rigorosamente 248 contra 194. Nancy, por sua parte, reivindica nesses totaes 56 casos contra 40 em 1913. E, como, evidentemente, cada um desses processos comprehende duas pessoas, resulta que o augmento do numero das mulheres culpadas não foi além de 28 em todo o departamento.

* * *

Das grandes classes de delictos temos em primeiro logar os "contra a probidade". Houve diminuição: roubos, furtos, abusos de confiança, escroquerles, etc., contaram-se 3.424 processos em 1913, para 3.319 em 1921, isto é, 105 menos. A diminuição é pouco sensivel, mas exacta. Em grão tão pequeno, porém, que prova a tendencia para a permanencia, e quiçá o augmento do numero de delictos contra a probidade.

Na segunda categoria catalogam-se os delictos da mendicidade, vagabundagem, furtos de alimentos, etc. A diminuição ahi é sensibilissima: dos 847 casos em 1913, baixaram a 480 em 1921, ou sejam menos 367 ou mais de 40 % menos. A diminuição seria ainda mais consideravel, se não se houvesse incluir numa rubrica os processos contra muitos estrangeiros de todas as raças e origens, e de todas as côres, que affluem ás regiões libertadas.

Quanto ao typo classico do vagabundo francez, freguez habitual dos tribunaes e prisões de antes da guerra quasi desappareceu totalmente para constituir-se um mytho. A mendicidade alli não existe mais, a não ser como... recordação: 50 processos em 1921 contra 236 em 1913, sendo em Nancy apenas 11 mendigos ao invés de 70.

Não mais se veem aquelles typos estranhos, especie de rebutalho social, que não tinham outro domicilio que não a prisão, conhecedores emeritos do codigo penal em todos os seus escaninhos. Essa clientella foi completamente dispersada pela guerra: é rarissimo ver-se trazido á audiencia dos juizes qualquer sobrevivente dessa "classe de desclassificados".

As causas desse quasi total desapparecimento são multiplas. Cumpre porém, frizar em 1º os augmentos de salarios, e a maior facilidade de encontrar trabalho. Observa-se tambem consideravel reducção na quantidade dos verdadeiramente necessitados, soccorridos pelos institutos de beneficencia.

Terceira grande classe: a dos delictos por violencia, pancadas e ferimentos voluntarios. A crença geral era que esses delictos avultariam colossalmente em numero e gravidade após a guerra, cujos habitos de brutalidade se perpetuariam na paz. A generalidade dos individuos haveria renovar á força para fazer valer seu direito. O soldado, que durante tão longo tempo manejara a bayoneta e a granada de mão, voltando a fazer-se civil passaria facilmente a manejar a faca e o revólver, e quem não possuisse armas valer-se-ia do argumento supremo dos punhos.

Essa previsão errou. Os casos de violencia diminuiram enormemente. De todos os delictos é o que marca diminuição mais sensivel. Dir-se-ia que... "la guerre a adouci les moeurs."

Note-se: durante aguerra, o "poilu" jurara odio de morte ao gendarme. Restituido á vida civil, acalmou-se. Ficou mais pacifico depois do que era antes da guerra: suas rusgas, brigas, violencias, com os agentes da força policial em 1913, provocaram 1.133 processos; em 1921 apenas 709. Menos 424, ou seja uma reducção de 35 %.

Nos casos de violencias contra particulares, a reducção foi ainda mais consideravel. Foram 3.548 em 1913, e em 1921 foram 2.089, ou menos 1.459, seja uma reducção de 40 %.

E' curioso; mas, depois da guerra briga-se menos que antes della...

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 3 (U. P.) — Muitos dos individuos que se acham cumprindo sentença de prisão perpetua e que foram indultados por occasião do anniversario da marcha dos fascistas sobre Roma, não aceitaram o perdão, allegando que se não achavam mais em condições de viver em uma sociedade civilizada e de carecerem de meios de sustento e de facilidades para ganharem a vida.

— O jornal "Messaggero", commentando o facto de terem sido mobilizados 300 aeroplanos por occasião das festas commemorativas do primeiro anniversario da marcha dos fascistas sobre Roma, diz que isso demonstra que a Italia está activamente empenhada em preparar as suas forças aereas que se acham apenas no periodo inicial de organização que seguramente será completada de accordo com as exigencias geographicas e politicas do paiz. As forças actuaes comparadas com as de ha um anno, accrescenta a folha, offerecem grande differença, o que demonstra que se deu um passo avançado no caminho do aperfeiçoamento do poder aereo italiano, que o senhor Mussolini acertadamente julgou insufficiente.

— Um grupo financeiro obteve uma concessão do Estado para a construcção, ao norte do Trentino, de poderosa usina hydro-electrica para o aproveitamento das aguas do Alto Adige como força motriz.

ROMA, 3 (A.) — Será inaugurado amanhã, na cidade de Trieste, o Congresso de Expansão Economica e Commercial, no qual se farão representar todos os principaes centros commerciaes e industriaes da Italia. O ministro das Colonias, sr. Luiz Federzoni, representará o governo italiano.

MILÃO, 3 (U. P.) — A filial do Partido Socialista Unitario, nesta cidade, aceitou o convite da Associação dos Combatentes para tomar parte no cortejo commemorativo do Dia da Victoria.

— O procurador do Reino recommendou que o ex-deputado Gatelli, o ex-prefeito Baseggio, o chefe da banda militar Limonta e mais dois, que tinham sido denunciados pelo crime de conspiração contra o governo, fossem despronunciados por não existir prova de que os mesmo praticassem qualquer acto contrario á lei.

TRIESTE, 3 (U. P.) — As emprezas que exploram as minas de carvão de Arsa, communicaram ás autoridades que suspenderão brevemente os trabalhos devido á inefficacia da mão de obra, ao alto custo dos explosivos e aos excessivos impostos. Dois mil operarios da Istria, ficarão sem trabalho.

A CONFERENCIA IMPERIAL

LONDRES, 3 (U. P.) — A Conferencia Imperial, reunida nesta capital, approvou uma moção favoravel á concessão de auxilio financeiro de caracter imperial para a realização de projectos e planos tendentes a melhorar a situação dos sem trabalho.

A moção comprehende a abertura de creditos especiaes pelo Thesouro britannico.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

VIAGEM DE UM JORNALISTA AO BRASIL

BUENOS AIRES, 3 (A.) — A bordo do transatlantico "Orania" deixou hontem esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o dr. Alberto Gerchunoff, correspondente do jornal "La Nacion", que se edita nesta cidade.

Esse jornalista argentino estudará, durante a sua estadia nessa Republica, a vida brasileira em todos os seus aspectos, especialmente naquelles que fazem com que o Brasil influa na politica internacional actual. O dr. Gerchunoff, fará, outrosim, varias reportagens, entrevistando as personalidades de maior destaque do Brasil.

No Perú

A MILITARIZAÇÃO DOS MEIOS DE TRANSPORTE

LIMA, 3 (A.) — A Camara dos Deputados, em sua ultima sessão, decidiu approvar o projecto de militarização dos meios de transporte, questão ao redor da qual se travaram grandes debates e que vinha sendo tratada nas ultimas reuniões dessa Casa do Congresso.

No Paraguay

RECONHECIMENTO DE NOVAS NAÇÕES

ASSUMPÇÃO, 3 (A.) — O Congresso Nacional resolveu reconhecer a Independencia da Lethonia, da Lithuania e da Georgia.

"ZEV" PERDEU A CORRIDA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Nas corridas realizadas, hoje, em Latonia, venceu o cavallo "In Memoriam" seguido de "Zev" e de "My Own".

O CASAMENTO DO PRINCIPE HERDEIRO DA SUECIA

LONDRES, 3 (A.) — Realizou-se, na capella do Palacio de Saint James o casamento do principe Gustavo Adolpho, herdeiro do throno da Suecia, com lady Luiza Mountbatten.

Assistiram ao acto o rei Gustavo V, da Suecia, diplomatas estrangeiros, dignatarios da Côrte e outras altas personalidades.

A CREMAÇÃO DOS RESTOS MORTAES DE BONAR LAW

LONDRES, 3 (A.) — Com o ceremonial habitual, realizou-se hoje a incineração dos restos mortaes do ex-primeiro ministro, sr. Bonar Law, recentemente fallecido.

O acto foi assistido pelo principe de Galles, pelo actual primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, por altas personalidades da côrte e membros do Parlamento.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O Direito e o Fôro

JURY

SORTEIO DE JURADOS

Realisou-se, hontem, no Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Renato Tavares e com a presença do promotor dr. Gomes de Paiva e do escrivão capitão Frederico Moss, á primeira sessão preparatoria do corrente mez.

Como comparecessem sómente seis jurados, foram sorteados mais 16, que são os seguintes:

Dr. Roberto da Silva Freire, dr. Manoel Francisco Monteiro Autran, dr. Edmundo Varani, dr. Francisco Antonio Coelho, Camillo Leite Filho, Mario de Almeida Goulart, José de Sá Peixoto Filho, Mario Pennaforte, Eduardo Barbosa dos Santos, João Ferreira da Costa, Ienard Dantas Barreto, Raul Valentim de Figueiró, Arthur Moreira Barros, Arthur Marques Lins de Albuquerque, dr. Belisario Augusto de Oliveira Penna e dr. Francisco Otto Ferreira de Carvalho.

Foi designado para o dia 8 do correntre mez, a segunda sessão preparatoria.

CHRONICA DO FÔRO

ACCUSADO, FOI PRONUNCIADO

No dia 18 de abril de 1921, ás 15 horas, Alberto Fernandes, entrou furtivamente no predio da rua Salvador n. 22, e dahi, carregou uma saboneteira de metal branco, uma navalha Gilette e um maço de vaços de cigarros.

Quando os moradores deram alarme, o accusado fugiu, jogando esses objectos no jardim da casa n. 85, da mesma rua, onde foram apprehendidos.

Denunciado, foi summariado, e pronunciado, por despacho de hontem do juiz da 4ª Vara Criminal, como incurso no art. 330 paragrapho 1º, combinado com os arts. 13 e 361, do Codigo Penal.

Os objectos furtados foram avaliados em 7$500.

FALLENCIA DECRETADA

O requerimento de Albano Pessoa, credor de um titulo, na importancia de 3:500$, vencido, protestado e não pago, foi decretada, hontem, na 6ª Vara Civel, a fallencia dos negociantes Marques Leão & C., estabelecidos á rua General Camara n. 22.

Foi marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 3 de dezembro, ás 13 horas, para ter logar a primeira assembléa.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

97ª sessão em 3 de novembro de 1923 — Presidencia do ministro André Cavalcanti. Procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque. Secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Bareto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente, Guimarães Natal e Pedro dos Santos, com causa justificada e Sebastião de Lacerda, que se acha em goso de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 9.535 — Rio Grande do Sul — Relator, ministo Viveiros de Castró; recorrentes, Carlos Edmundo Schultz e outro; recorrido, o juiz fedeal Negou-se provimento ao reucurso, unanimemente.

N. 9.735 — Districto Federal — Relator, ministro Pedro Mibielli; recorrente, José Leandro da Silva; recorido, o juiz de direito da 2ª Vara Criminal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.737 — Pernambuco — Relator, ministro Edmundo Lins; recorrentes, José Abilio da Silva e outro; recorrido, o Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.738 — Districto Federal — Relator, ministro H. de Barros; paciente, Benedicto Octavio de Bulhões — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

Recurso cirminal — N. 486 — Amazonas — Relator, ministro Leoni Ramos; recorrente, Osmar Lopez Freier — Recorrida, a Justiça Federal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Appellações civeis — N. 3.443 — Minas Geraes — Relator, ministro Viveiros de Castro; appellantes, Manoel Carneiro de Rezende e outro; appellada, a Fazenda Nacional — Negou-se provimento á appellação, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 3.513 — Districto Federal — Relator, ministro G. Franca; appellante, dr. Clarindo Burnier Pessoa de Mello; appellada, a União Federal — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.521 — Alagôas (Embargos) — Relator, ministro Viveiros de Castro; embargante, Sebastião de Mendonça Jaraguá; embargados, d. Joanna de Araujo Magalhães Bastos e outros — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 3.715 — S. Paulo — Relator, ministro Leoni Ramos; appellante, Companhia União de Transportes; appellada, a Fazenda Nacional — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.724 — Minas Geraes — Relator, ministro Arthur Ribeiro; appellante, o juizo federal; appellado, Julio João de Mello — Negou-se provimento á appellação, unanimemente. Ausente o ministro Pedro Mibielli.

Revisão criminal — N. 2.335 — Rio de Janeiro — Relator, ministro Leoni Ramos; peticionario, Berto José Ferreira — Deu-se provimento ao recurso para absolver o peticionario, unanimemente. Julgada em virtude de preferencia requerida pelo ministro procurador geral da Republica.

A PEDIDOS

Escandalo Jornalistico

Os balanços fraudulentos do conde Pereira Carneiro

O aperfeiçoamento da fraude na escripturação dos livros commerciaes das empresas dirigidas pelo conde Pereira Carneiro é um facto de incrivel audacia, que dá uma triste impressão do modo aviltante pelo qual o conde Pereira zomba do commercio e da Justiça Publica.

A simples leitura dos Balanços, publicados no "Diario Official" pela firma Pereira Carneiro & C., Limitada, e pelo "Jornal do Brasil", que actualmente se acha sob a direcção financeira dessa firma, em virtude do contrato de 22 de julho de 1918 com os jornalistas Mendes de Almeida, convence do que o conde Pereira Carneiro tem todas as corruptelas, até mesmo a dos crimes de falsidade.

Repare bem a imprensa brasileira. Estamos accusando muito claro e muito positivamente o conde Pereira Carneiro do crime de falsidade por autorizar e approvar Balanços com lançamentos falsos da firma commercial Pereira Carneiro & C. Limitada, de que é o unico socio gerente, e do "Jornal do Brasil", cuja direcção financeira controu, na qualidade de director da Companhia Commercio e Navegação, com os jornalistas Mendes de Almeida, obrigando-se á partilha dos lucros desse jornal em partes eguaes.

Para prova dessa accusação, que fazemos ao conde Pereira Carneiro, diremos por hoje que elle approvou com sua assignatura a destituição dos membros do Conselho Fiscal, que impugnaram, por defeituosos e contradictorios, DOIS Balanços e Contas de Lucros e Perdas do "Jornal do Brasil", relativas ao periodo de julho de 1918 a junho de 1919; e autorizou e approvou a occultação do Parecer de 15 de outubro de 1919, no qual esse Conselho Fiscal condemnou unanimemente essas Contas e esses Balanços.

O conde Pereira Carneiro approvou, com a sua assignatura, a acta falsa da assembléa geral ficticia, de 17 de outubro de 1919, na qual não compareceram, nem votaram, accionistas da Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil"; e nessa acta falsa fraudulentamente, simulou a destituição daquelle Conselho Fiscal para o fim criminoso de occultar o Parecer desse Conselho Fiscal contrario ás contas fraudulentas, apresentadas pelos prepostos de Pereira Carneiro & C. Limitada, a quem estava entregue POR CONTRATO a direcção financeira do "Jornal do Brasil", desde 12 de julho de 1918.

O conde Pereira Carneiro approvou, com sua assignatura, o TERCEIRO Balanço defeituoso e fraudulento, em que, por meio de estornos injustificaveis, procuraram os seus prepostos occultar a verdadeira situação dos resgates dos emprestimos hypothecarios e principalmente do resgate das debentures, no intuito do lesar os jornalistas Mendes de Almeida, faltando deslavadamente ao cumprimento do contrato que com elles fizera em julho de 1918.

Nesse Balanço, que era já o terceiro que o seu celeberrimo chefe de contabilidade, sr. João Santos, engendrara, sobre o mesmo exercicio financeiro, isto é, de julho de 1918 a junho de 1919, nesse Balanço em terceira edição revista e reformada para peor, os barulhados lançamentos sobre as hypothecas em grande parte já resgatadas, conforme já constava dos livros, são completamente occultadas sob a avantajada e latrocinosa rubrica:

Diversas contas . . . 4.310:742$880

Esse terceiro balanço foi publicado pelo "Jornal do Brasil" de "26 de outubro de 1919."

Nos balanços publicados nos annos subsequentes, foram cuidadosamente occultadas quaesquer especificações sobre os resgates das dividas hypothecarias e sobre os seus juros.

O balanço publicado no "Diario Official", de "22 de setembro de 1922", sobre o periodo de julho, de 1921 a junho de 1922, é balanço fraudulento, em que ha verbas patentemente falsas, como por exemplo no Activo — Caução da directoria, 15:000$; e no Passivo — Acções caucionadas, 15:000$, o que é falsissimo, porque todas as 40.000 acções da extincta Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil" estavam nessas datas depositadas no Banco Portuguez, no nome unico da Companhia Commercio e Navegação como Valores depositados, conforme verificaram os peritos nomeados pelo dr. juiz da 5ª Vara Civel.

Pois nesse Balanço do "Jornal do Brasil", de setembro de 1922, lê-se sem nenhuma outra especificação:

Creditos hypothecarios — 3.457:347$090

No anno seguinte, o "Diario Official" de "15 de setembro de 1923" publicou o Balanço das contas do "Jornal do Brasil", do exercicio de julho de 1922 a junho de 1923 e nesse, não menos fraudulento Balanço, lê-se, tambem sem nenhuma especificação:

Creditos hypothecarios — 3.457:347$090

Como se vê, apesar de passado um anno, apesar de confessar o Relatorio que não foi possivel retomar o pagamento dos juros das debentures e das dividas hypothecarias, aquella verba de creditos hypothecarios permanece sem alteração.

Patente é, portanto, a falsidade de todos esses balanços, dos quaes não constam os juros das dividas hypothecarias.

E não constam, porque essas dividas não existem. Mas o conde Pereira Carneiro faz figurar essas dividas, já resgatadas, para avolumar a responsabilidade dos Mendes de Almeida, e apossar-se do "Jornal do Brasil", fraudulentamente.

Que falsarios!

(Transcripto do "O Brasil", de hontem).

Advertencia

Respondendo á "torpeza da mofina", que, a proposito da letra dos quatro milhões, publicou o "Jornal do Commercio", nos "A pedidos", diz o sr. Epitacio, com arrogancia, que não assume, quando se dirige aos homens do governo:

"Não quero usar contra esta publicação do direito, que a lei me confere. Limito-me, por isso, a pedir ao "Jornal", etc., etc.

E' boa a advertencia: O ex-presidente, que tanto se interessou pela passagem do projecto Gordo, não quer ir logo dando na cabeça do "vovô", com "o direito que a lei lhe confere"... Mas fica o aviso: o "Jornal do Commercio", que não insista, escrevendo o que tem escripto, em primeiras "varias", sobre os famosos emprestimos do café e da ex-electrificação da Central e a mysteriosa letra dos quatro milhões. O homem já dispõe da lei que lhe "confere o direito" de arrolhar os jornaes, mesmo os officiosos, de tão compromettedoras revelações. Quando elle se dispuzer a cair em cima dos velhos amigos, em vez de "se limitar a pedir ao "Jornal" que lhe conceda um logarzinho de infima classe, abaixo das ultimas noticias ministeriaes, então, sim: não ha Côrte de Justiça Internacional que pague as multas...

(D' "O Imparcial", de hontem).

O JORNAL "A PATRIA" E A LEI DA IMPRENSA

O art. 13 da lei da imprensa preceitúa:

"Todo o diario é OBRIGADO a estampar no seu "cabeçalho o nome do director ou redactor principal" e do gerente SOB PENA DE APPREHENSÃO IMMEDIATA DOS "EXEMPLARES PELAS AUTORIDADES POLICIAES"?

O cabeçalho do jornal "A Patria" não contém, até hoje, o nome do director, nem do gerente desse jornal.

CARLOS LUIZ MORSCH.

Rua Bento Lisbôa, 78.

Concurso de Sonetos

Já fizemos entrega do premio que coube ao vencedor deste concurso, na parte relativa aos sonetos humoristicos, sr. Luiz Leitão (A. Neris), residente em Nitheroy, á rua da Conceição 23.

Ao vencedor do premio correspondente aos sonetos lyricos, sr. Albano Silva, pede-se enviar seu nome e residencia para o necessario reconhecimento e entrega do premio que conquistou.

Os negros yankees e o meu projecto

Nem por todos fui evidentemente bem comprehendido quanto aos intuitos e alcance do meu projecto. Dessa verdade me convence a publicação hontem aqui inserta, subscripta por distinctos conterraneos meus de Itajubá. Muito para isso, além de mais, ha-de estar a contribuir o imperfeito resumo do discurso do illustre deputado Vicente Piragibe, no qual se me dá como desconhecendo os grandes serviços prestados ao Brasil pelos representantes da raça negra.

O que procuro com o meu projecto, sabe-o o paiz, é acautelar o futuro quanto á possivel immigração, para nossa terra, de negros yankees, assumpto de que não ha muito se occupou a imprensa, quando da falada organização de um syndicato americano para acquisição de terras em Matto Grosso.

Apenas para que se não ande a desvirtuar-me o pensamento, aqui reproduzo o lance principal em que abordei a questão do negro, na fundamentação do projecto.

Delle resaltará o flagrante sem razão das censuras de que sou alvo na publicação de Itajubá.

Assim ali me exprimo:

"Quando, então, pensamos na possibilidade proxima ou remota da immigração do preto americano para o Brasil, é que chegamos a admittir a eventualidade da perturbação da paz no continente, desde que promovida ou acoroçoada fosse ella pelo governo de Washington. Nenhuma vantagem que viessemos a auferir de um maior estreitamento de relações com os Estados Unidos, equivaleria ao desastre que isso importaria para nós. Nem aproveita, para justifical-a, o precedente. O nosso preto africano para aqui veiu em condições muito differentes, comnosco pelejou os combates mais asperos da formação da nacionalidade, trabalhou, soffreu e com a sua dedicação ajudou-nos a criar o Brasil que ahi está."

Ora, isso é coisa bem diversa do que se me quer attribuir.

FIDELIS REIS

O Jardim Zoologico

E' sobremodo desoladora a impressão de uma visita ao nosso Jardim Zoologico, ante o estado de verdadeiro abandono em que se encontra, pela falta de recursos com que luta a sua administração. Como se sabe, essa é de iniciativa particular, contando quasi que apenas com a renda das entradas, cujo producto mal basta para o sustento dos numerosos exemplares da nossa fauna e da de outros paizes, que os successores do barão de Drummond ali mantêm com evidente sacrificio.

O resultado disso é que o jardim se resente de limpeza e conservação por toda a parte. Os viveiros e jaulas apresentam um aspecto triste, com os seus remendos toscos, sem pintura nem hygiene. Alguns até parece que não offerecem mais segurança. E outros não podem ser mais utilizados, permanecendo vasios ha longo tempo.

Quanto ao abastecimento de agua, é o peor possivel. Os vasos e tanques destinados aos animaes, estão sempre cobertos de folhas e detritos. Da mesma fórma os pequenos lagos que ha em diversos pontos do jardim, e cuja superficie mal se distingue sob densas camadas de limo. O que fica em frente á jaula do leão, por exemplo, assemelha-se tanto a um gramado, que varias pessoas têm tentado atravessal-o, com o risco de se sujarem e infeccionarem nas suas aguas lodosas e putridas.

Ora, não é possivel que o unico jardim zoologico existente nesta capital continue nessa deploravel situação, que tanto depõe contra a nossa cultura aos olhos dos visitantes estrangeiros. De facto, todas as grandes cidades do mundo cercam dos maximos cuidados os estabelecimentos congeneres, graças á bem entendida largueza com que os respectivos governos provêem ás suas necessidades, attendendo a que são verdadeiras escolas praticas de educação popular.

E' visando recommendal-o á attenção dos nossos dirigentes que publicamos estas notas sobre o bello parque, cujas origens se prendem ao "jogo do bicho", mas cujos destinos não acompanharam a sua boa sorte, porque a verdade é que, emquanto um decae, embora sempre aberto á curiosidade popular, o outro prospera, mesmo perseguido pela repressão policial. Oxalá as nossas palavras tenham o condão de recommendal-o cada vez mais ás sympathias publicas, despertando em seu favor a boa vontade dos poderes constituidos.

(Reproduzido do "O Paiz", de 2 — 11 — 1923).

O contrato dos Telephones

O sr. Carlos Sampaio, em sua ultima falação em pról das brilhaturas do triennio presidencial que já se foi embora felizmente, entre outras causas das aperturas do momento e da miseria do nosso cambio, refere "o desrespeito aos contratos perfeitos e acabados"... Pobre Light and Power! Perfeito, era o contrato dos telephones... para os designios que trouxe no bojo e acabado vae mesmo ser, porque se vae acabar em final sentença de nullidade "pleno jure", ficando, assim, desrespeitado, como diz o ex-prefeito, cuja confiança no Judiciario, parece ter tambem se acabado...

Vamos, porém, á segunda falação. Diz s. s.:

"E, como ella (a Light), não era obrigada a "fornecer os seus serviços senão na pequena area do centro da cidade", além de "serem quasi prohibitivas as taxas estipuladas para as localidades situadas", além de um certo limite muito restricto..."

Duas inverdades em tão poucas palavras. O contrato de 1899 foi celebrado, não pelo ex-prefeito do Centenario, mas pelo ex-prefeito, marechal Souza Aguiar, e na 3ª clausula diz:

"Os concessionarios são obrigados ao estabelecimento de novas estações, desde que na pratica for verificada a insufficiencia da estação central..."

Adeante, na clausula 8ª, ainda diz mais "...devendo ouvir o engenheiro fiscal, que poderá exigir a criação ou estabelecimento de novas estações..." Basta considerar que nenhum maluco seria capaz de conceder privilegio a uma empresa para explorar serviço publico, sem obrigal-a a fornecer a utilidade contratada, para comprehender que só mesmo a defesa de coisas indefensaveis poderia levar alguem, que saiba ler por cima, á heresia da allegação do sr. Carlos Sampaio...

A outra inverdade ainda está mais clara. A clausula vigesima estipula sete tabellas de taxas de assignatura, subordinadas ás taxas de cambio de 7, 8, 10, 12, 15, 20 e 27 d. Os preços desta ultima, 27 d., cambio par da nossa moeda, são, conforme a zona, de 110$, 165$ e 220$000 annuaes e as da mais elevada, a de 7 d., 330$, 495$ e 660$ annuaes. Note-se que hoje, em todo o Districto Federal, as taxas da 2ª e da 3ª zonas, em relação a cada centro, honestamente não podem ser cobradas.

Mesmo assim, o preço maior de 660$ annuaes, se considerarmos que nenhuma outra despesa pagaria o assignante, não é maior da que o contrato de 1922 cobraria, emquanto não montasse os caça-nickels, depois do que, só... o diluvio!

A clausula 22ª, de 1899, diz:

"Em CASO ALGUM, durante a vigencia da concessão, elevarão os preços além do maximo das tabellas apresentadas."

Em CASO ALGUM, quer dizer mesmo que o cambio chegue a 4 d., mesmo que o sr. Carlos Sampaio seja prefeito desta Sebastianopolis, mesmo que o sr. Epitacio Pessoa seja presidente da Republica de todos os Brasis e... mesmo que o mundo se acabe!

Onde, portanto, as taxas prohibitivas, quando, por exemplo, no cambio de 10 d., já estariam reduzidas a 250$, 375$ e 500$ annuaes?

Felizmente, para o contribuinte e para o Patrimonio Municipal, o sr. Carlos Sampaio já não se mostra tão confiante, como se dizia, na solução judiciaria, o que, de si só, está valendo, até prova em contrario, como o melhor prognostico... e por tal não preciso pedir alviçaras.

X. Z.

E' de mais!

UM SYRIO INDESEJABILISSIMO. ATE' QUANDO SE O PERMITIRA' NO TERRITORIO NACIONAL?

Eu não quero crêr, eu não posso crêr que os catholicos brasileiros, legitimamente brasileiros e verdadeiramente catholicos, na plena consciencia dos direitos mas tambem dos deveres que lhes cumprem na defesa da nacionalidade e na defesa intransigente do patrimonio da Fé que herdamos de nossos antepassados, convenham manter-se em commodista impassibilidade deante das aggressões e insultos que lhes atiram á face os propagandistas da seita evangelica nas violentas objurgatorias de seus pastores e muletas respectivos, a que venho oppondo o protesto de minha indignação de catholico e brasileiro.

Não creio nessa impassibilidade commodista, e nem posso admittil-a, ou com ella conformar-me.

Ainda agora, aggravando os insultos do pastor Alvaro Reis, a que já revidei com a vehemencia que mereciam, salta-nos á frente espectorando-os ainda mais atrevidos não já um brasileiro lamentavelmente esquecido de seus deveres patrioticos para enfeudar-se a interesses estrangeiros; — mas clara e brutalissimamente um estrangeiro, um syrio, de caracteristico nome rebarbativo, e despeja contra a Verdade Catholica, contra a Fé Nacional dos Brasileiros, contra a demonstração dessa Fé no preito a erguer-se com o Monumento ao Christo Redemptor, toda uma violenta série de grosserias e immoralidades, que fundamente offendem a consciencia nacional e os proprios brios patrioticos dos brasileiros.

E semelhante ultraje ficará impune?

Pouco importa, diga o syrio Jorge Nicolau Adduch que o "Brasil é terra hospitaleira". E'-o infelizmente de mais. E tanto que não o expulsou ainda, apesar de em todas suas desinteressadas "relações daqui e fóra daqui, — é o proprio syrio quem o diz no seu aranzel — a unica preoccupação desse evidente indesejabilissimo ter sido sempre... a propaganda das taes doutrinas evangelicas.

Violadores e falsificadores das Escripturas são os Papas e os que os seguem, diz o Abduch; portanto, o Congresso Brasileiro, o presidente da Republica, que votaram e sanccionaram a homenagem ao Chisto, e todos nós, catholicos, que os applaudimos...

Até quando se permittirá a esse syrio a permanencia em territorio brasileiro?

Jumirelta.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 E 120, E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

MATRICULA ACTUAL 22.078 SOCIOS

Os extraordinarios serviços de uma grande instituição

A melhor demonstração do valor extraordinario dos serviços que a nossa Associação presta á, sem duvida o elevadissimo numero de seus associados, que hoje ascendem a 22.078, numero ainda não alcançado por qualquer outra agremiação de classe nesta parte do Continente Americano.

A simples enumeração dos beneficios que a instituição prodigaliza, e que abaixo fazemos, é a prova inconteste do seu valor e da sua importancia. E é por essa razão que para esta demonstração succinta dos serviços da Associação chamamos a attenção dos companheiros de classe que ainda os desconhecem.

Nesta casa, que é o grande lar da nossa classe, têm os socios:

Assistencia Clinica Modelar, em cujo corpo clinico, não contados os substitutos, figuram 26 medicos, entre cirurgiões, especialistas e clinicos;

Assistencia Odontologica dirigida por 5 habeis profissionaes, cujos serviços se prolongam ininterruptamente, como o serviço clinico, das 8 as 20 horas;

Como serviços accessorios dos serviços de Assistencia, os gabinetes de bacteriologia e radiologia, assistidos por competentes especialistas;

A Pharmacia propria, que funcciona, das 8 ás 20 horas, com pessoal perfeitamente idoneo;

A Assistencia Judiciaria para consultas commerciaes, civeis ou criminaes, sob os cuidados de competente jurisconsulto;

A Bibliotheca com mais de 18.000 volumes sobre todos os assumptos quer literarios, quer scientificos, quer artisticos;

O Curso Preliminar, e mais necessarios que iniciam a vida no commercio, dirigidos por distincto professor;

O Tiro de Guerra, que tantos reservistas tem dado ao Exercito e cujas matriculas continuam abertas;

Os auxilios pecuniarios conquistados conforme o tempo de effectividade e que são: beneficencias, auxilios para viagem, pensão por invalidez;

A quota de funeral que deixa o associado com mais de quatro annos de matricula;

Ha ainda na Associação a Caixa de Peculios que facilita, mediante modicas contribuições, a instituição de um peculio de 5:000$000; e o Instituto Brasileiro de Contabilidade, agremiação de profissionaes que mantém uma excellente publicação mensal sobre assumptos de escripturação e contabilidade "O Mensario Brasileiro de Contabilidade".

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,

1º Secretario.

A NECESSIDADE E A AUDACIA

Uma mulher como poucos homens

Agente secreta — Contrabandista — Investigadora — Espiritista e, por fim, actriz

Eis a historia de uma mulher que, pela sua audacia e força de caracter, devia ter nascido homem.

Helena Anderson, de 23 annos, casada, com quatro filhos pequenos, é, talvez, o caso mais estupendo, que se conhece, de energia.

Seu esposo acha-se enfermo desde ha muito tempo, e por isso incapacitado de trabalhar. Quando se convenceu de que com os seus trabalhos manuaes, que realizava depois de concluir os trabalhos de casa, não podia ganhar o bastante para sustentar os seus, Helena, com um genio emprehendedor admiravel, procurou novo meio de trabalho. A sua primeira occupação foi como alliada da policia secreta de Nova York, numa campanha contra os contrabandistas de bebidas. E portou-se tão adiMiravelmente naquellas funcções, o seu tacto e intelligencia foram taes, que as autoridades quizeram dar-lhe um cargo effectivo no corpo de investigadores. Mas Helena é um espirito que não póde ter chefes, e não aceitou.

Apenas terminou aquelle caso, apresentou-se-lhe outro, proporcionado por uma boa senhora que desejava obter certas provas para divorciar-se.

Helena levou a cabo as pesquizas com tal habilidade, que a dama, agradavelmente sorprehendida, presenteou-a generosamente.

Nem todas as numerosas aventuras desta excepcional mulher têm tido relação com a policia. Algumas dellas estão completamente á margem da lei. Assim, depois de ter perseguido os contrabandistas, foi por sua vez introductora de licores, em cujo negocio, segundo sua propria declaração, ganhou mais que em todos os outros trabalhos licitos.

Durante varios dias, chamou a attenção de certos circulos sociaes de Nova York, a chegada á populosa "urbs", de uma certa mme. Yvonne, espirita, advinha e professora de toda a classe de sciencias occultas. A sua casa, installada com todo o luxo, a propaganda activa e habilmente dirigida e a declaração de numerosas testemunhas que contavam maravilhas sobre os profundos conhecimentos da estranha senhora, fizeram com que o mysterioso salão, onde ella operava, fosse logo frequentado por uma fórma espantosa, que obrigava os clientes a formar longa fila no gabinete de espera e no atrio.

Mme. Yvonne cobrava caro as suas consultas e deve ter ganho não poucos milhares de dollares. Pois bem, aquella dama mysteriosa era Helena Anderson, que assim realizava outra das suas aventuras.

Fechado aquelle antro, quando ella comprehendeu com a sua clara visão das coisas, que o negocio ia afrouxando — Helena não perdeu tempo em procurar uma nova fonte de recursos, e obteve-a empregando as suas horas livres na corretagem de seguros de vida. Tambem nesta actividade, como em tudo que emprehendia, teve o mais pleno exito, mas parece que o trabalho offerecia poucas probabilidades de emoção para um espirito aventureiro por excellencia como o desta mulher varonil, porque dentro de pouco tempo abandonou o serviço, para voltar a occupar um novo posto occasional, na policia de Nova York. Tratava-se de descobrir o autor ou autores de certas falsificações importantes de notas de banco.

Depois de numerosas peripecias, nas quaes o seu valor e astucia ficaram demasiadamente provados, Helena foi ferida uma noite, e muito a seu pezar teve que deixar a investigação. Restabelecida dos ferimentos, que não conseguiram diminuir a sua coragem, ella pôz-se de novo em campo e breve obteve um successo dos mais extraordinarios.

Um dia apresentou-se em sua casa certo empresario de theatro, que parecia dominado pelo desespero.

— Venho vel-a, minha senhora — disse o empresario — porque se a senhora não me acode, fico arruinado para toda a vida.

— Fale. Em que lhe posso ser util ?

— Sou empresario de um theatro. Tenho um contrato com a famosa estrella Anna Nilson, a qual devia estrêar esta noite. Tudo está prompto, todos os logares vendidos, platéa, camarotes, galerias, etc. Mas á ultima hora, depois de haver feito grandes despesas de reclame, a sra. Nilson adoece.

— E que posso eu fazer-lhe ?

— A senhora parece-se muito com ella, e o unico recurso é a senhora substituil-a até que ella se restabeleça.

Helena vacillou. O fazer-se passar por outra, de cara descoberta, era não só um delicto, mas tambem uma perigosa audacia. Mas prompto o seu espirito audacioso se sentiu agitado ante a temeridade da aventura, e como o empresario, na sua ancia de salvar-se, lhe dava seguranças de exito, Helena aceitou.

As coisas não sairam tão bem como o optimista homem de theatro esperava que saissem. O publico, que conhecia Nilson por tel-a visto muitas vezes trabalhar, recebeu-a suspeitado, e minutos depois de Helena apparecer em scena fez tão eloquentes demonstrações das suas suspeitas, que ella, assustada, teve que abandonar o palco. O publico exigiu uma investigação policial. Compareceu um commissario. Mas Helena houve-se de tal modo para convencel-o que na realidade era Anna Nilson, que o chefe de policia ordenou que continuasse o espectaculo, e exigiu que os espectadores dessem provas de uma desculpa á actriz pelas suas demonstrações hostis e "indebitas".

Esta foi a ultima aventura de Helena Anderson. Seguramente, continuará levando a cabo as mais raras façanhas, porque lhe seria impossivel permanecer ociosa. Mas agora, que os seus já se encontram a coberto das maiores necessidades, é provavel que a animosa Helena reflexione sobre o perigo que encarnam algumas das suas aventuras e se retire para o seu lar, a tratar do seu esposo paralytico.

UMA DESCOBERTA ARCHEOLOGICA

O que o sr. Ambrosi encontrou no monte Aleria, na Corsega

(Communicado epistolar do Charles Victor Little)

PARIS, setembro (U. P.) — O mundo archeologista desta capital acaba de receber a boa nova de interessantes descobertas feitas na Corsega pelo conservador de antiguidades naquella ilha, sr. Ambrosi.

Este archeologo iniciou as suas excavações em 1920, no monte Aleria, daquella ilha, e agora, depois de longo e arduo labor, em nada inferior ao de lord Carnavon e Herbert Carter, os descobridores do tumulo de Tout-Ank-Amen, pôde annunciar os resultados do seu esforço.

O monte Aleria, segundo opinião do sr. Ambrosi, é o local em que se situava a cidade romana de Aleria; mas as pesquizas revelaram que ali foi tambem um centro de vida humana, nos tempos prehistoricos.

As excavações feitas em tres pontos, apresentaram tres typos diversos de tumulos — a camara subterranea, o caixão mortuario e a urna funeraria. Um dos esqueletos ali encontrados tem sido objecto de animada discussão, procurando-se esclarecer se pertence elle a um homem prehistorico, a um dos selvagens a que Scipião refere ter encontrado, no terceiro seculo.

As excavações puzeram a descoberto uma construcção romana, composta de galerias subterraneas, fontes e acquedutos. Encontram-se tambem objectos de ceramica, ornados com representações de animaes, cerca de cincoenta moedas, que vão do tempo de Augusto a Maxentius, e uma estatua de bronze de Venus.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Um protesto dos ferro-viarios da Mogyana

O Conselho Nacional do Trabalho tomou conhecimento, em sua ultima reunião, de um protesto do Conselho da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro contra a affirmativa feita pela Sociedade Rural Brasileira, com séde em S. Paulo, segundo a qual os ferroviarios augmentavam, em beneficio de sua caixas, as chamadas "varreduras" do café, causando com isso consideraveis prejuizos aos exportadores do referido producto.

Nesse documento, os ferroviarios provocam os reclamantes a positivarem as suas allegações, contra as quaes protestam em nome tambem Mogyana, salientando que a referida empresa jámais permittiria aos seus empregados a pratica dos actos reprovaveis que ora lhes são imputados.

Apresentando algarismos, que considera de grande significação para esclarecimento do assumpto, refere o conselho da Caixa que esta recebeu, de janeiro a setembro ultimo, da Companhia Mogyana, a importancia de 11:908$100 de todas as varreduras de varios generos. Nesse periodo foram entregues á Paulista, em Campinas, pela Mogyana, ... 1.545.978 saccas de café com o peso de 92.871.471 kilos e as varreduras foram de 4.800 kilos, dando um quociente de cinco grammas por sacco de 60 kilos. Os 4.800 kilos de café produziram a importancia de 5:000$.

— O Conselho Nacional do Trabalho, por deliberação tomada em sessão de hontem, telegraphou ao sr. Afranio de Mello Franco, felicitando-o pelo modo por que conduziu os trabalhos da representação do Brasil na ultima Assembléa da Liga das Nações.

O festival da Pró-Matre

Em beneficio da Pro-Matre, realiza-se hoje, na Quinta da Boa Vista, um festival de caridade com o concurso de varias bandas de musica militares do corpo coral do Orpheon Portuguez e dos "8 Batutas". A's 23 horas será encerrado o festival, devendo ser queimado um artistico fogo de artificio.

RADIO-JORNAL

APPARELHO RECEPTOR SYSTEMA FLEWELLING

São duas as resistencias empregadas neste apparelho: uma variavel, de 1 a 1|2 megahom; e a outra, fixa, de 1|2 megahom.

Se o amador pretender construir estas resistencias, deverá começar por cortar uma placa de ebonite E (Fig. 1 e 2) de 8 × 10 cms. Uma maçaneta, tambem de ebonite E' presa á uma lamina metallica M, que deverá ser soldada ao tubo T, de 2 mm. de diametro por 1 cm. de comprimento, no qual se introduzirá uma ponta de graphite (ponta de lapis de desenho).

Este conjunto deve ser disposto na placa de ebonite E, por intermedio do cylindro de cobre C, e do parafuso P, atarrachado este á porca P'.

A ponta de graphite descreverá um semicirculo na placa de ebonite, pela rotação da lamina M. (Fig. 2), em torno do eixo (parafuso).

O semicirculo assim descripto deverá ser lixado, e, no ponto V (Fig. 2), fixaremos um parafuso, que ficará sobre uma camada de graphite, afim de assegurar um perfeito contacto entre o semicirculo de graphite e o borne B, ao qual será ligado por um fio, como se vê na Fig. 2.

Este semicirculo será bem lixado, assim como o ponto V, para que o traço de graphite, que constitue a resistencia fique perfeitamente adherido á placa de ebonite.

A resistencia de 1|2 megahom que no "schéma" publicado a 2 do corrente, é representada fixa, poderá, entretanto, ser substituida, por uma variavel do typo acima descripto, por ser difficil calcular uma resistencia fixa deste valor.

(Continúa).

AS IRRADIAÇÕES DA RADIO-SOCIEDADE

Para regular seus apparelhos, a Radio-Sociedade está realizando diariamente irradiações de pequenos concertos musicaes, poesias, etc. As transmissões estão sendo feitas com os apparelhos Telefunken e Pekam. Muitas pessoas não têm conseguido receber essas transmissões exclusivamente por deficiencia no systema de seus apparelhos. Na secretaria da Radio-Sociedade ha uma lista bastante grande das pessoas que têm recebido muito bem as pequenas estações usando uma só valvula thermo-ionica.

A Radio-Sociedade está procurando, com estes primeiros ensaios melhorar os transmissores de modo a obter o melhor resultado possivel. As transmissões estão sendo realizadas depois dos concerto da Praia Vermelha e com a onda provisoria de 375 metros.

CORRESPONDENCIA

B. Costa — Quanhães — Minas — 1º) Sim. 2º) Aguarde artigo a ser publicado. 3º) Idem.

Braga Xavier — Paracamby — Pela simples razão de serem estas irradiações de maior potencia.

Waldemar da Fonseca e Silva — Rio — 1º) Veja artigo, nesta secção, publicado a 18 do mez p. p. 2º) Penso que se refere ao fio neutro. Se for isso, poderá servir, intercalando-se um condensador, entre o mesmo e o borne A (antenna) do apparelho. 3º) Sim. 4º) Nos typos que publicámos até agora, não.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

Do Espirito Santo

INSPECÇÃO FERROVIARIA

VICTORIA, 3 (A.) — Pelo vapor "Icarahy" seguiu hontem para Presidente Bueno, via Caravellas, o coronel Vicente Peixoto de Mello, secretario da Agricultura e Obras Publicas, que dali irá á Cachoeira de Itaúnas, afim de inspeccionar a estrada de ferro que o governo do Estado está construindo com o objectivo de ligar a Estrada de Ferro Bahia a Minas ao porto de S. Matheus.

Em sua companhia seguiu a commissão de engenheiros incumbida dos trabalhos de construcção e de exploração, que se acham bem adeantados.

Da Parahyba

A SUPERINTENDENCIA DA PROPHYLAXIA

PARAHYBA, 3. (A.) — Deixou a superintendencia do Serviço de Prophylaxia desta capital o dr. Leopoldo Coqueiro, que foi substituido pelo funccionario effectivo dr. Antonio Peryassu'.

ABSOLVIDO PELO JURY

PARAHYBA, 3 (A.) — Acha-se em funcção, aqui, em ultima sessão, o jury deste anno, tendo sido absolvido, por unanimidade de votos, o implicado no caso do assassinato do sr. Oscar de Almeida, crime que repercutiu dolorosamente nesta capital.

Do Amazonas

INSPECÇÃO A CUCUHY

MANAOS, 3 (A.) — Chegou a esta capital o coronel Raymundo Barbosa, commandante da 8ª região militar, que seguirá com destino a Cucuhy, afim de verificar as condições de defesa de nossas fronteiras, devendo, depois, percorrer a região de Alto Rio Branco, com o mesmo fim.

A MISSÃO SUECA

MANAOS, 3 (A.) — Chegou a esta capital a missão sueca que aqui vem realizar estudos sobre a região amazonica.

De Pernambuco

FUNDAÇÃO DE UM BANCO

RECIFE, 3 (A.) — Teve grande exito a fundação do Banco Mercantil Varejista, tendo sido subscriptas todas as suas acções.

Do Paraná

A RENUNCIA DO VICE-PRESIDENTE DO ESTADO

CURITYBA, 3 (A.) — Acaba de renunciar ao seu cargo de 1º vice-presidente do Estado, o dr. Euripedes Cunha.

Do Pará

A AGENCIA DA LLOYD

BELEM, 3 (A.) — Assumiu as funcções de agente do Lloyd Brasileiro, nesta capital, o sr. Alberto Salles, recentemente chegado dessa capital.

O novo agente nomeou chefe do trafego, Lauro Teixeira, e chefe da contabilidade, Oscar Gotterzoni, e dispensou o auxiliar do agente, Julião Bentes, e outros funccionarios de categoria inferior.

Alguns dos funccionarios dispensados pelo sr. Alberto Salles, estão de viagem para essa cidade, devendo embarcar a 18 do corrente.

O XARQUE NO AMAPA'

BELEM, 3 (A.) — Noticia-se que o intendente municipal de Montenegro, no territorio do Amapá, está ensaiando ali, a industria da xarque, empregando os systemas gaucho e argentino, tendo intenções de trazer a esta cidade, em dezembro proximo, a primeira partida de 4.000 kilos.

Cartas dos Estados

Cambuquira (Minas Geraes)

Com a presença do bispo diocesano, terá logar, nos 17, 18, 19 e 30 de novembro, a inauguração e benção da nova matriz de Cambuquira. Deve-se esse acto, ao incansavel vigario desta localidade, padre Antonio Ferreira da Rocha Branco, que, auxiliado com uma pequena e modesta commissão executiva, não poupou esforços e sacrificios para o levantamento desse novo e majestoso templo.

Abrilhantará essa imponente festa a Corporação Musical 7 de Setembro, sob a regencia do maestro José Carlos Costa.

— O dr. João Alberto da Fonseca, delegado de policia desta estancia, tendo entrado em goso de licença, enviou ha dias, um longo officio ao correspondente do O JORNAL, capitão Santos Gardone, agradecendo os innumeros serviços prestados á delegacia fiscal local.

— Entre os grandes melhoramentos locaes de Cambuquira, cumpre noticiar o parque que acaba de passar a Hotel Empreza, com a acquisição e ampliação do antigo Hotel do Parque, propriedade do coronel Pedro Beltrão de Souza Diniz, incansavel batalhador do progresso desta estancia hydromineral.

Além desse hotel, ha aqui mais oito: Elite Hotel, Hotel Globo, Hotel Cambuquira, Grande Hotel Victoria, Hotel Silva, Hotel Central, Hotel Bella Vista, que tambem possuem conforto bastante para bem servir aquelles que quizerem fazer uso das aguas e gosar os saudaveis ares da bella Cambuquira.

— Vão muito adeantados os serviços do abastecimento de agua potavel desta villa, sob a direcção do dr. José Flores.

Dentro de breves dias Cambuquira será dotada de mais esse grande melhoramento, possuindo uma nascente crystallina, de agua potavel, com uma capacidade de dois milhões de litros de agua por hora.

Parabens aos combuquirenses por mais esse progresso.

(Do correspondente)

Serraria (Minas Geraes)

O commercio serrariense fez um officio ao dr. Carvalho de Araujo, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo a parada do N 1 N 2 nesta estação, trens que tanta falta fazem ao commercio e ao povo em geral. Como já demonstrei em outra correspondencia, é notavel que o progresso, quer no commercio quer em outros ramos de actividade, a parada dos nocturnos é de muita necessidade, em nada atrazando o horario, porquanto um minuto que pare é o bastante. Confiados no espirito equitativo e patriotico do dr. Carvalho de Araujo, o povo espera confiante no deferimento de seu justo pedido.

— A sra. d. Aracy C. Lopes, professora da escola publica desta localidade, que fica no Estado do Rio, vem, ha longo tempo, pedindo ao Estado o abastecimento de agua ao predio onde funcciona a escola, predio esse que é do governo.

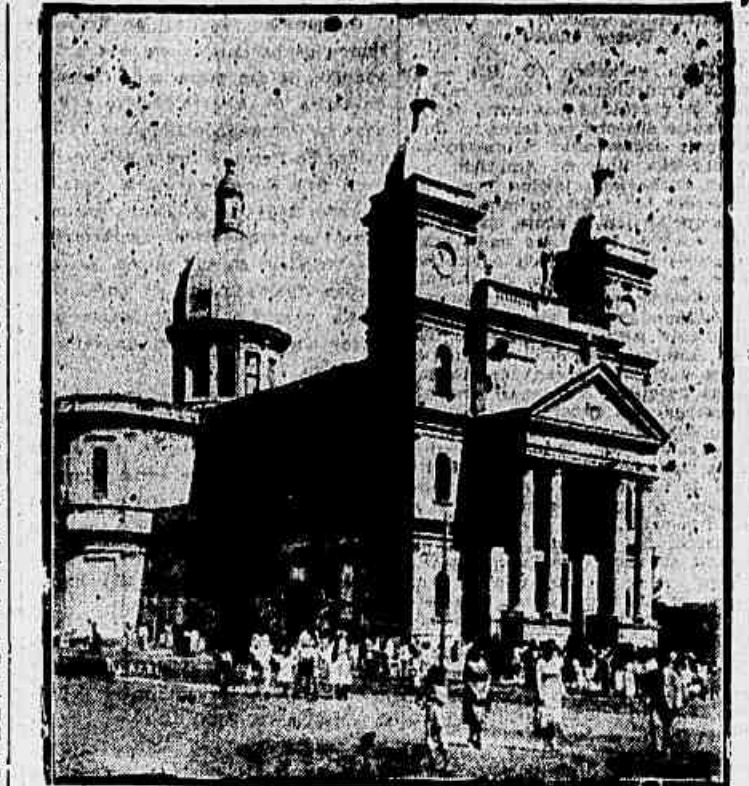
Apesar da quantia a dispender ser apenas de 4 ou 5 contos, ainda não foi attendida, deixando-a em mil difficuldades. Pedimos ao dr. Viçoso Jardim tomar em consideração o pedido daquella professora.

— Acaba de contratar casamento o jovem Antonio Martins Ribeiro, socio da firma Martins & Irmão, com a senhorita Maria da Piedade, filha do sr. Antonio P. da Silva Mello.

— O Banco Hypothecario de Minas Geraes nomeou seu representante o sr. Marciano Pinto.

— O sr. Antonio Fernandes vae installar electricidade na sua fazenda, já tendo contratado com uma casa de Juiz de Fóra todo o serviço.

(Do correspondente)

CASA BRANCA (Estado de S. Paulo)

A matriz de Casa Branca — Estado de S. Paulo

Cidade secular, Casa Branca é uma das mais florescentes localidades paulistas. O seu progresso tem-se accentuado com o desenvolvimento de sua lavoura e de suas industrias.

Possue Casa Branca magnificos estabelecimentos de ensino, bellos edificios, serviços de assistencia, jardim publico e lindas propriedades particulares.

O commercio de Casa Branca é importante e os habitantes desfrutam os elementos que a civilização proporciona aos centros adeantados.

No tocante á diffusão do ensino, o seu apparelhamento é valioso, e no que diz respeito a assistencia, Casa Branca tem, além da Santa Casa de Misericordia, um hospital para crianças, facto este, só por si, digno dos maiores elogios.

Os templos da cidade e arredores são em numero de quatro e a gravura que O JORNAL insere com estas rapidas notas, reproduz a igreja matriz de Casa Branca, edificio de linhas severas, agradaveis no seu conjunto que é imponente.

— Estiveram aqui hospedados, no Hotel Central, os generaes Tasso Fragoso e Abilio de Noronha, acompanhados do general Gamelin, chefe da Missão Franceza; coroneis Borges Fortes, Felippe Xavier Barros e Kingelhoffer; tenentes coroneis Lelong e Derougemont.

(Do correspondente)

Iracema (Estado da Bahia)

E' commum verem-se dythirambos em certos jornaes, elevando aos pincaros mais altos as administrações estaduaes. Sermões de encommenda na sua mór totalidade, quasi sempre falseiam a verdade. Vi, ha pouco, um desses artigos a proposito da Bahia, dizendo-a modelar sob o ponto de vista administrativo!

Sente-se na Bahia um certo culto pela figura do saudoso Rodrigues Lima. Não são dos meus dias quaesquer serviços por elle prestados. De melhoramentos realizados por governos nestes ultimos tempos posso citar apenas: A pacificação dos sertões pelo conselheiro Luiz Vianna, a organização da Navegação Bahiana, por José Marcellino; a ponte Severino Vieira, em Sitio Novo, sobre o Rio Paraguassu', pelo governador Severino Vieira; a reforma e embellezamento da capital e criação de escolas no sertão, pelo actual governador, J. J. Seabra, no seu primeiro quatriennio, e o proseguimento da via-ferrea de Nazareth, na qual collaboraram os primeiros com alguns kilometros. Esse foi o que mais fez, apesar de quasi nada ter feito no periodo.

Na Bahia ha ainda muito a fazer pelo bem publico. Ella engana a muitos, porque' só a julgam pelas principaes cidades ou através as palestras com os governadores bahianos.

No sertão tudo falta: escolas, policia, estradas de ferro, estradas de rodagem, organização do trabalho em todos os ramos, agricultura, immigração, pecuaria e mineração. Tudo feito na antiga rotina, pelos antigos systemas. Nada de novo. E' a isto que se chama progresso? Progresso têm os Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul, onde realmente tem havido estadistas de verdade para os governar. Toda a nossa população continu'a a emigrar, á falta de recursos, já havendo grande falta de braços para o trabalho em toda a região sertaneja.

Para demonstrar a falta de attenção dos nossos governos, basta passarmos uma vista de olhos a esta localidade. Em uma população de quasi tres mil almas, não ha uma escola para o ensino de primeiras letras a mais de tresentas crianças, que vão crescendo sob a penumbra do analphabetismo. Agua? Desde o mez de agosto que é uma verdadeira penuria, passando-se dias inteiros sem se poder tomar refeição á falta do precioso liquido! E' de cortar o coração, ver, por dias inteiros, a criação a berrar penosamente em volta do nosso lago, transformado em verdadeiro inferno de lama, onde morrem atoladas duas, tres e mais rezes, sendo preciso uma vigilancia extraordinaria da parte dos criadores para evitar maior prejuizo. Por cumulo de [illegible], ha coisa de um mez, a bomba do poço das obras contra as seccas arrebentou, não funccionando mais. Essa bomba, pelo menos, servia, com sua agua salobra, a uma parte desta população. Para quem appellar? Unicamente para o governo, [illegible] das regiões paludosas de Jequy. E a nossa fertilissima zona vae ficando despovoada, deixando suas mattas virgens sem cultura para outras populações de futuros mais felizes do que a actual.

(Do correspondente)

Mundo Novo (Estado da Bahia)

Enfim, já temos viação ferrea neste municipio. Presente a commissão composta do coronel Marçal, commandante da Região Militar na Bahia; coronel Faria, representante do exmo. governador do Estado; dr. Jaussaud, superintendente da Companhia Ferroviaria Este Brasileira, engenheiros fiscaes e officiaes diversos, grande numero de pessoas gradas, representantes de todas as classes sociaes, autoridades, alumnos e director do Educandario Mundonovense, sociedade orpheica Lyra Mundonovense, senhoras e senhoritas, foi, pelo engenheiro fiscal Eulalio Victoria, proclamada a inauguração do trafego na estação da França, arraial sito neste municipio.

Em seguida, o coronel Saturnino Abreu Oliveira, depois das apresentações protocollares, deu a palavra ao cidadão Manoel Monteiro, orador official da população mundonovense, que produziu longo discurso, findo o qual se fizeram ouvir calorosos e prolongados vivas aos drs. presidente da Republica, governador do Estado e ao dr. Francisco Sá, titular da pasta da Viação.

A Lyra Mundonovense executou, durante a ceremonia, lindas peças de seu repertorio, recebendo de todos os presentes os mais sinceros elogios.

A' noite, realizou-se o jantar offerecido á commissão official, pela população de Mundo Novo, reinando sempre a mais ampla cordialidade entre os altos representantes do governo, que, de bom grado, reconheciam e proclamavam a bôa vontade e o justo regosijo do povo mundonovense.

Mais tarde, organizou-se um ligeiro baile, a que compareceram alguns representantes da commissão, mais o superintendente e fiscaes da companhia, com suas familias.

Foram, de novo, saudados pelo sr. Manoel Monteiro.

Os ditos chefes da companhia ferroviara, muito regosijados pela festividade promovida pela população deste municipio, tiveram a gentileza de convidar os representantes de Mundo Novo para tomarem uma taça de champagne no vagão restaurante em que vieram, o que se deu logo após o baile, já referido, brindando-nos então o dr. De Broutelles, engenheiro constructor deste trecho.

Respondeu ao brinde o dr. Raymundo Ribeiro da Silva, medico e fazendeiro neste municipio, dizendo que, naquelle momento, erguia a sua taça á prosperidade da França e recordava que, se alguns mezes antes se dizia que a companhia não desejava a construcção deste trecho, era justo salientar a acção benemerita do dr. Francisco Sá e a boa vontade da Companhia que agora effectiva essa aspiração tão almejada pelos mundonovenses.

A festa terminou com a vinda de grande numero de cavalheiros e senhoras de Cannabrava e Jacobina, os quaes, aproveitando-se do trem gratuito fornecido, com ida e volta pelo governo, vieram assistir á festividade da inauguração no França.

Calculou-se em duas mil a duas mil e quinhentas o numero de pessoas reunidas então no povoado, sendo de notar-se a bôa ordem, a harmonia e o regosijo de todos, não tendo havido o minimo incidente desagradavel, apesar da grande massa popular.

Tão grande foi o ajuntamento de gente que muitos não encontraram alojamentos necessarios, devido á falta de recursos no arraial, onde tambem os mundonovenses eram hospedes e inda mais porque a maioria dos que vieram de fóra, assim, inesperadamente, não preveniram commodos nem meios outros, sendo aliás tudo isso proprio de taes festas.

— Convem falar-se egualmente no passeio promovido, no dia onze, pela população mundonovense, que foi á visinha estação de Cannarana (Cannabrava de Jacobina), representada pela fina flor de sua melhor sociedade, associações, familias, collegio, philarmonica e populares.

Ali foram recebidos pelos representantes locaes, dirigindo-se todos para o edificio da Sociedade Philarmonica 15 de Novembro, onde se fizeram ouvir varias peças desta banda e da Lyra.

Os mudonovenses foram saudados pelo major Manoel Fernandes da Costa, respondendo o sr. Manoel Monteiro, que, em seguida, deu a palavra ao alumno decurião geral do Educandario Mundonovense, Galeno Barretto Filgueiras, que disse, com naturalidade, um apropriado discurso, sendo calorosamente applaudido por todos os assistentes.

Foi a parte da festa que mais agradou, em Cannabrava.

Emfim, podemos dizer, com ufania: Já temos estrada de ferro no municipio."

Nossa sincera homenagem ao dr. Francisco Sá.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

AS FRUTEIRAS ESTEREIS

Uma cultura de macieiras no Paraná

Será raro o arboricultor que não se queixe da falta de fructificação de algumas arvores do seu pomar. E em geral, não conhece as causas dessa esterilidade, e não póde portanto combatel-a.

Parece-nos, pois, de toda a vantagem estudar as diversas causas de esterilidade e indicar os remedios apropriados.

I — A qualidade do terreno e o clima são proprios para a especie e variedade da arvore cultivada? No caso affirmativo, a variedade é enxertada em padrão adequado?

Se falta a adaptação, a planta é naturalmente prejudicada. Uma pereira enxertada em marmelleiro num terreno secco, não póde prosperar. Por outra parte, cada planta tem exigencias proprias que podem reconhecer-se fazendo investigações sobre as plantações visinhas das mesmas especies, e consultando bons livros de fruticultura.

II — A fórma e póda são adequadas ás exigencias da variedade? A fórma e a póda deve auxiliar o desenvolvimento natural da planta e não contrarial-o. As variedades vigorosas devem dar-se fórmas grandes e applicar-se a póda longa. No nosso paiz, em terrenos fortes e com variedades vigorosas de pereiras ou macieiras, a pratica da fórma e póda em cordão, palmeta ou candelabro, fatiga rapidamente a planta.

III — A planta é muito nova? As arvores enxertadas sobre pé franco e em geral sobre padrões muito vigorosos demoram-se a fructificar 5 a 6 annos, em comparação com outras plantas enxertadas sobre padrões pouco fortes. Convem, portanto, attender a essa circumstancia, e, para coadjuvar a fructificação desbastam-se os ramos muito espessos.

IV — A plantação é muito basta e profunda? Numa plantação bem feita, as plantas, quando cheguem ao seu completo desenvolvimento, não devem tocar-se na rama. Se isso se dá, é mister praticar o desbaste.

Se a planta foi plantada muito fundo, faltará ás raizes a conveniente respiração do ar, e funccionam por isso imperfeitamente. Tente-se em tal caso levantar a planta ou descalçal-a em volta, sem, todavia, levar tão fundo essa operação que se offenda a raiz.

V — Fez-se a plantação em sitio onde morreu alguma planta pertencente á mesma especie? Se é este o caso, este terreno está naturalmente muito empobrecido ou nelle ficaram, talvez, restos da planta que precedeu, o que communicaram qualquer doença á nova planta. A terra deve ser renovada em grande parte com outra bem fertil e bem adubada.

VI — O terreno está exhausto de materias fertilizantes? Applique-se-lhe uma boa adubação com estrume de curral e adubos chimicos. Por metro quadrado de superficie de terreno occupado pelas raizes deve-se:

Estrume bem curtido . . . 3 kg.
Superphosphato . . . 100 grs.
Sulfato de potassa . . . 30 "
Sulfato de ammonia . . . 30 "

Na primavera, depois da floração, 50 grammas de nitrato de sodio.

VII — A planta está cançada, exhausta por producções precedentes? Para que se restabeleça, é preciso podar curto e acudir á planta com energicas adubações de prompto effeito. Uma boa formula é a seguinte, por metro quadrado:

Superphosphato . . . 150 grs.
Cal hydratada . . . 450 "
Sulfato de potassa . . . 60 "
Sulfato de ammonia . . . 60 "
Nitrato de sodio . . . 60 "

Na primavera:

VIII — A planta não teve póda? Se o ar e a luz não podem circular livremente e actuar sobre os ramos e folhas, não póde obter-se fructificação. A falta de póda deixa crescer os ladrões, os renovos, os ramos demasiado juntos, os ramos doentes. Proceda-se, pois, a uma energica limpeza dos rebentos inuteis ou nocivos e dos ramos doentes ou seccos.

IX — O terreno, especialmente nas camadas subjacentes, tornou-se impermeavel ás raizes? Tambem é preciso averiguar isto, e no caso affirmativo e mantendo-se agua estagnada, cavar profundamente o terreno em volta da planta e proceder a lavoura de drenagem.

X — A planta está doente? A presença de musgos e lichens no tronco e ramos dá indicio de anormal desenvolvimento da planta. Comece-se o tratamento pela raspagem dos ramos e tronco, pincelando-se depois com uma calda bordeleza de 3 a 5 % de sulfato de cobre e cal. Cortem-se tambem os ramos seccos ou enfraquecidos; lubrifiquem-se os cortes com uma solução de sulfato de ferro a 8 ou 10 %; proceda-se ao corte dos ramos grossos enfraquecidos deixando a substituil-os algum ramo novo implantado na sua base.

Observem-se sempre as raizes. Se estas estão atacadas de podridão branca, arranque-se e queime-se a planta que é esse o unico remedio radical.

XI — A planta é demasiado vigorosa, ou como vulgarmente se diz, dada ao vigo? A exuberancia de azoto no terreno muito fertil, torna a arvore plethorica, de modo que, ainda quando se carrega de flores, estas não vingam o fruto.

a) Se os rebentos são muito vigorosos, supprimam-se os ramos que impedem a circulação do ar e da luz, e deixam-se intactos os outros ramos.

b) Para restabelecer o equilibrio do azoto adube-se o terreno por metro quadrado com:

Superphosphato . . . 100 grs.
Sulphato de potassa . . . 50 "

c) Applique-se um corte ás raizes. Para esse effeito escava-se um rego circular da profundidade de uns 50 centimetros de distancia do tronco um metro a metro e meio. Cortando as raizes que se encontram ao escavar o rego, tolhe-se a actividade de uma parte importante destas e no mesmo anno a planta, enfraquecendo, dispõe-se a produzir gemas e frutos.

d) Um remedio efficaz consiste tambem em transplantar a arvore para terreno mais adequado.

e) Enxertem-se ramos de frutos nos ramos mais rebeldes em fruttificar.

f) Se a arvore nunca der flores nem fruto, devemos reconhecer que a planta é esteril por vicio de origem, e deve, portanto, ser enxertada.

Microbiologia do sólo

I

Estrume de cocheira — O estrume de cocheira ou esterco de curral é um dos adubos mais antigos empregados em agricultura e ainda hoje continua sendo muito utilizado.

A obtenção desse util fertilizante do sólo está ao alcance de qualquer lavrador, mesmo dos que possuem modicos haveres, bastando para isso que haja da sua parte um pouco de boa vontade para o aproveitamento das camas e de todas as dejecções solidas e liquidas de seus animaes, fazendo-as soffrer... um tratamento conveniente.

Estrumeira de plataforma (Plano e côrte vertical) — ff) monte de estrume; p) bomba para puxar o pingo; n, n, n, n) quatro planos inclinados no sentido da cisterna central b; e, e) elevação abaulada do terreno para desviar as aguas das chuvas.

Ha agricultores bem intencionados que fazem seus animaes pousar em grandes curraes, sem camas apropriadas, onde ficam todas as dejecções expostas ás intemperies durante alguns dias. Findo esse lapso de tempo, mais ou menos longo, o estrume é transportado para o campo e distribuidos pelo mesmo, sem que préviamente tenha soffrido qualquer fermentação necessaria á transformação de seus elementos, que se acham num estado improprio de ser assimilados pelas plantas.

Nessa pratica ha o grande inconveniente de se perderem, no curral, todas as dejecções liquidas das quaes uma parte é absolvida pelo sólo e a outra se evapora para a atmosphera. Esses inconvenientes são maiores na época das chuvas, porque as aguas arrastam todas as substancias fertilizantes soluveis das dejecções solidas e muitas vezes, os proprios elementos insoluveis, para os corregos ou rios, onde, geralmente, se tornam completamente inuteis para as culturas.

Pelo exposto acima, vê-se que o agricultor que procede dessa fórma, perde a maior parte do estrume de cocheira, que é um excellente fertilizante do sólo.

Entretanto, essa pratica não lhe fica muito mais economica que a seguida para o tratamento racional do bom estrume.

Para se evitarem essas perdas deve existir uma extrumeira na propriedade agricola. Assim, póderá o agricultor, com despesas relativamente pequenas, adubar continuamente suas culturas, o que lhe irá augmentar e melhorar suas colheitas.

Tratamento do estrume — O estrume de cocheira póde ser tratado por tres modos:

1.º Pelo systema de plataforma.
2.º Pelo systema de fossas.
3.º Pelo systema de conservação sob os pés dos animaes, em estabulos apropriados.

Desses tres systemas só trataremos do de plataforma, por ser o de mais facil e economica construcção e preencher perfeitamente os fins a que é destinada.

Foi ideada por M. de Dombasle, que foi um dos primeiros a se preoccuparem com o tratamento racional do estrume de colheira.

Deve ter capacidade para comportar todo o estrume produzido na fazenda, de modo que a altura do monte não se eleve a mais de 2 metros.

E' conveniente ser installada nas proximidades dos alojamentos dos animaes para facilitar o transporte das camas e das dejecções.

O accesso ás carroças, destinadas ao transporte do estrume prompto, deve ser facil.

Consta de um pavimento, do mesmo nivel que o sólo circumdante, tendo declives convergentes para poço onde vão se accumular todos os liquidos que se escorrem do monturo, constituidos pelas urinas, aguas e pelas substancias que nellas se acham dissolvidas.

A capacidade desse poço deve ser tal que comporte todos os liquidos do monturo, sem transbordar. E' coberto por uma forte grade de madeira para impedir que lhe caiam dentro palhas ou outros corpos solidos, tendo uma abertura por onde passa o tubo de uma bomba.

Rodeando todo o perimetro da plataforma, ha um canal com declives para o central.

O pavimento da estrumeira, os canaes e o poço são construidos de pedras e tijolos, areia e cimento, para evitar qualquer infiltração.

E' necessario fazer-se uma elevação de terra em redor do canal exterior, para impedir que as aguas de chuva attinjam o estrume, diluindo o caldo do poço, o que é um grande mal.

Ha conveniencia em se construir sobre a estrumeira um rancho tosco, para evitar que o sol e as aguas de chuva prejudiquem as bôas fermentações.

As estrumeiras de plataforma, de dois compartimentos, são as melhores por permittir a construcção de dois monturos ao mesmo tempo.

Inicia-se a do primeiro num dos compartimentos, dispondo-se o estrume e as camas, trazidas diariamente dos alojamentos dos animaes, em camadas estratificadas e bem comprimidas, tendo-se o cuidado de se collocar na parte exterior os elementos palhosos para constituirem a parede, que deve ser vertical.

E' preciso regar-se constantemente o monturo á medida que elle vae sendo construido, com o caldo accumulado no poço, de onde é tirado por meio da bomba e distribuido á superficie do monte e, na falta do caldo, mesmo com agua.

Com essas regas methodicamente feitas, regram-se as fermentações de modo que a temperatura não se eleve a mais de 50°, favorecem-se as uteis e evita-se o desenvolvimento de bolores prejudiciaes ao preparo do bom estrume. A massa torna-se homogenea.

A construcção do monturo termina quando a altura delle attinge 3 metros.

Entretanto, continuam-se as regas até que toda a massa esteja prompta para ser transportada para o campo de cultura, o que se dá quando ella está reduzida a quatro quintos do seu volume.

Se, quando o estrume estiver prompto, não puder ser utilizado lógo, deve-se cobril-o com uma camada de terra para se evitar que os vapores ammoniacaes se desprendam para a atmosphera.

Terminada a construcção do primeiro monte inicia-se a do segundo, nas mesmas condições.

Com essa pratica ha sempre um monte de estrume prompto para ser utilizado e outro em construcção.

Composição do estrume de cocheira — O estrume de cocheira tem uma composição muito variavel, segundo a quantidade e qualidade dos alimentos que se dão aos animaes e das camas empregadas.

A composição das forragens varia muito de um terreno para outro e tambem com o modo de conservação.

Os animaes alimentados com forragens abundantes e ricas produzem um estrume melhor que o dos outros mal alimentados.

O agricultor que der aos seus animaes uma alimentação nutritiva e variada não obtem sómente bons resultados com o desenvolvimento delles, mas tambem com o augmento de suas culturas.

Os animaes só assimilando um quinto do azoto e do phosphoro dos alimentos ingeridos, deixam passar para o estrume os outros quatro quintos.

Ha um factor que exerce grande influencia na composição do estrume, é o da edade dos animaes.

Estes, quando são novos, necessitam para o seu desenvolvimento geral de materias organicas e de sáes, com especialidade de materias azotadas e de phosphoro.

Como assimilam esses elementos das forragens é natural que o estrume produzido nessas condições, seja mais pobre em materias fertilizantes que o de animaes adultos, que não necessitam tanto delles para o seu desenvolvimento.

Fermentação do monturo — E' de grande importancia ter o agricultor noção dos principaes phenomenos que se passam na transformação do estrume para poder, dispensando cuidados especiaes ao seu tratamento, obter um adubo de melhor qualidade.

A medida que as camas e o estrume vão sendo depositados no monte começam a fermentar, mais ou menos activamente, segundo o ponto considerado.

Essa desigualdade de fermentação é devida á massa não possuir uma constituição homogenea.

As camadas superiores, onde o ar atmospherico penetra facilmente soffrem oxydações energicas que pódem elevar a temperatura a 70°, emquanto que nas camadas inferiores a temperatura é de 25° (Déhérain).

Este autor estudando os gazes resultantes da decomposição das differentes camadas da massa do estrume, chegou ao seguinte resultado:

	NO2	O	N	CH2
Em cima . . .	21,6	o	78,4	0
No meio . . .	31,0	o	35,6	33,3
Em baixo . . .	37,1	o	4,9	58,0

No monturo se manifestam duas fermentações bem distinctas: uma, em cima, aerobia, com forte desprendimento de calor, e outra, em baixo, anaerobia, produzindo pouco calor.

Gayon demonstrou a influencia do oxygenio sobre a temperatura empregando duas caixas do mesmo tamanho: uma de arame e outra de madeira.

Pôz em cada caixa a mesma quantidade de estrume. Na caixa de arame, onde o ar atmospherico podia circular livremente a temperatura ascendia a 70°, e na outra, pouco arejada, ella não ia além de 15°.

Na occasião dessa experiencia o ar exterior se mantinha entre 8 a 10°, o que faz bem ver que a elevação de temperatura era devida á oxydação do estrume.

O mesmo se dá com a temperatura do monturo, em fermentação que diminue á medida que as camadas são mais profundas, e, portanto, menos accessiveis ao oxygenio do ar atmospherico.

A temperatura se abaixa com o deseccamento do estrume mas se eleva lógo que elle seja humedecido.

Quanto maior fôr o monturo tanto melhor será a fermentação delle.

Na transformação do estrume tambem ha uma acção chimica.

Pelos estudos de Déhérain, em 1884, e de Schloesing, em 1892, sábe-se que a acção chimica representa papel insignificante nessa transformação.

Déhérain, empregando o chloroformio, que exerce uma acção antiseptica, poude separar a acção microbiana da chimica. Em presença desse corpo os fermentos se paralyzam, havendo sómente uma pequena oxydação chimica, causada pelo oxygenio atmospherico.

Póde-se verificar facilmente os resultados dos phenomenos chimicos o microbiano, da seguinte fórma: Tomam-se dois lotes de estrume, esterilizados e mantidos á temperatura constante, sendo um delles inoculado préviamente com um pouco de estrume não esterilizado. Os dois lotes são atravessados por uma corrente de ar.

A dosagem do acido carbonico, desprendido de cada um, indica a intensidade das duas acções (Schloesing).

Em consequencia da acção microbiana a temperatura póde-se elevar até attingir um certo gráo em que as affinidades chimicas entram em actividade, podendo, ás vezes, causar a inflammação do monturo.

Segundo Schloesing, os microbios actuam ainda á temperatura de 72° e produzem 15 vezes mais acido carbonico que a combustão chimica só.

Acima de 80° só se exercem os phenomenos chimicos.

(Continúa).

G. S.

MOLESTIAS DA MANDIOCA

A mandioca é uma planta pouco sujeita a molestias, mas ultimamente foi verificada, em S. Paulo, a existencia duma molestia bacteriana assás grave.

A molestia é determinada por uma bacteria, o "Bacillus Manihot", segundo G. Boudar, que estudou a molestia. Os brotos novos apodrecem internamente, murcham e morrem. Esta manifestação é precedida pelo apodrecimento subterraneo das estacas. Quando a molestia ataca a planta com as raizes já formadas, estas se empobrecem de amido e quando cozinhadas, as raizes ficam duras, encruadas, no dizer popular.

A bacteria é encontrada em todos os pontos da planta, provocando sempre desaggregação, apodrecimento e a morte. A molestia é grave, contagiosa e mortal.

O aipim é mais sujeito á molestia que a mandioca branca.

Tratamento — E' claro que só pode ser preventivo, e consistirá em plantar manivas sãs, rejeitando as de precedencia duvidosa. Procurar as especies resistentes. Até agora se sabe que a mandioca parda resiste melhor que a branca e esta mais que a mandioca aipim.

Quando cortar as manivas, fazel-o de fórma a não rasgar e ferir os tecidos da planta circumjacentes ao córte.

Nos terrenos infeccionados não plantar a mandioca, fazendo nelles outras culturas não sujeitas a molestias. Plantar as estacas o mais breve possivel, afim de diminuir as probabilidades de infecção, a que está sujeita a maniva, logo que não se acha vegetando.

Combater os insectos que se alimentam da mandioca, os quaes podem transmittir a molestia.

Evitar o contacto das manivas com o esterco sempre rico em bacterias.

Esta molestia é, como vimos, muito grave, mas, felizmente, é rara, e assim todas as precauções devem ser tomadas afim de não espalhar a infecção.

Outras molestias ás vezes surgem aqui e ali, mas sem caracter de gravidade como a ferrugem, a queima, etc.

INIMIGOS DA MANDIOCA

Lagartas — A larva da borboleta Diplophonata elio, L. já conhecida noutras regiões como praga da mandioca, tambem existe no Brasil. Estas lagartas são vorazes e, felizmente, raras. Combate-se pulverizando-se as folhas com verde-paris, na dose de 1 k. para 20 ks. de farinha de trigo. Applica-se pelo mesmo processo descripto na parte referente ás lagartas que atacam o algodoeiro.

Uma outra lagarta, a da borboleta "Hodema litralis", costuma cortar as folhas da mandioca rente ao chão, quando a mandioca começa a brotar.

Para combater estes animaes usa-se a fórmula Riley:

Kerozene — 8.500 grammas.
Sabão ordinario — 250 grammas.
Agua — 4.000 grammas.

Na occasião de applicar, após a solução destes ingredientes, juntam-se mais 10 litros dagua.

Formigas — São estes inimigos muito prejudiciaes á mandioca e o unico remedio é a extincção dos formigueiros, pelos processos já conhecidos.

Embora a mandioca seja ainda atacada por outros insectos, os prejuizos são insignificantes e não compensam os gastos que o seu combate pode acarretar.

PRIMEIRO CONGRESSO DE MEDICINA VETERINARIA

Prende-se ainda á commemoração do Centenario a realização do Primeiro Congresso de Medicina Veterinaria, organizado pela Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria e verificado nesta capital em setembro do anno passado.

Apparece agora em volume a noticia deste congresso, actas das sessões, thezes, communicações e outros trabalhos.

Nem por ser a primeira manifestação de actividade do joven nucleo de estudiosos da sciencia veterinaria no Brasil, deixa de revestir-se de valor os estudos insertos nos seus Annaes, alguns firmados por veterinarios já bem conhecidos.

O pouco tratado já deixa ver o muito que a medicina animal espera deste centro de estudos e pelas conclusões apresentadas tem-se perfeita idéa que graves problemas desta sciencia ainda esperam por uma solução definitiva, verbigracia, o que se relaciona com a "tristeza bovina", a "cara inchada" dos equinos, a "pneumo enterite" das varias especies animaes.

Assim, a novel Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria, organizadora deste congresso, tem deante de si um largo campo onde exercer a sua actividade e ensejo amplo para prestar á pecuaria brasileira os notaveis serviços que todos esperamos.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE (XXIV DEPOIS DE PENTECOSTE)

Naquelle tempo: Jesus subindo numa barca seguiram-n-o seus discipulos.

Eis que se deu uma grande agitação no mar, tão violenta que as ondas cobriram a barca. Elle, porém, dormia. Chegaram-se a Elle seus discipulos e O despertaram, dizendo:

— Senhor, salva-nos: perecemos.

E lhes disse Jesus:

— Por que vos assustaes, homens de pouca fé?

Erguendo-se, então, mandou Jesus aos ventos e ao mar que se aplacassem e seguiu-se uma grande bonança. Admiraram-se os discipulos e disseram: — Quem é Este que até os ventos e o mar lhe obedecem?

LAUS PERENNE

Jesus na Sagrada Eucharistia será hoje exposto á adoração dos fieis durante o dia, começando ás 6 horas, na Cathedral Metropolitana e na egreja de Copacabana e, durante a noite, começando ás 18 horas, na capella das Irmãs de Lourdes.

Amanhã, segunda-feira, durante o dia, o "Laus Perenne" será na egreja do Engenho de Dentro e durante a noite na capella das Irmãs do Asylo S. Luiz, obedecendo ao mesmo horario e terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

O SANTO DE HOJE — S. CARLOS BORROMEU

Dentre os grandes prelados da Egreja Catholica, está S. Carlos Borromeu, illustre pelo seu nascimento e muito mais ainda pelas suas excelsas virtudes.

Dizem as chronicas da época que, no momento em que nascia, no castello de Arona, sobre o Lago Maior, na Italia, uma claridade extraordinaria illuminou todo o castello. Quiz assim, Deus, manifestar aos olhos de todos, os grandes designios que tinha sobre aquella criança. E, realmente, desde os mais verdes annos deu Carlos Borromeu as mais evidentes provas da alta santidade a que attingiria um dia.

Vendo seu pae a piedade e a inclinação que a criança revelava pelas coisas espirituaes, comprehendeu que o céo o havia destinado para a Egreja e assim que o menino attingiu a edade de receber a tonsura clerical deixou-lhe a liberdade de seguir a carreira ecclesiastica.

E tão grandes eram em Carlos a innocencia e perfeita integridade de costumes que o contacto com os estudantes pervertidos da Universidade de Pavia conseguiu sequer alterar ou corromper.

Logo que Carlos Borromeu recebeu o grão de doutor em lei, foi chamado pelo papa Pio IV, seu tio, que o nomeou protonotario, cardeal e, depois, arcebispo de Milão.

S. Carlos Borromeu trabalhou inesquecivelmente para a conclusão do Santo Concilio de Trento e moveu uma guerra tenaz contra os scismaticos, os herejes e todos os inimigos da Egreja, notabilizando-se ainda pelo incansavel labor de instruir o povo de sua diocese nas verdades da religião e em extinguir dellas as superstições, erros e livros perniciosos.

A vida de S. Carlos Borromeu foi um exercicio perenne de amor a Deus, affirmado pela sua immensa devoção ao SS. Sacramento e pela Santissima Virgem, consagrando muitas horas á adoração, com o espirito sempre voltado a Deus.

A mor parte de sua existencia, viveu elle praticando a caridade christã e, durante a peste violenta que assolou Milão foi este grande thaumaturgo incansavel no zelo e dedicação aos pestilentos, expondo-se ao contagio para assistir aos moribundos e despojando-se dos seus haveres para soccorrer os necessitados.

Morreu S. Carlos Borromeu em cheiro de Santidade no dia 4 de novembro de 1584 — ha 661 annos — com 47 de edade, sendo canonizado 26 annos depois, em 1610, pelo papa Paulo V.

São Carlos Borromeu é o padroeiro universal das vocações sacerdotaes.

A FESTA DESTE SANTO DA EGREJA PELA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAES

Antecipada de um solemne Triduo, que se realizou nos dia 1, 2 e 3 do corrente, realiza-se, hoje, na matriz de S. João Baptista da Lagoa a festa de S. Carlos Borromeu, sendo obedecido o seguinte programma:

A's 8 horas, missa com communhão geral; ás 11 horas, missa solemne officiada por monsenhor vigario geral; sermão pelo revdmo. conego dr. Benedicto Marinho; Te-Deum e benção do SS. Sacramento.

A's 5 horas — Convento do Carmo, egrejas de N. S. do Bomfim e Santo Affonso e matriz da Gloria.

A's 5 1|2 — Egreja de Santo Ignacio e matriz do Engenho Novo e Santo Christo dos Milagres.

A's 6 horas — Convento do Carmo, Santuario do Coração de Maria e egreja de Santo Affonso.

A's 6 1|2 — Matrizes do Coração de Jesus, S. João Baptista da Lagôa, N. S. de Lourdes, Engenho Novo e S. Christovão, egrejas de N. S. da Paz, Senhor do Bomfim e convento dos Servos do Senhor.

A's 7 horas — Conventos de Sant'Antonio e do Carmo, de Lourdes (rua S. Clemente), de Lourdes (8 de Dezembro), matrizes do S. Coração de Jesus e N. S. da Gloria, egreja de Santo Affonso, Irmandade de N. S. da Conceição (Conde de Bomfim) e matriz do Santo Christo dos Milagres.

A's 7 1|2 — Matrizes de S. Christovão, de N. S. de Lourdes, de São João Baptista da Lagôa e egrejas de Santo Ignacio e Senhor do Bomfim.

A's 8 horas — Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, de N. S. Mãe dos Homens, matrizes de S. José, Santa Rita, Sagrado Coração de Jesus, N. S. da Gloria, do Engenho Novo, de Santo Antonio, egrejas de Santo Affonso, convento do Carmo, de Lourdes e da Ajuda, Congregação de N. S. do Amparo (Haddock Lobo), Santuario do Coração de Maria e Capella de S. Pedro da Gambôa.

A's 8 1|2 — Cathedral Metropolitana; matrizes de S. João Baptista da Lagôa e S. Christovão e egrejas de Sant'Ignacio, N. S. do Bomfim e N. S. da Paz.

A's 9 horas — Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, I. da Santa Cruz dos Militares, de N. S. da Conceição, matrizes de S. João Baptista da Lagôa, do Sagrado C. de Jesus, de N. Senhora da Gloria e de Lourdes; conventos de Sant'Antonio e do Carmo e Santuario do Coração de Maria e matriz do Santo Christo dos Milagres.

A's 9 1|2 — Matrizes de S. João Baptista da Lagôa e do E. Novo, egrejas do N. S. do Bomfim e Santo Affonso e I. de N. S. da Conceição (Conde de Bomfim).

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do Sagrado Coração de Jesus, de N. S. da Paz, de S. Christovão e Santo Antonio, egreja de N. S. do Rosario e da Paz e O. T. da Immaculada Conceição.

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, de N. S. da Gloria e egrejas de N. S. do Rosario, do Senhor do Bomfim, de N. S. do Parto, de N. S. Mãe dos Homens e convento do Carmo.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Reune-se hoje, no Circulo Catholico, ás 14 horas, sob a presidencia de d. Sebastião Léme, arcebispo coadjutor, a secção masculina da Confederação Catholica do Rio de Janeiro.

NOSSA SENHORA DA PENHA

A administração da I. de N. S. da Penha fará celebrar hoje missas ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas, na egreja da Penha, como encerramento dos festejos desta excelsa padroeira.

Desde ás 7 horas, os capellães estarão na egreja á disposição dos fieis que queiram lavar os seus filhos nas aguas lustraes.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA JOSE'

Reune-se hoje, ás 19 1|2 horas, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Engenho Novo.

Durante a reunião o conego dr. Antonio Pinto, vigario parochial, subirá á tribuna para predicar sobre assumpto de actualidade catholica.

SANTUARIO DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, NO MEYER

Antecedendo aos festejos que terão logar no aprazivel parque do Jardim Zoologico, conforme temos noticiado, e constantes de barracas de prendas servidas por senhoritas e a representação de comedias e numeros variados no theatrinho do parque, serão rezadas pelo revdo. vigario padre Francisco Osamis ás 6, 8 e 10 horas de hoje, na egreja parochial de Nossa Senhora das Dôres. Estas missas terão a assistencia de todas as associações religiosas que funccionam na parochia.

A's 18 horas haverá recitação do Terço e Ladainha de Nossa Senhora, terminando com benção do S. S. Sacramento.

FREGUEZIA DE CAMPO GRANDE

Conforme temos noticiado, o vigario da freguezia de Campo Grande organizou festividades religiosas em louvor de varios santos, appellando em seu auxilio, para o espirito catholico dos seus parochianos. Teve sua revd. o prazer de ver o seu chamado attendido com amor e solicitude, havendo realizado já duas festas, a primeira em honra da Beatificada Therezinha do Menino Jesus e a segunda em louvor das Vocações Sacerdotaes, o que importa em dizer em louvor de S. Carlos Borromeu cuja vida e milagres hoje se commemora. Campo Grande antecipou-se, pois, em glorificar o grande thaumaturgo e illustre prelado da Egreja.

Ambas estas festas redundaram em verdadeiros triumphos para a fé catholica dos brasileiros.

Hoje a festa é a do encerramento do mez do Rosario, que foi celebrado na freguezia de Campo Grande, durante todo o mez p. findo. E' este o programma dos festejos de hoje que tudo faz crer terão o brilhantismo dos anteriores:

Grande romaria á Nossa Senhora do Rosario de Pompéa, na matriz de Nossa Senhora do Loreto, do Jacarépaguá;

Os romeiros sairão da trem especial ás 7 horas da estação de Campo Grande;

Missa e communhão no altar de Nossa Senhora de Pompéa, ás 9 horas;

A's 11 horas, excursão dos romeiros á Nossa Senhora da Penna;

A's 14 horas, sermão, rosario, novena á N. S. de Pompéa e benção do Santissimo, na matriz de Jacarépaguá;

A's 16 horas, regresso.

"S. FRANCISCO DE ASSIS"

Recebemos o 2º numero do mensageiro parochial intitulado "S. Francisco de Assis", que se publica em Pirapóra, Minas, sob a direcção dos padres Franciscanos dali.

E' um jornalzinho lindamente impresso com oito pequenas paginas cheias todas ellas de leitura utilissima aos catholicos o que evidencia mais uma vez; o zelo dos padres franciscanos em doutrinar os habitantes do interior do paiz, o que fazem não só pelo pulpito mas tambem pela imprensa. Ao novel collega, tão necessario a divulgação da doutrina do doce e suave Jesus, votos de longa vida.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na capella de Nossa Senhora da Piedade (dos Inglezes) á rua Marquez de Abrantes serão rezadas, hoje, missas ás 8, 9 e 10 horas, sendo que na missa das 10 haverá pratica em inglez.

O MEZ DO ROSARIO NA MATRIZ DA GLORIA

Encerra-se hoje, na matriz da Gloria, com solemne ceremonial, o mez do Sagrado Rosario.

Começará o programma da festa de encerramento, pela recepção de novos associados, seguindo-se á procissão e a Coroação de Nossa Senhora, prégando por esta occasião o padre dr. Henrique de Magalhães.

A's 8 horas, porém, os congregandos farão celebrar uma missa, com canticos e harmonium em homenagem á presidente da Confraria dona Alice Sá de Faria. Será o celebrante desta missa o vigario da freguezia da Gloria, monsenhor L. Gonzaga do Carmo, que é tambem um director da Confraria, tendo ouvido á missa os artistas que cantaram durante o mez do Rosario.

A' noite haverá "Te-Deum", terminando as solemnidades com a benção do Santissimo Sacramento.

EVANGELISMO

CONFERENCIAS

O sr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, pronuncia, hoje, ás 14 horas, uma conferencia sobre o seguinte thema: "Os christãos acham-se sob a lei de Moysés ou de Christo ?".

A's 19 horas, o sr. Young concluirá a sua conferencia illustrada a respeito da batalha de Armagedon, mostrando como será estabelecido o reino de Christo, o que acontecerá á terra e ao povo. Ambas as conferencias são publicas e se realizam á rua Luiz de Camões 22.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Realiza-se, hoje, na fórma do costume, ás 10.45, na Escola Dominical da Egreja acima, á rua do Camerino n. 102, a sua reunião, para estudo da Palavra de Deus, sendo a lição de hoje a seguinte: "Prohibição universal do alcoolismo". Prov. 23:29-35; Psa. 101:1-8. Texto aureo "Não porei coisa má diante de meus olhos", Psa. 101:3.

A's 12 e ás 18 horas, haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, prégando o revd. Francisco de Souza.

A entrada é franca.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na Casa de Oração de Ramos, estação do mesmo nome, terá logar hoje, ás 18 horas, a reunião de costume, devendo ser realizado o estudo da Palavra de Deus, com a lição: "Prohibição universal do alcoolismo". Prov. 23:29-35; Psa. 101:1-8.

Todos são convidados, para assistir ás suas lições de geral proveito.

EGREJA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

Na Egreja Baptista em Jockey Club, á rua D. Anna Nery, realizar-se-á, hoje, o seguinte programma de serviços religiosos:

I. Festa da Escola Dominical, que começará ás 9.45 minutos.

II. Aulas da Escola Dominical, ao ar livre, ás 16 horas, na Caixa d'Agua do Bemfica.

III. Sessão da União da Mocidade Baptista, ás 18 1|2 horas.

IV. Conferencia evangelica pelo sr. Alvaro Soares, alumno do Seminario Theologico Baptista desta capital.

INAUGURA-SE, HOJE, O TEMPLO DA EGREJA BAPTISTA EM JACAREPAGUA'

Com toda solemnidade será inaugurado, hoje, o templo da Egreja Evangelica Baptista em Jacarepaguá, que está situado no largo do Pechincha.

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Haverá, hoje, as seguintes reuniões: Avenida Mem de Sá, 283, ás 9 horas, reunião de santidade; ás 10 horas, Escola Dominical. Assumpto: A tempestade do mar. Texto aureo: Não temas, porque Eu estou comtigo. Isaias 41|10; ás 19 horas, reunião de salvação.

No Campo de Sant'Anna, ás 16 1|2, reunião de salvação.

Rua do Senado, esquina da rua do Riachuelo, ás 18 1|2 horas, reunião de salvação.

As tres ultimas reuniões serão dirigidas pelos brigadeiros Steven.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

Do dia 4 a 11 do fluente, realizar-se-á, ás 19 1|2 horas, no templo da Egreja Evangelica Methodista, á rua do Livramento, 233, uma proveitosissima série de conferencias, dirigidas pelo provecto pastor rev. J. L. Becker.

Tem em vista essa série a conversão de almas a Jesus Christo e a dedicação dos crentes á causa suprema da salvação dos peccados, por meio do Senhor Jesus, o nosso adoravel e unico Salvador. "Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigenito, para que todo aquelle que nelle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". — (João 3:16).

A entrada é franca.

EGREJA EVANGELICA DO INSTITUTO CENTRAL DO POVO

Rua do Livramento, 233.

Escola Dominical — A's 9 horas, estudo da lição sobre a prohibição universal do alcool.

A's 10.15, celebrar-se-á a solemnidade commemorativa da paixão e morte do Senhor Jesus: a Santa Ceia.

A's 19 1|2 horas, conferencia religiosa.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, 6)

Cultos de hoje — Haverá os cultos de costume, ás 9 e ás 19 1|2 horas, prégando em ambos o rev. Odilon Moraes.

Por occasião do culto da manhã, será celebrada a Eucharistia.

Escola Dominical — Dirigida pelo professor Evonio Marques, abre-se logo depois do culto matinal, sendo estudada por todas as classes uma lição de combate ao alcoolismo — "O demonio da humanidade", conforme o appellidou o illustre hygienista dr. Belisario Penna.

Cultos anteriores — No domingo, 21 de outubro p. findo, pela manhã, prégou edificante sermão o rev. Erasmo Braga, sobre S. João XIV:1; á noite, o rev. Antonio Marques, que tomou parte na celebração da Santa Ceia, presidida pelo rev. Bento Ferraz.

No domingo, 28, pela manhã, (Pro. 22:6) e á noite (I Pedro 2:24), prégou o rev. Odilon Moraes, que tambem falou, ao meio dia, á Egreja Fluminense, sobre — "O objectivo da Escola Dominical", perante um auditorio de oitocentas pessoas, approximadamente.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva séde, á rua João Vicente n. 287, realizar-se-ão cultos ás 12 e ás 19 1|2 horas.

A Escola Dominical, regida pelo academico sr. Paulo Lotufo, abre-se ás 18 horas e 15 minutos.

Entrada franca.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, presidindo-a um dos directores desta casa;

no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 19 horas, falando o confrade Ignacio Bittencourt.

CRUZEIRO DE FE'

Com esta denominação deve fundar-se por estes dias na estação de Pilares, linha Rio d'Ouro, uma associação espirita de que será presidente o antigo confrade sr. Floriano do Espirito Santo.

OS GRANDES BENEFICIOS DO ESPIRITISMO

No curso de sua recente viagem aos Estados Unidos, diz a "Revue Spirite", pela penna de Cassiopée, que em todos os seus numeros firma a "Chronica estrangeira" daquella revista, Lady Doyle, teve occasião de transmittir de Nova York, pela radiotelegraphia, uma mensagem que se acredita haver sido escutada por, no minimo, 800.000 ouvintes. E a mesma revista insere alguns topicos dessa mensagem, pelos quaes se póde julgar de sua grande belleza. Assim, entre outras coisas, disse a esposa de Canon Doyle, crente fervorosa, como elle, nas manifestações dos Espiritos e nos seus ensinos:

"Sei que immensa consolação traz o Novo Conhecimento. Sir Conan Doyle e eu consagramos nossa vida a propagar a palavra que reconforta as almas combalidas... O primeiro beneficio que colhereis do Espiritismo consiste em não mais temerdes a morte. A um espirita a morte não infunde mais medo do que o ter de ir passear por uma rua proxima. Elle sabe que, morrendo, passa a uma vida mais ditosa do que a vida terrestre. Para nós, a morte, em vez de ser horrivel drama, é venturoso porvir. O segundo beneficio que tirareis do Espiritismo, é vos livrardes do temor de Deus, de que tão largamente a educação confessional enche os corações. O temor de Deus desapparece. Os espiritas só crêem no seu inesgotavel amor. O terceiro beneficio que o Espiritismo produz é o de lançar uma ponte entre vós e os mortos, facultando que vos communiqueis com aquelles a quem amastes e que vivem num mundo melhor. O quarto beneficio do Espiritismo é o de ensinar a definir o que é a verdadeira felicidade, a que não se encontra fóra de nós. Elle nos demonstra que gosaremos plenamente dessa felicidade, quando estivermos com os que estiverem entre nós e que aqui já não se acham sob as apparencias materiaes...

Se me offerecessem todas as riquezas que Nova York contém para que eu renunciasse ao que o Espiritismo me ensinou, recusal-as-ia, para não perder o immenso conforto que elle me trouxe e para conservar deante dos olhos a gloriosa visão do admiravel Futuro que me espera.

Faço questão de dizer aos que choram que nenhum soffrimento lhes deve causar a partida dos que deixaram de lhes estar ao lado. A dôr que daqui se eleva ensombra o céo de paz onde vivem "os que não estão mortos." Nossa vida neste mundo é uma escola onde aprendemos a desenvolver os nossos caracteres, penando entre obstaculos. Quando a prova nos tem espiritualizado bastante, passamos a mais altas e mais felizes espheras e assim, radiosos, galgamos cumes que o espirito humano, aqui, não póde conceber. Espero que estas palavras incutirão animo aos que presentemente procuram caminhar para a verdade."

Palavras como essas, que traduzem uma fé viva e activa, constituem a melhor e mais eloquente resposta que se póde dar aos que, para combaterem o Espiritismo, quando não inventam, calumniam e insultam, mais não fazem do que tanger, aos ouvidos dos que têm a paciencia de ouvil-os, o monotono chocalho de um "diabolismo" já imprestavel, de tão estafado e insipido.

POSITIVISMO

No Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, n. 74, realizar-se-á, na proxima quinta-feira, 8 do corrente, ás 17 horas, a recepção solemne do cidadão Arthur Martins Sampaio, na Egreja Positivista do Brasil.

Servirão de testemunhas especiaes os membros da mesma Egreja, dr. Bagueira Leal, general medico, reformado, o industrial dr. Sylvio Vieira Souto e o dr. Luiz Bueno Horta Barbosa, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, do Serviço de Protecção aos Indios.

A ceremonia, que é publica, será presidida pelo sr. João Montenegro Cordeiro, que explicará a significação da mesma. Far-se-á ouvir um conjunto de harmonium, canto, piano, violencello e violinos, com o concurso das exmas. mme. dr. Amaro da Silveira e mlles. Sophia Teixeira Mendes e Ophelia Bagueira Leal.

CONFERENCIAS

O dr. Joaquim Bagueira Leal realizará, hoje, ás 12 horas, no Templo da Humanidade, uma conferencia sobre — "Concepção positiva do regimen republicano". "Substituição dos direitos pelos deveres".

TODOS OS SPORTS

TIRO

O CAMPEONATO DA CIDADE

AS PROVAS DE TIRO DE CAÇA

A silhueta do veado

No Estadio do Exercito, proseguirá, hoje, o Campeonato de Tiro, promovido pela Liga Metropolitana, realizando-se as provas de "tiro de caça", cujos inicio está marcado para as 9 horas.

Concorrerão os seguintes clubs filiados:

Tiro em corrida (veado) — Fluminense F. C., — Otto Vianna, Bernardo e Samuel; America F. C. — Perissé, Vigarano, Dermeval e Schayé; S. Christovão A. C. — Zenobio, Lago, Custodio e Dilermando; Ypiranga F. C. — Benedicto, Odilon, Angenor e Vertullo.

Tiro ao vôo (discos) — Fluminense F. C. — Bernardo, Braga, Vianna e Samuel; America F. C. — Perissé, Vigarano, Aristides e Guerreiro; S. Christovão A. C. — Zenobio, Lago, Custodio e Dilermando; C. R. Vasco da Gama — Sabença (individual).

A commissão technica organizou as seguintes instrucções para as provas em apreço:

TIRO AO VOO

Nenhum atirador poderá carregar a sua arma antes de ser chamado para a prova e, depois disso feito, conservará a sua arma aberta até o momento em que chega a linha de tiro ao ponto de onde deve atirar.

1º — Qualquer contravenção nesse sentido será rigorosamente punida.

2º — O atirador, uma vez collocado na sua posição de tiro, em voz alta e clara, dirá a palavra "prómpto" e, obtendo resposta identica do encarregado, fas machinas de lançamento dos discos, dirá então, tambem em voz alta e clara a ordem do lançamento, que será "Larga".

3º — A' essa ordem, seguir-se-á, immediatamente, o lançamento do disco.

4º — Uma vez partido da machina o disco, o atirador poderá recusal-o se:

1º, este for lançado antes do concorrente dar a ordem "Larga";

2º, se houver sensivel demora no lançamento, depois dessa ordem;

3º, se o disco sair da machina com defeito (partido);

4º, se, por qualquer accidente, a machina não o lançar com a força necessaria;

5º, se levar uma direcção completamente diversa da préviamente estabelecida, porém, sob a condição expressa do concorrente não disparar a sua arma, pois, neste caso, o disco será considerado como aceito e o tiro considerado valido para todos os effeitos.

6º — O atirador terá direito de usar dois cartuchos para cada disco, não disparados porem simultaneamente.

7º — O atirador não poderá collocar arma ao hombro senão depois de ter dado a ordem "Larga", devendo até lá conservar a coronha debaixo do braço.

8º — Em caso de infracção, se errar, será considerado o tiro como perdido, e no caso de acertar, não será contado o ponto, devendo atirar novamente.

9º — Só se contará como ponto obtido o disco que perder no seu trajecto e por effeito do tiro um pedaço qualquer perceptivel.

10º — Não é permittido recolher os discos para verificação de efficacia do tiro.

11º — Cada atirador terá direito a 2 tiros de ensaio, antes de inicar a sua prova.

12º — Não se marcará ponto algum quando por qualquer accidente o cartucho não detonar, e, neste caso, o concorrente terá direito a atirar sobre um novo disco.

13º — Os accidentes occorridos por occasião dos tiros, com as travas das armas, não podem ser tomados em consideração, em favor do concorrente.

Disposições geraes — Em caso de empate entre dois ou mais concorrentes, os juizes concederão series de tres tiros a cada concorrente, sobre discos em direcções ignoradas, sendo vencedor o concorrente que nessas series obtiver vantagem sobre os competidores.

1º — Persistindo o empate, os atiradores empatados recuarão um metro por serie de tres tiros, até se verificar o desempate.

2º — E' terminantemente prohibido os atiradores circularem no stand com as armas fechadas.

3º — E' egualmente vedado dirigir a palavra ou fazer qualquer observação ao atirador, por occasião do mesmo estar realizando a sua prova.

Todos os concorrentes são obrigados a atirar com os cartuchos que forem verificados pelos juizes, não devendo esses cartuchos terem maior comprimento de duas pollegadas e tres quartos, e de carga superior a uma onça e um quarto de chumbo endurecido n. 6 (270 grãos por onça) ou seu equivalente em outro typo de chumbo de numero superior, e 4 grammas de polvora negra ou seu equivalente em qualquer outra polvora.

1º — Qualquer atirador poderá exigir, antes da prova, o exame pericial dos cartuchos. Serão observadas as regras para o Tiro de Guerra, respeitadas as disposições especiaes desta prova.

TIRO EM CORRIDA

I — Alvo — A silhueta de um veado em tamanho natural.

Arma — Qualquer, de caça ou de guerra, de repetição ou de tiro simples; qualquer calibre. As alças e as miras serão descobertas e sem abrigos lateraes. O centro da alça e da mira deverá ser localizado sobre a linha central do cano da arma.

II — Munição — A' vontade do atirador, não sendo, porém, permittidos os cartuchos com balas explosivas ou com mais de um projectil.

III — Posição — A' vontade, sem apoiar a arma.

IV — O campo de tiro será uma clareira de cem metros de fundo, por vinte metros de largura, devendo o veado apparecer a primeira vez á distancia de 60 metros. O percurso será feito em linha zig-zag, sendo a clareira atravessada cinco vezes, isto é, de 8 em 8 metros, com a velocidade de quatro segundos, aproximadamente, para cada travessia.

Nas duas partes lateraes da clareira haverá abrigos de modo a não permittir que o atirador veja o alvo senão no momento de entrar elle no campo de tiro.

V — A prova é em cinco tiros, sendo facultado ao atirador fazer os disparos successivos na primeira passagem do veado ou nas que se lhe seguirem, se assim lhe convier. A culatra da arma deverá conservar-se aberta até o momento em que o juiz der a voz de "sentido", a que se seguirá a de "partida", preparando-se o atirador para fazer fogo á passagem do veado, que largará de um ponto occulto e entrará no campo de tiro com velocidade.

VI — O impulso da corrida será dado por meio de cordel, que estará preso ao aramo conductor do veado.

VII — Para a marcação dos pontos será o veado dividido em seis zonas corridas, indicando as zonas:

1ª, 5 pontos; 2ª, 4 pontos; 3ª, 3 pontos; 4ª, 2 pontos; 5ª, 1 ponto e 6ª, zero.

As zonas 5 e 4 serão traçadas na espadua do veado e terão respectivamente as dimensões: de 15 centimetros para a zona 5 (centro) e 30 centimetros para a zona 4; dentro do resto ad região da espadua limitado por duas linhas perpendiculares, zona 3; uma zona localizada por trás da linha anterior da espadua ou entre a linha anterior da região da espadua e a cabeça, zona 2; entre a linha que limita a zona 2 e uma linha parallela a esta terminando na linha inguinal e na cabeça, zona 2; no quarto trazeiro ou nas pernas, zona 1; nos cascos, nas guampas e orelhas, zona 0.

As divisões traçadas no veado não serão visiveis para o atirador.

Vencerá a prova o atirador que obtiver o maior numero de empates, independente do numero de veados; no caso de empate, decidirá na victoria o maior numero de pontos. Se ainda assim houver empate, far-se-á o desempatte com egual numero de veados attingidos.

VIII — A marcação dos pontos será feita sobre o veado por meio de um disco de 20 centimetros de diametro, applicado no ponto tocado pelos projectis. A zona será annotada pela commissão.

IX — O juiz poderá verificar, por intermedio de pessoas de sua confiança, se as prescripções citadas no paragrapho anterior foram observadas.

X — Ao juiz incumbe verificar se todas as medidas de precaução foram tomadas, afim de serem evitados os accidentes durante o concurso; regularizando os casos eventuaes, e julgando os resultados.

XI — O atirador não poderá pôr a arma em visada sem que o alvo appareça e não lhe será permittido atirar depois de ter o alvo desapparecido por detrás de um dos pontos de marcação.

XII — Dada a voz "sentido", estando o atirador prompto para fazer fogo, o juiz dará ordem para o alvo ser posto em movimento. A primeira corrida do veado será da direita para a esquerda, seguindo-se as outras immediatamente ou não, sem novo aviso.

XIII — O cartucho que negar fogo será entregue ao juiz, que o examinará e decidirá se ha ou não motivo para se proceder a um novo tiro.

XIV — O engastamento da arma correrá por conta do atirador. Serão validos os tiros fortuitos ou escapados.

XV — Serão cumpridas as regras para o tiro de guerra, respeitadas as disposições especiaes desta prova.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Grande Premio "Imprensa Fluminense" e Classico "Brasil"

A festa que o Jockey-Club promove, para a tarde de hoje, em homenagem á imprensa carioca, está destinada a alcançar completo exito, dada a organização de seu programma.

Sómente a disputa do grande premio "Imprensa Fluminense", em 1.750 metros e com a dotação de 10:000$000 ao vencedor, seria o sufficiente para attrair ao velho campo de corridas, de S. Francisco Xavier, uma grande multidão, avida de assistir ao sensacional encontro de Ronden com a valorosa potranca nacional Ousada.

Mas, além dessa prova e do classico "Brasil", que levará á presença do "starter" alguns dos nossos melhores nacionaes, dispõe ainda o programma de mais sete equilibrados pareos dentre os quaes devemos destacar o "Luiz de Castro", onde foram alistados, Estero, Mico, Galarim, Turrão, Esclava e Marathon e o "Fernando Mendes", que reuniu as inscripções de La Veloce, Nero, Mimosa, Neurosis e Heriot.

Para esse "meeting", que tudo faz prevêr resulte brilhante, são os seguintes os palpites do O JORNAL:

Cambral, Aristéa e Heroe
P. Juglar, Sombra e Lyrio
Whisper, Olão e Galga
Aeroplano, Celeuma e Noé
Mico, Estero e Turrão
Ousada, Ronden e P. Juglar
Mangerona, Hercules e Antelope
Mimosa, La Veloce e Nero
Palmella, Mirasol e Ripon.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações, para a reunião desta tarde, no hippodromo de S. Francisco Xavier:

1º pareo — "Evaristo da Veiga" — 1.450 metros:
Aristéa, 50 kilos — D. Suarez—16.
Heroe, 54 kilos — A. Feijó — 40.
Espipita, 47 kilos — B. Cruz Junior — 50.
Bibelot, 40 kilos — M. Santos—60.
Oriana, 50 kilos — 80 — Não correrá.
Cambral, 52 kilos — C. Fernandes — 20.
Rovanche, 47 kilos — J. Gomes — 60.

2º pareo — "Quintino Bocayuva" — 1.600 metros:
Sombra, 54 kilos — A. Rosa — 27.
Digitalis, 50 kilos — D. Suarez — 30.
Lyrio, 50 kilos — C. Fernandes — 35.
Pobre Juglar, 47 kilos — B. Cruz Junior — 25.
Mulatinha, 50 kilos — A. Rosa — 50.
Veterana, 49 kilos — 40 — Não correrá.

3º pareo — "José do Patrocinio" — 1.450 metros:
Whisper, 54 kilos — P. Zabala — 22.
Olão, 54 kilos — D. Suarez — 18.
Sansonette, 53 kilos — C. Ferreira — 60.
Galga, 54 kilos — A. Fabri — 40.
Lanius, 54 kilos — não correrá — 35.
Manuto, 54 kilos — Não correrá — 40.

4º pareo — "Alcindo Guanabara" — 1.450 metros:
Aeroplano, 54 kilos — B. Cruz Junior — 30.
Cambral, 51 kilos — C. Fernandez — 25.
Nympha, 53 kilos — O. Coutinho — 35.
Rio Pardo, 50 kilos — Não correrá — 40.
Incendio, 50 kilos — P. Baptiste — 50.
Noé, 53 kilos — A. Rosa — 25.
Esplendida, 48 kilos — J. Gomes — 35.
Celeuma, 49 kilos — R. Araujo — 35.

5º pareo — "Luiz de Castro" — 2.000 metros:
Estero, 51 kilos — L. Garcia—22.
Mico, 54 kilos — P. Zabala — 27.
Galarim, 48 kilos — J. Gomes — 50.
Turrão, 51 kilos — D. Suarez—30.
Esclava, 53 kilos — C. Fernandez — 40.
Camorra, 49 kilos — Não correrá — 50.
Marathon, 50 kilos — A. Rosa — 60.

6º pareo — "G. P. Imprensa Fluminense" — 1.750 metros:
Ophelia, 48 kilos — Não correrá — 100.
Querol, 55 kilos — A. Fabri — 200
Ousada, 48 kilos — A. Rosa — 20.
Media Rienda, 58 kilos — Não correrá — 80.
Ronden, 55 kilos — C. Ferreira — 16.
Pobre Juglar, 55 kilos—P. Zabala — 40.

7º pareo — "Classico Brasil" — 2.200 metros:
Mangerona, 51 kilos — R. Araujo — 20.
Nambi, 49 kilos — N. Gonzalez — 30.
Nijinsky, 51 kilos — A. Rosa—50.
Antelope, 47 kilos — D. Vaz—30.
Hercules, 49 kilos — C. Fernandez — 40.
Os restantes não correrão.

8º pareo — "Fernando Mendes"— 2.000 metros:
Nero, 54 kilos — A. Feijó — 30.
Mimosa, 53 kilos — R. Araujo — 27.
Heriot, 50 kilos — D. Suarez—30.
La Veloce, 50 kilos — C. Ferreira — 22.
Neurosis, 40 kilos — Não correrá — 40.

9º pareo — "Ferreira de Araujo" — 1.600 metros:
Estoril, 54 kilos — P. Zabala — 30.
Ripon, 53 kilos — C. Ferreira — 17.
Palmella, 52 kilos — D. Suarez — 30.
Mirasól, 50 kilos — R. Araujo — 18.
Kamakura, 48 kilos — A. Rosa — 40.

O "football" novo sport feminino

— Tem primeira fila, ponta de banco ?

A distracção do "goal-keeper" causará frequentes "goals"

E' perigoso casar com uma "footballista"

Quem aconselhou as mulheres trocar de calçado ?

Sceneas que assistiremos frequentemente por motivo de um qualquer "off-side"

As "referees", sempre desarranjadas, para estarem bem no seu papel.

FOOTBALL

O INTERESTADUAL DE HOJE, NO STADIO

Andarahy A. C. x A. Portugueza

Será, finalmente, levada a effeito, hoje, á tarde, no stadio do Fluminense F./C. a interessante partida interestadual entre a Associação Portugueza de Esportes, de S. Paulo, e o Andarahy A. C. desta capital.

Esse encontro, que tanto enthusiasmo tem despertado nos meios sportivos do Rio e da Paulicéa, será arbitrado por competente referee da Apea, que acompanhou a embaixada paulista.

Salvo modificações de ultima hora, serão os seguintes os teams litigantes:

Portugueza — Mesquita; Avancini e Fonseca; Pati, Avô e Canhoto; Filó, Perez, Roso, Bassani e Hugo.

Andarahy — Alonso; Americano e Caratori; Hermogenes, Braulio e Tenorio; Ajuclo, Gilabert, Gradin, Russo e Telê.

Haverá uma partida preliminar entre os quadros principaes do Villa Isabel e do Mangueira.

Os preços para hoje são os seguintes:

Cadeiras numeradas . . . . . 3$000
Archibancadas . . . . . . 4$000
Geraes . . . . 2$000

CAMPEONATO SUL AMERICANO

O match de hoje entre os Uruguayos e Paraguayos

Em Montevidéo realiza-se, hoje, o segundo encontro do campeonato Sul Americano do Football, entre as equipes representativas do Paraguay e do Uruguay.

A PARTIDA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Está marcada para amanhã, ás 18 horas, a partida do paquete hollandez "Zeelandia", a cujo bordo viajará, para Montevidéo, a embaixada brasileira ao 6º Campeonato Sul Americano de Football.

O DIRECTOR TECHNICO DA EMBAIXADA

Com a desistencia do dr. Soares Filho, a Confederação convidará o sportman Francisco Bueno Netto (Chico Netto), para seguir na delegação como director technico.

RAUL PORTUGAL IRA' A MONTEVIDEO

A convite do dr. Miguel dos Reis, seguirá tambem para Montevidéo o sportman carioca sr. Raul Portugal, membro da commissão de Contas da Liga Metropolitana.

O REGRESSO DO DR. ARNALDO GUINLE

A bordo do "Massilia" regressou, hontem, da Europa, o dr. Arnaldo Guinle, presidente e grande benemerito do Fluminense F. C.

OS FRANCEZES BATEM OS INGLEZES

PARIS, 2 (A.) — Do match de football, realizado nesta capital, entre as equipes representativas das cidades de Londres e de Paris, saiu vencedor o team parisiense, que conseguiu sobrepujar o seu antagonista pelo score de 3 goals a 1.

A victoria alcançada pelos locaes causou grande enthusiasmo em todas as rodas sportivas desta capital como do paiz inteiro.

O FESTIVAL DO MURATORI, NO CAMPO DO HELLENICO A. C.

No ground da rua Itapiru' realiza, hoje á tarde, o Muratori F. C., um attrahente festival sportivo, para o qual foi organizado um magnifico programma.

A prova de honra, em homenagem ao campeão da 2ª divisão, será jogada entre os clubs Alvear e Tupy.

CAMPEONATOS INFANTIL E JUVENIL

Os jogos de hoje

S. C. Valladares x S. C. Mangueira
Mackenzie x Independentes
Far-West x Brasileiro.

LUTA ROMANA

No Palacio Theatro será, em breve, iniciado um interessante campeonato de luta greco-romana, ao qual concorrerão possantes athletas, ora na Paulicéa.

O principal lutador da troupe é o nosso conhecido Constant Le Marin, ha varios annos campeão mundial desse sport.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

A' hora habitual, o vice-presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Não houe expediente, nem pareceres.

O NECROLOGIO DO SR. LEÃO VELLOSO

Annunciada a hora destinada ao expediente, obteve a palavra o sr. Irineu Machado, que depois de fazer um rapido historico da vida do ex-congressista Leão Velloso, que por muitos annos escrevera assiduamente, no "Correio da Manhã", requereu a inserção de um voto de pezar pelo seu passamento, com o que concordou o Senado.

A PRISÃO DE UM NOSSO COMPANHEIRO

Voltando a occupar a tribuna, o sr. Irineu Machado passou a protestar contra a prisão do nosso companheiro Claudino Victor, representante de O JORNAL naquella casa do Congresso. Asseverou que desde ante-hontem deliberara formular da tribuna a sua reclamação contra o encarceramento daquelle collega, não comprehendendo como depois da declaração official do ministro da Justiça, de que puzéra termo á censura para permittir, em nome do governo, a mais ampla critica á todos os actos de todas as autoridades, possa estar encarcerado, incommunicavel, em prisão militar, um jornalista colhido nas malhas da vindicta policial.

Alludiu á nota divulgada pela "A Noticia", asseverando que o ministro da Justiça não autorizára a detenção do nosso companheiro e achou que ao sr. João Luiz Alves cumpria ordenar a sua liberdade.

A seguir fez referencias ao protesto do dr. Cumplido de Sant'Anna, como presidente do Circulo de Imprensa, passando a elogiar essa sociedade de jornalistas, dizendo que ella fôra illudida na sua boa fé, quando procurára attender ao appello da commissão de Justiça do Senado collaborando na lei de imprensa.

Falou tambem no protesto da bancada de imprensa no Senado, na chronica do "O dia dos senadores", do "Jornal do Brasil", concluindo por protestar tambem contra a prisão de vendedores de "Vanguarda".

A DEFESA DO SR. EPITACIO

O sr. Antonio Massa, occupando a tribuna, a seguir, requereu a inserção, nos "Annaes", da ultima carta do sr. Epitacio Pessôa, no que foi attendido.

A FIXAÇÃO DAS FORÇAS DE MAR

Passando á ordem do dia, foi annunciada a 3ª discussão da proposição fixando as forças de mar.

O sr. Frontin, occupando a tribuna, offereceu as seguintes emendas:

"Ao art. 1º, paragrapho 8º — Reduza-se a 880 o numero de praças do Batalhão Naval, incluindo inferiores e cabos."

2º — Onde convier: "Art. — Continuam em vigor os arts. 13 e 23 do decreto n. 4.826, de 3 de janeiro de 1923".

3º. — Onde convier: "Art. — São promovidos ao posto de guarda-marinha os aspirantes do actual 3º anno da Escola Naval, uma vez approvados nas cadeiras e aulas do referido anno.

Paragrapho unico — A esses guardas-marinha serão conferidos todos os direitos e prerogativas inherentes a seu posto, devendo, porém, concluir no anno lectivo de 1924 o curso de que trata o regulamento da Escola Naval, approvado por decreto n. 16.022, de 25 de abril de 1923."

A FIXAÇÃO DE FORÇAS DE TERRA

A requerimento de urgencia do sr. Carlos Cavalcante foi annunciada a 3ª discussão da proposição que fixa as forças de terra.

O sr. Barbosa Lima, em longo discurso, opinou pela reducção do effectivo para 25.000 homens, como consigna o orçamento da Guerra para o que apresentou um requerimento, enviando o projecto á commissão de Finanças.

O sr. Carlos Cavalcante defendeu o effectivo de 44.000 homens, dizendo que deviamos cuidar da defesa do nosso paiz e combateu aquella reducção proposta.

O sr. Frontin justificou a apresentação da seguinte emenda:

"A reforma dos praças de pret do Exercito, Armada, Policia e Corpo de Bombeiros será concedida com o soldo por inteiro, se contarem mais de 20 annos de serviço, no posto de 2º tenente e o respectivo soldo, os sargentos ajudantes e intendentes e os primeiros sargentos que tenham mais de 25, e no posto immediato, tambem com o respectivo soldo, os segundos e terceiros sargentos, cabos de esquadra e soldados, que contarem mais de 25 annos."

Verificada a falta de numero para a votação do requerimento, foi levantada a sessão, depois de encerradas as discussões, adiadas as votações para a proxima sessão.

UM PROJECTO

Apoiado, foi enviado á commissão de Constituição o seguinte projecto do sr. Euzebio de Andrade:

"Art. 1º — Os escrivães da Policia terão eguaes vencimentos aos dos funccionarios da secretaria da Policia, observada a equiparação que entre elles existia pela lei n. 1.631, de 3 de janeiro de 1907, e o que dispõe o decreto n. 3.681, de 8 de janeiro de 1919, como se segue: escrivães de delegacias auxiliares ao sub-secretario, outr'ora official de gabinete; escrivães de 3ª entrancia, aos officiaes; escrivães de 2ª entrancia, aos escripturarios; escrivães de 1ª entrancia, aos amanuenses. Art. 2º — Os delegados terão os vencimentos seguintes: delegados auxiliares, réis 18:000$000 annuaes; de 3ª entrancia, 14:400$000; de 2ª entrancia, 10:800$; de 1ª entrancia, 8:400$000. Art. 3º — Os vencimentos dos escreventes serão de 4:800$ e os dos officiaes de Justiça de 3:600$000 annuaes. Art. 4º — O governo abrirá os necessarios creditos. Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

COMMISSÃO DE CODIGO COMMERCIAL

Com a presença dos srs. Euzebio de Andrade, Marcillo de Lacerda, Cunha Machado, Ferreira Chaves, Lopes Gonçalves e Justo Chermont foi aberta a sessão.

O presidente, na qualidade de relator geral da commissão, procedeu á leitura do seu parecer sobre o projecto de reforma do Codigo Commercial, da autoria do sr. Inglez de Souza, e os elementos decorrentes do estudo da materia até agora feito. De accôrdo com o que ficára deliberado, unanimemente, em reunião de 10 de julho do corrente anno, concluiu opinando que o referido projecto, tal como se acha elaborado, seja dado para discussão e approvado afim de que, transcorrido o interstício regimental, possa receber em terceiro turno as emendas que tiverem de fazer os senhores senadores, reservando-se a commissão para, quando tiver de se pronunciar sobre ellas, offerecer tambem, por sua vez, as modificações que julgar convenientes.

O parecer, em que se assignala a urgente necessidade da reforma do Codigo Commercial, mostrando ser esse o melhor meio de abrevial-a, foi approvado e assignado por todos os membros da commissão presentes aos trabalhos.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — O ORÇAMENTO DA GUERRA COM A DISCUSSÃO ENCERRADA

Presentes 57 deputados, a sessão foi aberta sob a presidencia do sr. José Augusto, secretariada pelos srs. Costa Rego e João Suassuna, tendo sido, sem observações, approvada a acta da sessão anterior.

O expediente lido constou dos seguintes papeis: officio, do Ministerio do Exterior, com informações sobre o requerimento de d. Maria José Mendes Pinheiro de Vasconcellos, terceiro official do mesmo Ministerio, solicitando uma prorogação de licença, por dois annos, por se haver esgotado a que lhe concedeu o executivo; e mensagem, transmittindo pelo Ministerio da Viação, solicitando o credito de 10:000$, supplementar á verba 1ª — Serviço Postal, Telegraphico e Telephonico, da Secretaria de Estado, para attender á deficiencia da mesma, no tocante ás despesas dessa natureza durante o corrente anno.

AINDA O CASO DO EMPRESTIMO DE 9.000.000 DE LIBRAS

O primeiro orador da hora do expediente, sr. Octavio Rocha, tratou, circumstanciadamente, da polemica travada, entre o actual e o passado governo, a proposito do emprestimo de nove milhões de libras para a valorização do café, bem como da letra de quatro milhões de libras.

Depois de se referir á situação delicada creada entre os representantes dos dois governos, o sr. Octavio Rocha declarou que, embora reconhecesse haver o sr. Epitacio Pessôa agido com bôa fé, está convencido de ficar a razão com o actual governo, nesse caso.

Falou, a seguir, sobre o mesmo assumpto, o sr. Tavares Cavalcante que, depois de varias considerações geraes e de interpretação das principaes clausulas do contracto do emprestimo, declarou estar de accôrdo não só com os actos do sr. Epitacio Pessôa, durante seu governo, mas tambem apoia o actual presidente da Republica. Declarou-se ainda satisfeito por ter ouvido do sr. Octavio Rocha reconhecer que houve bôa fé da parte do sr. Epitacio Pessôa.

JUSTIFICAÇÃO DE AUSENCIA

O sr. Eugenio Tourinho justificou, por motivo de molestia, a ausencia do sr. José Maria Tourinho.

FALTA DE NUMERO

A ordem do dia foi annunciada, presentes apenas 99 deputados. Não se podiam realizar as votações.

ORÇAMENTO DA GUERRA

Na discussão do orçamento para o Ministerio da Guerra, em terceiro turno, tomaram parte dois deputados — o sr. Octavio Rocha que declarou ser possivel serem ainda reduzidas varias verbas do Ministerio, dizendo não se demorar na analyse do parecer, da Commissão de Finanças, por estar convencido de que perderia seu tempo, pois tinha a certeza, de que, á Commissão interessam assumptos da natureza do que se punha em fóco; e Celso Bayma que, como relator, defendeu o parecer da Commissão, dizendo ser impossivel reduzir, mais do que já haviam sido, as verbas do Ministerio.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Encerrada, em seguida, a 3ª discussão do projecto de orçamento do Ministerio da Guerra, foram, ainda, sem debate, encerradas as discussões seguintes:

1ª, do projecto concedendo isenção de todos os direitos de importação para o material importado pelo governo do Maranhão, destinado á installação de varios serviços; tendo parecer com substitutivo da Commissão de Finanças, votos dos srs. Altino Arantes e Vicente Piragibe; e unica, do projecto do Senado, mandando contar tempo ao major Justiniano Fausto de Araujo; tendo pareceres das Commissões de Marinha e Guerra e da de Finanças mandando destacar a emenda em terceira discussão.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão levantada.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O sr. Maurice Mœlard, membro do Senado da França, esteve, hontem, á tarde, na secretaria da presidencia da Republica, em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes.

CONVITES

Os srs. Azambuja Neves e Armando Banamá, representando a sociedade de Tiro de Guerra n. 336, convidaram, hontem, o chefe do Estado para a ceremonia do juramento á bandeira pelos novos associados, a realizar-se, hoje, ás 13.30, no "ground" do Club de Regatas do Flamengo, seguida por uma festa sportiva militar.

REPRESENTAÇÃO

O dr. Arthur Bernardes, fez-se representar pelo dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, no desembarque do dr. Afranio de Mello Franco, chefe da delegação brasileira á Assembléa da Liga das Nações.

AGRADECIMENTOS

Os srs. dr. Manoel Duarte e capitão Horacio Maisonetti, agradeceram, hontem, ao presidente da Republica as felicitações que lhes enviou por motivo dos seus anniversarios natalicios.

O ministro Alfredo Valladão, e o dr. Manoel Ignacio Gomes Valladão, agradeceram, hontem, ao chefe do Estado, as condolencias que lhes enviou por motivo do fallecimento de pessoa de sua familia.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Aracaju" — Tenho a subida honra de communicar a v. ex. haver assumido nesta data o exercicio de presidente do Estado, em virtude de ter entrado no gozo de licença que lhe concedeu a Assembléa Legislativa, o dr. Mauricio Graccho Cardoso, o qual hoje mesmo seguiu para essa capital a bordo do "Itaquera". Terei grande prazer durante minha interinidade, de continuar a receber as acatadas ordens de v. ex. Cordiaes saudações. — Manoel Dantas, presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio da presidencia do Estado."

"Rio Branco — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Conselho Municipal do Rio Branco, ao encerrar os trabalhos de sua segunda reunião annual, votou moção de solidariedade ao patriotico governo de v. ex., por cuja felicidade pessoal fazemos votos sinceros. Saudações. — Servulo do Amaral, presidente."

"Curityba. — Tenho a honra de communicar a v. ex., que em data de 31 de outubro proximo findo, o dr. Euripedes Cunha, renunciou o cargo de 1º vice-presidente deste Estado. Attenciosas saudações. — J. Sampaio, 1º vice-presidente do Congresso, em exercicio."

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: João Gomes Sobral, para o logar de escrivão da 1ª collectoria de rendas federaes em Campos, Estado do Rio de Janeiro, e declarou sem effeito a nomeação de Alexandre Pereira, para aquelle logar.

— A' vista do parecer do superintendente da Fiscalização das vendas de mercadorias mediante sorteios, o ministro confirmou a decisão do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, que obrigou a Sociedade Sul Rio-grandense de Sorteio ao pagamento do premio devido ao prestamista Astrogildo Palma Dias e a mais penalidades devidas.

— O ministro declarou ao seu collega da Agricultura, que não depende deste Ministerio, e sim do da Viação, a solução do pedido do agricultor F. A. Deslades, residente em Bello Horizonte, no sentido de ser relevada a armazenagem de caixas contendo sementes diversas, vindas de Bordéos pelo vapor "Alba", volumes estes que não foram despachados no prazo devido, por motivo do extravio do conhecimento de embarques e factura consular.

No Ministerio da Marinha

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, esteve hontem, na ilha do Rijo, onde se acha o presidente da Republica.

— Vae ser aberta concorrencia publica para a venda do casco do extincto navio mineiro "Carlos Gomes".

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região: 1º tenente Gastão Pimentel; auxiliar do official de dia, sargento Joaquim Francisco de Oliveira.

— Serviço para amanhã: official de dia á região, capitão João Aymbiré Mendes; auxiliar do official, 2º sargento Virgilio D'Alto.

— Tendo terminado as manobras de quadros que se realizaram em São Paulo, começou hontem o regresso dos officiaes desta guarnição, que nellas tomaram parte.

Hontem, ás 17 horas, em trem especial, chegou a cavalhada, que para lá foi embarcada, bem como automoveis.

No Ministerio da Justiça

Por acto de hontem foi designado o sub-official Marino Loureiro Caldas para o officio do Registro de Immoveis do 2º districto no impedimento do effectivo serventuario, bacharel Quintino Bocayuva Filho, que se acha licenciado.

— Foram naturalizados brasileiros: José Raposo, natural de Portugal; Marcovich Polonsky, natural da Russia; Calles Carras, natural da Palestina; Alfredo Braz, natural da Italia, residentes nesta capital; Franz Carl, natural da Allemanha; José Luiz, Manoel Antonio Roque, Ricardo Francisco Marques, Antonio Fernandes Lopes, naturaes de Portugal e residentes em S. Paulo.

— Foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação, ao 2º sargento da Policia Militar, Annibal Gonçalves da Cruz; tres mezes, ao guarda civil de 1ª classe, Joaquim Soares de Faria.

— As audiencias do ministro foram adiadas para sexta-feira, proxima, em virtude de ter o dr. João Luiz Alves de assistir á entrega do pavilhão britannico, no recinto da Exposição, quinta-feira, dia das audiencias.

POLICIA

Está de serviço na Policia Central, a 1ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á Central: fiscal Napoleão, e ajudante Cabral; ronda geral: fiscaes Calmon, Nicanor, Marianno, Almeida, Ferreira e ajudantes Madruga, Martins e Macedo.

Uniforme, 3º.

— Foram promovidos: a 1ª classe, o de 2ª, 593; a 2ª, os de 3ª, 723, 806, 834, e a 3ª, os da reserva, 1.119, 1.147, 1.154, 1.175, 1.196, 1.196, 1.197 e 1.220.

— Foram louvados os de 2ª, 495, 665 e os de 3ª, 822 e 954.

— "Como parecer ao sr. almoxarife" — foi o despacho dado ás petições dos de 1ª, 411, de 2ª, 449, 499 e de reserva, 1.256.

— Foi considerado enfermo o de 2ª, 495.

— Termina hoje, a dispensa sem vencimentos, do de 2ª, 519.

— Foi considerado enfermo em residencia, o de 3ª, 1.018.

— Perderam os vencimentos correspondentes aos dias 1 e 3 do corrente, os de 2ª, 619 e 808, e dos dias 31 do mez p. findo e de ante-hontem, respectivamente, os de 3ª, 1.171 e de reserva 1.254.

— Os fiscaes de secções, abaixo, devem fazer apresentarem-se, na Central, no dia ás 20 horas, os seguintes guardas em primeiro uniforme: das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 12ª e 13ª secções, dois de cada, e da 14ª, um, no total de quinze homens. A's mesmas horas deverá comparecer o fiscal Antonio Azeredo Carvalho.

— "Sim, provando o que allega" — foi o despacho dado á petição do de reserva, 1.189.

— Entraram no goso das férias, os de 2ª, 626 e 737.

— Devem comparecer ás 6 horas, na estação de Praia Formosa, os fiscaes, ajudantes e guardas pedidos para o policiamento do arraial da Penha. A's 6.30 deverá tambem comparecer no mesmo local, um guarda das seguintes secções: 1ª, 3ª, 4ª e 12ª.

— Devem comparecer amanhã, ás 11 horas, na secretaria, os de numeros 222, 916, 414, 785, 1.208 e o fiscal Acelyno.

— Passou a servir na 4ª delegacia auxiliar, o de 3ª, 1.141.

— Teve ordem para trabalho o de reserva 1.265.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os do 2º, 150; de 2ª, 567, 643, 738 e de 3ª, 852, 900 e 1.020, e por dois dias, de hontem, o de 3ª, 1.046.

— Os fiscaes seccionaes devem fazer apresentar hoje, ás 10 horas e 30 minutos, na Central, o seguinte pessoal: das 1ª e 3ª secções, 6 guardas de cada uma; das 4ª, 5ª e 10ª, quatro de cada; das 6ª, 7ª, 9ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª, quatro de cada, no total de 43 homens.

Para esta extraordinario, a Central, concorrerá com dez guardas e mais um chefe de turma.

A's mesmas horas, os fiscaes Nicanor, Rocha Silveira, Calmon, Madruga e Alves Ferreira, respectivamente, para serviço de corridas, football, Quinta da Boa Vista e Jardim Zoologico.

— Foram transferidos: da 13ª para a Central, o de 3ª 1.141; da 10ª para a 3ª, o de 1ª, 317 e vice-versa; o de 2ª 858 da 6ª para a 30ª, e de 3ª, 830 e vice-versa, o de 3ª, 957.

No Ministerio da Agricultura

O ministro designou o sr. Gaston Masset Braconnot para, sem onus para o Thesouro, estudar nos Estados Unidos da America do Norte a possibilidade de collocação de alguns dos nossos productos de exportação, principalmente a herva-matte.

— Por achar-se ligeiramente enfermo, o sr. Miguel Calmon não compareceu hontem ao Ministerio, despachando o expediente em sua residencia.

— O ministro approvou a tabella organizada, a titulo provisorio, pela Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, estabelecendo a faculdade germinativa para a acquisição de sementes, não devendo ser adquiridas, de fórma alguma, as que apresentarem percentagem inferior ás estabelecidas na mesma tabella.

— De accordo com as ordens do ministro, a Superintendencia do Serviço do Algodão providenciou no sentido de serem fornecidas ao Centro Agricola "David Caldas", no Piauhy, as sementes de algodão solicitadas pela directoria do mesmo centro.

— O director do Campo de Sementes de Itajahy, no Estado de Santa Catharina, communicou ao superintendente do Serviço de Sementeiras que a área actualmente cultivada naquelle estabelecimento attinge a 184.715 metros quadrados.

— As culturas comprehendem o seguinte: milho, das variedades "Cattete", "Crystal" e "Quarenton"; feijão, das variedades "Coimbra", "Carioca", "Preto" e "Branco"; arroz da variedade "Mattão"; canna, trigo, amendoim, araruta, etc.

Estão sendo experimentadas em Itajahy sementes de trigo de procedencia de Montes Claros, no Estado de Minas Geraes.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá transmittiu, hontem, ao 1º secretario da Camara dos Deputados as informações prestadas pela directoria da Central do Brasil, com relação aos empregados daquella Estrada, attingidos pelos favores constantes do art. 93, da lei n. 4.242, de janeiro de 1921.

— Em relação a um officio do delegado fiscal do Thesouro, no Estado de Santa Cathaina, sobre a pretenção de Carlos Kœhler Assuburg, de aforar um terreno de marinha, na cidade de Itajahy, o ministro declarou que á vista do projecto de obras a executar, naquelle porto, não seria conveniente conceder o aforamento citado sem que o interessado apresente uma planta detalhada da area que pretende afim de ser convenientemente examinada.

No Conselho Municipal

HOMENAGENS AO DR. LEÃO VELLOSO

A sessão de hontem foi muito rapida. Aberta sob a presidencia do sr. Pache de Faria, approvada a acta e lido o expediente commum, teve a palavra o sr. Edgard Teixeira, que se occupou com o passamento do dr. Leão Velloso.

Occupando a tribuna, recordou os principaes traços biographicos do antigo jornalista, apreciando sua individualidade quer na imprensa, quer como politico ou juriste.

Em seguida, o sr. Adolpho Bergamini occupou ligeiramente a tribuna para, interpretando o sentimento do Conselho, requerer o levantamento da sessão e a inserção de um voto de pezar na acta dos trabalhos.

Assim, a ordem do dia não soffreu a menor alteração.

Na Prefeitura

No mez de outubro, os cobradores municipaes arrecadaram a quantia de 252:259$161 e no dia 31 de outubro as agencias recolheram aos cofres da Prefeitura 6:089$147.

— O agente do Meyer multou em 500$000 o proprietario do terreno á rua Archias Cordeiro proximo ao n. 314, por não ter murado o mesmo terreno.

— O prefeito concedeu seis mezes de licença á adjunta de 3ª classe Loetitia Cordelia Pedroso Neiva; quatro mezes ao mestre da Directoria de Obras, José Gonçalves de Lemos Tuna, e um mez á adjunta de 3ª classe d. Odette Winter Vianna.

— De conformidade com a lei de 1º de maio, o prefeito fez expedir titulos de effectividade: cocheiro da Limpeza Publica, ao sr. Euclydes Rangel; escripturario da Directoria de Obras, a Agusto Pereira Madruga; servente de escola, Francisco Cardoso da Silva; auxiliar de jardineiro, Francisco Peixoto e Gonçalo Exposito; feitores de jardineiro, Herminio Pereira de Oliveira e Joaquim Pinto; servente da Escola Dramatica, Rodolpho Candido Coutinho.

— O director de Assistencia está envidando esforços para que o curso de enfermeiros, que será installado no Hospital de Prompto Soccorro, seja iniciado este mez.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em circulares, o director de Instrucção solicitou dos inspectores escolares e do professorado do 9º districto, informações precisas sobre as Caixas Escolares e quanto á remessa de attestados de frequencia dos alumnos e documentos correlatos.

— Hontem, o dr. Carneiro Leão assignou os seguintes actos:

Designando — as adjuntas: Maria de Sampaio Pacheco para a 6ª mixta do 4º; Dulce Rebello Franco, para a 17ª mixta do 6º e Maria Antonietta Machado Pires para a 4ª mixta do 11º.

A substituta Laura de Souza Guimarães para a 10ª mixta do 5º.

Dispensando — as substitutas: Eurydice Bastos de Andrade, Isaura Pereira Cotta e Beatriz Quintanilha.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 3 DE NOVEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 3 de novembro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¼ %	3 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	89.90	89.47
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.00	99.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.60	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 3/64	2 3/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 5/64	2 5/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	77.05	76.11
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	76.75	76.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	229.50	226.75
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.30.00	13.35.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.45.25	4.48.12
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.46.25	4.48.12
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.76.00	5.86.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	4.45.75	4.48.50
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	17.68.00	17.68.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	0,000.000,002	0,000.000,004
TITULOS BRASILEIROS:	Cts.	38.70.00	38.82.00
Federaes:			
Funding, 5 %			
Novo Funding, 1914		81 ¼	81 ¼
Conversão, 1910, 4 %		70	70 ¾
Do 1908, 5 %		39 ½	39
Estaduaes:		53 ½	63
Districto Federal, 5 %			
BelloH orizonte, 1905, 6 %		61 ½	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		63	63
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		65 ½	65 ½
TITULOS DIVERSOS:		22 ½	22 ½
Brasil Railway Common Stock			
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		⅝	⅝
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		44	44 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		136 ½	136 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		7 ½	7 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.6	18.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		17	17
Mala Real Ingleza. Ord.		85 ½	88 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ⅛	100 ⅛
Consols, 2 ½ %		58 ⅛	58 ⅛
Rente Française, 4 %		59.75	59.95
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		55.65	55.70
Rente Française 1918 (Integralizado)		59.45	59.10
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		76.60	73.55

LONDRES, 3 de novembro

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	n/cot.	n/cot.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.51	11.54
S/Genova, á vista, por £ L.	100.25	100.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	25.10	25.15
S/Paris, á vista, por £ F.	77.60	77.00
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	90.30	89.90
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 3/32	2 3/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.45.50	4.46.37

BERNA, 3 de novembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	307.50	302.50
Londres s/Berna, á vista, por £	25.15	25.20

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 3 de novembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 13 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	8.94	8.80
Para março	8.18	8.05
Para maio	7.78	7.65
Para julho	7.61	7.47
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		25.000

NOVA YORK, 3 de novembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.90	8.80
Para março	8.10	8.05
Para maio	7.76	7.65
Para julho	7.58	7.47

NOVA YORK, 3 de novembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.75	8.72
Para março	8.03	8.00
Para maio	7.60	7.58
Para julho	7.45	7.41

HAVRE, 3 de novembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 3,00 a 3 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	222 ¾	219
Para março	202	198 ½
Para maio	191 ½	188 ½
Para julho	181 ¾	178 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		2.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 3 de novembro.

Estatistica semanal do café, no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	260
Na semana anterior	260
Em egual data de 1922	220
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	154.000
Na semana anterior	140.000
Em egual data de 1922	247.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	131.000
Na semana anterior	110.000
Em egual data de 1922	207.000
Totaes:	
No dia de hoje	259.000
Na semana anterior	250.000
Em egual data de 1922	454.000

LONDRES, 3 de novembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	58.3	55.6
Para março	58.3	55.6
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 3 de novembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	nom.	nom.	23$500
Typo 7	nom.	nom.	21$700

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	33.419
No dia anterior	35.523
Em egual data de 1912	30.330
Existencia:	
No dia de hoje	625.141
No dia anterior	631.708
Em egual data de 1922	2.104.950
Embarques:	
Para os Estados Unidos	108.201
Para a Europa	53.682
Por cabotagem	103
Total	161.986

SANTOS, 3 de novembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para novembro	24$900	25$850
Para dezembro	25$600	24$165
Para janeiro	24$675	22$700
Vendas		*Saccas*

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o sr. Alfredo Storni, caricaturista e nosso collega de imprensa;

o sr. Carlos da Cunha Pinto, irmão do nosso companheiro da secção commercial, sr. Creso Pinto;

o sr. Oscar Lorenzo Fernandes, professor do Instituto Nacional de Musica;

o dr. Arthur do Rego Lins;

o dr. João Lima, nosso collega de imprensa.

— Fez annos hontem, d. Maria Luiza Vianna Pires e Albuquerque, esposa do dr. Pires e Albuquerque Filho, official de gabinete do ministro da Justiça.

— Fazem annos amanhã:

o sr. Creso Pinto, nosso companheiro de trabalho;

a vice-consulesa de Portugal, sra. Miranda, esposa do dr. Antonio Rodrigues Miranda, vice-consul de Portugal nesta cidade.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje, os seguintes proclamas de casamento:

Julião Ferreira Vianna e Maria José Gonçalves Ileis; Adhemar de Lima e Silva e Aurora Heckeker; Jurandi Julio de Souza e Olga Vieira Terra; Antonio Bezerra de Moraes e Innocencia da Silva; Celso Eugenio Monteiro de Barros e Aleade da Trindade; Francisco Ferreira Silva e Henriqueta Michel; Victorino Braz de Oliveira e Eponina Nunes Vieira; Augusto Henrique Soutinho e Antonia Alves da Silva; Jayme de Castro Oliveira e Ordalia Moreira de Carvalho; João Corrêa e Idalina Giglia; Francisco da Silva Cardoso e Gloria d'Oliveira Freitas; Alvaro Romano e Luiza Rubim; Claudio Alves e Margarida Conceição Duma; José Moreira Modesto e Anna Gloria; Casemiro Gonçalves de Gouvêa e Arminda Gomes; João Lopez e Maria do Carmo Borges; dr. Odilon Barroso e Maria do Venney Campello; Marçal Costa e Eduardina Motta; Felix Nunes da Costa e Helena Maria Nunes da Rocha; Apparicio Pereira Novaes e Emilia Maria da Silveira; Luiz Botelho de Souza e Carmen Alves de Menezes; Fernando Joaquim de Sá e Hilda Marcondes Ribeiro; Serafim Garagalione e Deolinda Nunes; Laudelino de Carvalho e Ilka de Abreu; Raymundo Coelho Cafaro e Zaira Araujo das Neves; João Segadas Vianna e Carmen Dias; Nelson da Silveira e Iria Alves Pereira; Augusto de Araujo e Bellanisse Dantas; dr. Luiz Octavio de Marcos e Alzira Moutinho de Assumpção; Domingos L. Mucco e Christina Loureiro; Carlos Cruz Alves e Maria do Carmo Leite; dr. Pelinnio Dutra e Ruth Moreira Nunes; Asdrubal Gonçalves Lima e Pepita Valle Benetez; Eurico Barreto e Julia de Faria Ramos; Manoel Martins Ferreira e Olivia Angelica da Silva; Lydio Francisco Izidoro e Maria Teixeira; Gastão Dias da Costa e Anna Ferreira Braga; Jurandyr dos Reis Paes Leal e Eulda Gomes; José Ribeiro da Silva e Innocencia Pereira da Silva.

FESTAS

O Centro Civico Arthur Bernardes, commemorando o segundo anniversario da sua fundação, realiza, hoje, ás 20 horas, no theatro S. Pedro, uma sessão civica.

— Festejando o 33º anniversario do seu casamento, esteve em festa, no dia 1 do corrente, o lar do delegado de policia desta capital, dr. José de Sá Osorio e de sua esposa d. Josephina de Sá Osorio.

Os anniversariantes offereceram ás pessoas de suas relações, uma festa intima.

CHA'S DANSANTES

Em beneficio do Hospital Hahnemaniano, haverá hoje, no Copacabana Palace Hotel, um chá-dansante.

— Nos salões do Hotel Gloria, terá logar, hoje, das 17 ás 19 horas, mais um chá-dansante da moda, com o concurso das "jazz-bands" de Justo Nieto.

— Realisa-se hoje ás 21 horas, a festa dansante que a "American Legion", offerece, no Copacabana Palace Hotel, á alta sociedade carioca.

BANQUETES

No proximo sabbado será offerecido ao sr. Epitacio Pessôa um banquete no Club dos Diarios que será presidido pelo sr. Estacio Coimbra, sendo orador official o conde de Affonso Celso.

HOSPEDES E VIAJANTES

E' esperado amanhã, a bordo do "Araguaya", o sr. Robert Williamson, director-presidente da Companhia Calçado Clark Limitada.

O sr. Robert Williamson viaja acompanhado de sua esposa.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Em homenagem á sra. d. Alice Sá de Faria, esposa do dr. Zeferino de Faria e presidente da devoção de N. S. do Rosario de Pompéa, amanhã, ás 9 horas, será celebrada na egreja de N. S. da Gloria, uma missa em acção de graças.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada hontem, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Real Grandeza n. 38, a sra. d. Adelaide da Gama Lisbôa, esposa do sr. Manoel Lysandro Lisbôa, socio da firma Pinto, Bastos & Comp., desta capital.

MISSAS

Com grande assistencia, foram celebradas, hontem, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana, missas de 7º dia em suffragio da alma do industrial, sr. José Dias Tavares, por iniciativa da Associação Commercial do Rio de Janeiro e do Centro do Commercio de Café, da Companhia Dias Tavares e da familia do extincto.

Rezam-se amanhã:

no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria Chichorro da Motta Nabuco (7º dia);

na egreja de N. S. do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Rita Candida de Menezes Pantoja (7º dia);

no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Bandeira Filho (1º anniversario);

no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de Judith Cataldi (7º dia);

na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Francisca Ferreira de Faria Ribeiro (7º dia);

na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Emilia Vallada (7º dia);

na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 9 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Maria da Conceição Costa Bello (7º dia);

na egreja de S. Joaquim em S. Christovão, ás 9 horas, em suffragio da alma de Francisco Alves de Souza (7º dia);

na matriz da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de José Joaquim de Souza Aragão;

na matriz de N. S. da Conceição, do Campinho (Cascadura), ás 9 horas, por alma de d. Romana Maria de Souza (7º dia);

na egreja de N. S. do Carmo (altar-mór), ás 9 1|2 horas, por alma de d. Francisca de Carvalho Sacavem (30º dia);

no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Julieta de Aguiar Ribeiro;

na mesma egreja, ás 9 horas, em suffragio da alma de Alfivo Pamphiro (30º dia).

Maria da Conceição Costa Bello

7º DIA

Manoel J. da Costa Bello, senhora e filhos, José Augusto da Costa Bello, Antonio Augusto da Costa Bello, senhora e filhos, Alfredo Reis da Costa Bello e senhora, Eugenio Martins e Manoel Antonio Duarte, penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, avó e tia, e de novo convidam para assistir á missa, que em suffragio de sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, pelo que ficam eternamente gratos. Pedem dispensa de cumprimentos.

Julieta Montenegro de Aguiar Ribeiro

Eduardo Alves Ribeiro, Jorge Alves Ribeiro, senhora e filhas, Armando Alves Ribeiro e senhora, mandam rezar uma missa pelo 1º mez do fallecimento da sua querida JULIETA, no dia 5, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. A. J. da Costa Couto

ENGENHEIRO CIVIL

Paulo da Costa Couto e familia, convidam os parentes e amigos do seu inolvidavel pae, ANTONIO JOAQUIM DA COSTA COUTO para assistirem á missa de 30º dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar na segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ficando desde já reconhecidos a quantos comparecerem a essa ceremonia religiosa.

Tenente Coronel João Freire Jucá

Por sua alma será rezada a missa de 30º dia na matriz de S. Christovão, ás 9 1|2 horas de 5 do corrente. A viuva, filhos, irmãos e demais parentes desde já agradecem áquelles que comparecerem a esse acto religioso.

SÃO BERNARDO

O Papa declara-o patrono dos alpinistas

(Communicado epistolar de Camillo Cianfarra)

ROMA, outubro (U. P.) — A recente carta enviada por Sua Santidade o Papa Pio XI ao bispo de Annecy, fazendo o panegyrico de São Bernardo e nomeando-o patrono dos alpinistas, provou ao publico que os dois annos de reclusão nas douradas paredes do Vaticano e o pesado trabalho da direcção do maior imperio religioso do mundo, não foram sufficientes para apagar do espirito do Pontifice as gratas recordações da sua vida livre, quando se entregava aos mais arduos exercicios de ascensão nas montanhas, galgando-lhe os pincaros mais inaccessiveis.

Não é segredo para ninguem, que Pio XI só aceitou a suprema investidura ecclesiastica para attender á vontade do Todo Poderoso manifesta da votação que recebeu dos seus collegas de conclave. Sua Santidade é um homem de exhuberante vitalidade, compellido pelos seus deveres de professor e bibliothecario a trabalhos exhaustivos, em Milão primeiro e em Roma depois, era nas longas caminhadas de milhas e milhas, através de campos floridos e subindo as encostas acerrimas que o padre Ratti descansava. Como affirma na supracitada carta, a contemplação da natureza do cume de uma montanha é o maximo prazer, que colloca o homem mais perto do seu criador.

Após sua eleição, Sua Santidade tentou supprir a impossibilidade da subida, com passeios pelos enormes jardins do Vaticano durante horas, preferindo tambem subir as escadas do seu quarto no terceiro andar do Vaticano a servir-se do elevador. Mas por bellos que sejam esses jardins, não lha curam as saudades do magnifico valle lombardo onde nasceu e os seus collaboradores sentem os effeitos terriveis que a reclusão vae tendo sobre o seu physico.

Embora nada se tivesse noticiado na occasião, sabe-se que no verão do anno passado o Papa soffreu horrivelmente com o calor, tendo mesmo um ataque de prostração.

Neste anno, o facto repetiu-se causando muitas apprehensões aos seus medicos e assistentes, mas ainda uma vez a sua poderosa organização physica resistiu a todos os insultos.

O que reservará a Pio XI o verão de 1924 é o que não se poderá dizer, mas os elementos progressistas do Vaticano não perdem a esperança de verem o Summo Pontifice passando as suas férias nos Appenninos ou nos Alpes. A possibilidade de uma conciliação entre a egreja e o Estado vae se tornando cada dia mais forte, havendo opportunidade para num futuro proximo, voltar o chefe da egreja á plena liberdade de movimentos.

LLOYD GEORGE... PELLE VERMELHA!

Entre as manifestações preparadas nos Estados Unidos em homenagem a Lloyd George, para quando da recente visita que fez á grande Republica norte-americana, figurava uma realmente interessante, e que foi officialmente annunciada em Washington.

Uma delegação de indios, legitimos Pelles Vermelhas da celebre tribu dos Sioux, partiu para encontrar-se com Lloyd George em sua passagem por Minneapolis, em 15 de outubro recem findo.

Essa delegação, como fôra determinado, deveria ter nesse dia, conferido ao ex-primeiro ministro inglez o titulo e as prerogativas de membro daquella tribu, com todo o ceremonial da praxe.

Findo esse ceremonial, e assim, incluido Lloyd George na tribu dos Pelles Vermelhas, a mesma delegação estava autorizada a adjudicar-lhe tambem um nome legitimamente indigena.

Entre as muitas manifestações de que foi alvo Lloyd George nos Estados Unidos, deve ter sido essa, sem duvida, uma das mais curiosas.

O ex-primeiro ministro do Imperio Britannico... Pelle Vermelha!

REVISTAS

"REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA" — Commemorando o terceiro anniversario de sua fundação, publicou essa revista scientifica um interessante numero, especial, com a collaboração de profissionaes de nomeada e notas sobre palpitantes assumptos da sua especialidade.

Uma conferencia sobre enfermeiras

Terá logar hoje, ás 15 horas, no Amphitheatro de aulas da Escola de Enfermeiras da Casa de Saude Estellita Lins, a Conferencia da sra. Rosa Rabello, recentemente chegada da Europa, onde foi fazer o curso Internacional de Enfermeiras em Londres.

Nariz, garganta e ouvidos

Dr. Sebastião Cesar da Silva, ex-assistente dos Profs. Kilian Brühl, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna. Consultas, de 2 ás 5. Ouvidor, 189, 1º andar.

O PROBLEMA DAS CRIADAS

A sra. Conan Doyle resolveu a questão

(Communicado epistolar de Charles Mc Cann)

LONDRES, outubro (U. P.) — Lady Conan Doyle, esposa do famoso criador de Sherlock Holmes, descobriu o meio de manter a sua casa sem as inconstantes criadas. Tudo quanto é criado faz a barba todas as manhãs na grande casa do campo de lady Conan Doyle, desde o cozinheiro até o porteiro, com passagem pelos copeiros, criados de quarto, etc.

"Depois da guerra verifiquei que era impossivel obter criadas mulheres, disse lady Conan Doyle, explicando sua experiencia. Quando sir Arthur e eu regressamos da nossa recente visita aos Estados Unidos, resolvi modificar os methodos.

"Annunciei para homens. Recebi centenas de respostas. Tomei todo o corpo de criados e tenho-os achado superiores em tudo ás mulheres. Trabalham de boa vontade, são cuidadosos e conscienciosos. Sabem arrumar e limpar os quartos esplendidamente.

"Sinto que além de ter conseguido bons criados, estou auxiliando a crise da falta de trabalho."

Sir Arthur Conan Doyle endossa "in totum" as palavras de sua esposa. "Não vejo razão, disse elle, por que outras senhoras não façam, com o mesmo exito, a experiencia de minha esposa."

EM NICTHEROY

LICENÇAS NA PREFEITURA

O prefeito interino concedeu hontem, seis mezes de licença, ao dr. Americo Rodrigues, director do Expediente, e tres mezes, ao sr. João Francisco de Almeida Brandão Junior, official da secretaria da Camara.

TOMANDO CONTAS DO PREFEITO

O sr. Felippe Benés, director da Fazenda do Estado, esteve, hontem, na Prefeitura Municipal, tomando as contas do prefeito, em virtude do decreto baixado pelo interventor federal.

Aquelle funccionario verificou estar em dia a escripturação, o pessoal e as despesas pagas em dia e um saldo em caixa na importancia de 78:000$000.

UMA CONFERENCIA NO BARRETO

O dr. Mario Pinotti, medico do Serviço de Prophylaxia, fará, amanhã, no Cinema Brasil, no Barreto, uma conferencia, dissertando sobre o alcoolismo.

A entrada é franqueada ao publico.

REVISTAS ILLUSTRADAS

"O MALHO" — Está encantador, o numero de hoje deste semanario carioca. Em nitida reportagem photographica, põe-nos ao corrente dos principaes acontecimentos sportivos, politicos e mundanos da semana. As charges de J. Carlos e Luiz representam ainda um commentario completo da actualidade. Todas as secções, como do costume, muito desenvolvidas.

"PARA TODOS" — Um numero, sem exaggero, magnifico, o que nos dá hoje este conceituado semanario de literatura, cinema e mundanismo. A capa é um lindo retrato em trichomia de Doris Kenyon. Occupa a primeira pagina, uma chronica de Antonio Ferro.

A parte cinematographica traz um abundantissimo texto. Charges de J. Carlos e Luiz completam o presente numero.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Foram concedidas as seguintes licenças:

Sylvio Sayão Guimarães, Cassio José da Conceição — Um mez, com ordenado. Antonio Maia Junior, Fermino Americo, Randolpho Martins, Manoel Eulalio — Idem, com dois terços da diaria. Heitor de Souza Freitas — Quinze dias, com dois terços da diaria. José Julião de Almeida — Idem 14 dias, com dois terços da diaria.

— Foi designado armazenista interino, da 1ª residencia do centro, o escrevente da 4ª divisão, Durval Tavares de Albuquerque.

— A estação Central forneceu nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 874 passagens, na importancia total de 4:457$500.

— Despachos da directoria: Arthur Orsini de Castro — Deferido, nas condições estabelecidas pela 2ª divisão. José Pinto Barbosa — Idem, á vista das informações. Manoel Pereira Correia — Idem, de accôrdo com o parecer. Jayme Ribeiro de Queiroz — Idem, de accôrdo com o parecer do trafego. Galdino Pereira da Silva — Certifique-se. Campos, Cadena & Comp., R. Petersen & Comp. Ltd. — Restituam-se. José Augusto de Souza, Plinio Valentim dos Santos — Restituam-se, mediante recibo. Joaquim Tavora da Costa Porto — Abonem-se como férias os dias a que tiver direito no corrente anno e os restantes com dois terços, de accôrdo com o regulamento. José de Oliveira — Idem os dias, de accôrdo com o regulamento. Gil de Medeiros Santos e João Evangelista de Sá — Como requer. Saint Clair Cesar Fernandes e Oscar Luiz Barbosa — Concedo. Benjamin de Souza — Idem, a juizo da respectiva sub-directoria. Tancredo Herculano Jatahy da Cunha, Agenor Nunes Muniz, Julio Gomes de Alvarenga e Cassio José da Conceição — Sim, por equidade. Gastão Dacio Guimarães — Attendido, a juizo da respectiva sub-directoria. Mallet & Hirsch — Entreguem-se, mediante recibo. José Martins Penna — Aguarde opportunidade. Antonio Pedro de Freitas, Alvaro Napoleão e Pedro Francisco — Não ha vaga. Luiz Rodrigues, Carlos Agricola dos Santos, Alvaro da Silva Guimarães, Armando de Vasconcellos Bittencourt, Orlando Soares e João Baptista Eyer — Indeferido. Manoel Netto Barreiros e Arthur Pereira Mattoso — Idem, á vista da informação. Antonio Joaquim Teixeira — A Central não tem a planta a que o requerente se refere. Assim sendo, não ha que deferir. Amadeu de Oliveira Guimarães — Indeferido, á vista do que dispõe a letra b do art. 139 do regulamento em vigor.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Curvello", que está sob o commando do capitão sr. João Gualberto, chegou ao porto de Hamburgo, em boas condições.

— O vapor "Ingá", entrará de Cardiff, depois de amanhã.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO TRASMONTANO

A directoria pede a todos os srs. associados bem como a todos os trasmontanos, para comparecerem hoje (domingo), ás 13 1|2 horas, na séde social, á rua da Assembléa n. 8 (2º andar), afim de receberem a visita do senador da Republica Portugueza, dr. Joaquim Fernandes d'Almeida, seu illustre comprovinciano.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Deshabillés

Os grandes calores imminentes prenderão, em breve, um pouquinho mais em casa as cariocas rueiras, a quem o demasiado sol ha de fazer receiosas de crestar o carmim da cutis delicada.

Esta prisão não pode ser muito demorada, pois, as tardes estivaes são verdadeiros chamarizes ao nosso desejo de sair.

Para curtos momentos, porém, em que paramos em casa é a Avenida, não nos absorve a actividade e a toilette, o "deshabillé" é o traje mais appetecivel na quente preguiça desses dias de torrido azul.

A moda engenha-se em fazer destes "deshabillés" verdadeiros mimos. E' preciso, porém, differenciar o "deshabillé" do "peignoir" ou roupão.

O "peignoir", feito para ser enfiado por cima da camisola tem mais negligencia e mais simplicidade.

De tecido liso ou estampado, a guarnição mais usual é a larga tira de tom opposto debruando todo o roupão ou orlando apenas a gola e o final das mangas.

O feitio mais indicado para este genero de "peignoirs" é o kimono, tão gracioso e tão pratico, desde a singeleza do kimono de crêpe de algodão, dito crêpe oriental, até o luxo do legitimo kimono japonez de setim rosa, preto ou carmezim bordado de pavões de prata, crysanthemos de ouro, revoadas de cegonhas alvinitentes ou cachos desfolhados de glycinia ou de macieira.

Nossa figura 4 fornece um bonito modelo de kimono, num crêpe jade ou azul-pervinca estampado de largas flores vivas e folhagem.

Este kimono é absolutamente chato. Uma tira de crêpe liso lhe orla as mangas e forma-lhe a gola; borlas de seda cáem da ponta das amplas mangas.

Muito fóra do commum é o modelo 1, criado por Patou, e de inspiração genuinamente oriental. A saia-calça presa a um cintão é do crêpe mogol côr de geranio, guarnecido de cada lado com bordados de ouro e de prata, onde pedrarias de crystal põem luminosidades de coral e de turqueza.

O decote é velado por umas longas mangas de gaze do mesmo tom que formam atraz uma ampla capa fluctuante. Um galão ouro e prata orna os dois lados desse delicioso traje de interior.

O modelo 2 é um kimono tambem, porém, de mangas muito menos caracteristicamente japonezas do que as do modelo 4; executado em crêpe Astarté côr de laranja com desenhos estampados côr de betteraba, tem a enfeital-o gola, forro de mangas e duas tiras soltas de setim côr de betteraba caindo de uma fivella até o chão, e fechando dest'arte o cruzamento da gola.

Bem decotado o modelo 3, executado em crêpe Birman, jade estampado com desenhos brancos e pretos. O largo decote em V é diminuido por uma guimpe de crêpe branco liso cruzando na frente.

O manto de côrte que lhe constitue as mangas é curto na frente, alongando-se atraz, em longas pontas fendidas terminadas por borlas de seda preta franjada. Este manto é forrado de branco e branco tambem é o cinto que aperta frouxamente o "drapée" da saia.

São quatro deliciosos modelos de "deshabillés" parisienses nos quaes se reconhece logo o dedo do "grand faiseur."

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 13ª pagina)

No dia de hoje	39.000
No dia anterior	60.000

S. PAULO, 3 de novembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	33.000	18.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	12.000	39.000	8.000

JUNDIAHY, 3 de novembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 13.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	2.000
Santos	13.000	19.000	6.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 3 de novembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 101 a 113 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 113 pontos.

No disponivel Americano, alta de 108 pontos.

No Americano a termo, alta de 101 a 110 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	19.22	18.09
Maceió "Fair"	19.22	18.09
American "Fully" Middling	18.87	17.79
Opções:		
Para janeiro	18.20	17.19
Para maio	17.90	16.80

LIVERPOOL, 3 de novembro.

O mercado do algodão desenvolveu decidida firmeza, devido ao relatorio do Bureau. Alta de 41 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	17.55	17.14
Para maio	17.15	16.74

NOVA YORK, 3 de novembro.

O mercado do algodão desenvolveu decidida procura, devido ao relatorio do Bureau. Alta de 152 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	31.60	29.98
Para maio	31.60	29.98

NOVA YORK, 3 de novembro.

O mercado do algodão apresenta-se em geral activo. Houve pedidos dos commerciante. Alta de 23 a 25 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	31.83	31.60
Para maio	32.15	31.60

RIO DE JANEIRO, 3 de novembro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais altos. Procura regular.

Mercado a termo — Affrouxou depois da abertura, mas recuperou depois. Os altistas dominam o mercado.

Mercado do algodão em Manchester — A procura para o panno e para o fio melhora.

PERNAMBUCO, 3 de novembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	600
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	170.900
No dia anterior	170.300
Existencia:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	11.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	105$000	105$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 3 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	44.000
No dia anterior	17.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	403.000
No dia anterior	359.000
Existencia:	
No dia de hoje	140.000
No dia anterior	106.000
Abatimento de consumo do mez passado	12.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	19$000 a 19$500
Dia anterior	19$000 a 19$500
Segunda:	
Hoje	18$000 a 18$500
Dia anterior	18$500 a 18$500

Dia anterior	15$300 a	15$800
Demeraras:		
Hoje	13$100 a	13$400
Dia anterior	13$000 a	13$300
Terceira sorte:		
Hoje	16$000 a	16$700
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	15$000 a	15$700
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	11$000 a	11$500
Dia anterior	11$100 a	11$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 3 de novembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 10 a 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	12.25	12.15
Para fevereiro	11.50	11.30

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em condições inaccessiveis, com os bancos ainda um tanto retrahidos, em face da pequenez de letras offerecidas e do movimento regular de procura que se verificava para novas tomadas do bancario.

Declarou o Banco do Brasil a taxa de 5 d., a que sacava sobre pequenas quantias, dando maiores a 4 15|16 d.

Os bancos estrangeiros forneciam letras a 4 7|8, 4 29|32 e 4 59|64 d., mas, nestes, predominava a taxa de 4 29|32 d., correndo para o particular as taxas de 4 15|16 e 4 61|64 d.

Durante o dia o mercado permaneceu sem maior movimento e assim fechou tambem sem que houvesse alteração de taxas.

As moedas estrangeiras ficaram inalteradas.

Os soberanos cotaram-se a 53$000 e a libra papel a 49$500.

O dollar regulou de 11$085 a 11$130 á vista e de 11$000 a 11$070 a prazo.

A corôa cotou-se a 190$000 o milhão, tendo descido o marco a 1$000 por bilhão.

OS VALES-OURO

Regularam os vales-ouro no Banco do Brasil á razão de 6$083 por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar, á vista, a 11$100 e a prazo a 11$870.

BOLSA DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos, hontem, destituido de interesse, em consequencia da pequenez verificada de negocios.

Estiveram ainda sem maior firmeza as apolices geraes e municipaes, tendo regulado em boas condições de estabilidade as acções de bancos. Estas ultimas, embora negociadas em pequena escala, ficaram com tendencias favoraveis.

Muitos outros papeis estiveram em trabalhos na Bolsa, porém, nenhum delles despertou interesse, tendo funccionado quasi todos sem negocios de maior importancia.

O movimento verificado nesse centro de actividade foi, assim, moderado, como se constata addante.

CAFÉ

Com um movimento ainda moderado de procura, abriu e regulou o mercado de café, hontem.

Comtudo, declarou-se mais calmo, isto é, continuaram limitadas as entradas e regulares os embarques.

Os vendedores estiveram, no emtanto, accessiveis, por isso que declararam o limite de 32$300 pela arroba do typo 7.

Foram vendidas na abertura 4.116 saccas e á tarde mais 3.419, no total de 7.535 ditas.

O mercado fechou sem maior movimento, porém, melhor inspirado, porque sempre se verificava procura mais ou menos regular.

ALGODÃO

Continuava o mercado de algodão em condições bastante animadoras, por isso que permanecia com um movimento muito activo de procura para a realização de novos e maiores negocios.

Comtudo, os preços não accusaram nova alta, mas ficaram com tendencias para isso.

Não houve novas entradas e foram animadas as entregas, fechando o mercado bastante firme.

ASSUCAR

Em condições fracas funccionou o mercado de assucar, hontem. As cotações accusaram nova baixa e ficaram, por ultimo, mais calmas.

O movimento de entradas foi desenvolvido e houve maiores saidas, que determinaram um pequeno decrescimento no stock.

O mercado fechou, porém, paralysado, mesmo porque não havia procura de importancia para novas acquisições.

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	4 7/8 a	5 d.
Paris	$634 a	$640
A' vista:		
Londres	4 13/16 a	4 7/8
Paris	$638 a	$645
Italia	$495 a	$503
Portugal	$430 a	$445
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	—	$190
Nova York	11$085 a	11$130
Hespanha	1$475 a	1$500
B. Aires (papel)	3$530 a	3$560
B. Aires (ouro)	8$025 a	8$050
Montevidéo	7$870 a	8$103
Suecia	2$940 a	2$980
Noruega	—	1$690
Dinamarca	—	1$930
Hollanda	4$300 a	[illegible]
Suissa	1$975 a	1$990
Syria	—	$643
Japão	5$420 a	5$465
Vales:		
Vales café	$638 a	$640
Vales-ouro, por 1$	—	6$083
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	4 13/16 a	4 27/32
Sobre Paris	$640 a	$648
Sobre N. York	11$140 a	11$160

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	4 59/64	4 7/8
Sobre Paris	$637	$641
Sobre Italia	—	$500
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$004
Sobre Portugal	—	$435
Sobre Belgica	—	$540
Sobre Hespanha	—	1$496
Sobre Suissa	—	1$982
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre T. Slovaquia	—	$333
Sobre N. York	10$925	11$070
Sobre Montevidéo	—	7$950
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$545
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	8$050
Sobre Hollanda (florim)	—	4$370
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.18
Sobre Rumania	—	$056
Extremas:		
Bancario	4 7/8 a	5 d.
C. Matriz	4 7/8 a	4 29/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	61 a 795$000
Uniformizadas	3 a 800$000
Emp. 1903, port.	1 a 790$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	683 a 750$000
De 1:000$, nom.	12 a 751$000
De 1:000$, port.	8 a 718$000
De 1:000$, port.	4 a 720$000
De 1:000$, caut.	50 a 710$000
Obrig. Thesouro	210 a 965$000
Municipaes:	
Emp. 1917, nom.	98 a 150$000
Emp. 1920, port.	100 a 152$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	1 a 98$000
E. de Minas, 1:000$	10 a 775$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, port.	100 a 185$000
Commercio	13 a 193$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	6 a 445$000
D. de Santos, nom.	63 a 450$000
D. de Santos, port.	1 a 470$000

ALVARA'

Ap. Uniformizadas	5 a 795$000
Diamantifera	100 a 8$500
Ararangua	200 a 35$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	798$000	796$000
Div. Emissões	751$000	750$000
Div. Emissões, port.	710$000	718$000
Div. Emissões, caut.	712$000	700$000
Obrig. do Thesouro	970$000	965$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	—
E. da Parahyba	—	95$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	680$000	—
De 1906, port.	164$000	160$000
De 1914, port.	158$000	155$000
De 1917, port.	156$000	—
De 1920, port.	152$500	152$000
Dec. n. 1.550	175$000	170$000
Dec. n. 1.585	170$000	168$000
Dec. n. 1.623	175$000	—
De Nictheroy, 2ª s.	76$000	75$000

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	400$000	390$000
Func. Publicos	—	62$000
Lavoura	70$000	60$000
Commercio	—	190$000
Commercial	210$000	200$000
Mercantil	—	385$000
Portuguez, port.	190$000	185$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	180$000	—
Confiança	—	220$000
Petropolitana	380$000	—
Prog. Industrial	—	330$000
Alliança	265$000	—
Brasil Industrial	396$000	394$000
America Fabril	365$000	—
Manufactora	—	235$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	2:000$	1:560$
Garantia	—	320$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	100$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	40$000	69$000
D. de Santos, port.	470$000	460$000
D. de Santos, nom.	452$000	445$000
Diamantifera	11$000	10$000
Loterias	64$000	—
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	295$000

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
America Fabril	—	206$000
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	—	160$000
Docas de Santos	—	202$000
Prog. Industrial	196$000	—
Palace Hotel	210$000	206$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	—	206$000
Mercado Municipal	207$000	—
Auto Viação	100$000	95$000
Cervej. Brahma	—	208$000
Manufactora	200$000	195$000
Magéense	—	160$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita foi encaminhada a petição em que Mestre & Blatgé recorrem para o sr. ministro da Fazenda do acto desta Inspectoria que sujeitou ao pagamento de 50 % "ad-valorem", mercadoria submettida a despacho como accessorios de automoveis, para pagar 5 % "ad-valorem".

— Ao mesmo director foi encaminhado o recurso de Thowald Jansen & C. do acto desta Inspectoria que determinou o pagamento dos direitos integraes das mercadorias despachadas pela nota numero 25.588, de 28 de março de 1923.

— Ao juiz presidente do Tribunal do Jury foi solicitada a dispensa do conferente desta Alfandega, Luiz Valle de Almeida, sorteado para servir como jurado na sessão corrente, porque a sua falta traria difficuldades ao serviço desta Alfandega.

— Por acto de hontem foram baixadas as seguintes portarias:

"Tendo em vista a ordem n. 278, de 31 de outubro findo, da Directoria Geral do Thesouro Nacional, desligo do serviço desta Alfandega o 4º escripturario João Gomes da Cunha Ripper Filho, que passa a servir na Directoria de Estatistica Commercial, onde deve se apresentar."

"Declaro aos srs. empregados que, no calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na fórma do disposto no artigo 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de outubro findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria, $000,18; Belgica, $540; Buenos Aires, peso ouro, 7$887; peso papel, 3$468; Canadá, 10$300; Dinamarca...... 1$864; Hamburgo, $031 por milhão; Hespanha, 1$434; Hollanda, 4$150; Italia, $480; Japão, 5$088; Londres $ 1|32 (£ 47$702); Montevidéo, 7$869; Noruega, 1$660; Nova York, 10$568; Palestina e Syria, $638; Paris, $631; Portugal, $436 (Continente); Rumania, $054; Suecia, 2$760; Suissa, 1$900; Tchecoslovaquia, $323."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 3:

Em ouro	132:690$509
Em papel	133:346$635
Total	266:037$144
Em egual periodo de 1922	329:324$725
Differença a maior em 1922	63:287$581

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 3	145:430$400
Em egual periodo do anno passado	87:914$100
Differença para mais no corrente anno	57:506$300

PAUTA SEMANAL

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa aos generos abaixo mencionados:

Café em grão (kilo)	2$220
Ouro (gramma)	7$314

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 31

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	17.206
Por Alfredo Maia	430
Pela Maritima	1.494
Total	19.130
Desde o dia 1º	372.027
Média	12.000
Desde 1º de julho	1.452.221
Média	11.806
Em egual data de 1922	1.184.081
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.371
Para a Europa	15.811
Para o Rio da Prata	2.158
Por cabotagem	1.800
Total	23.140
Desde o dia 1º	472.543
Desde 1º de julho	1.772.083
Em egual data de 1922	1.263.528
Existencia:	
No mercado	456.850

Foram abatidas 15.000 saccas, referentes ao consumo local.

Em egual data de 1922	1.630.133

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	36$000
Typo 4	35$000
Typo 5	34$000
Typo 6	33$100
Typo 7	32$500
Typo 8	32$000
Typo 9	31$400
Vendas (saccas)	3.565

Mercado frouxo.

Pauta	2$290

NO DIA 3

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.116
A' tarde	3.419
Total	7.535

Preços pela arroba:

Typo 7	32,300

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Novembro	32$550	32$500
Dezembro	32$550	32$500
Janeiro	32$200	32$100
Fevereiro	32$100	32$000
Março	31$900	31$800
Abril	32$000	31$200
Mercado firme.		
Fechamento:		
Novembro	32$900	32$600
Dezembro	32$800	32$500
Janeiro	32$600	32$300
Fevereiro	32$300	32$100
Março	32$300	32$000
Abril	—	31$550

Mercado firme.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	20.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	21.000

EMBARQUES NO DIA 3

	Saccas
Para Nova York:	
E. G. Fontes & C.	1.000
Theodor Wille & C.	1.000
C. Aprfranco S. A.	500
Para o Havre:	
Ornstein & C.	1.470
Castro Silva & C.	750
Para Trieste:	
Ornstein & C.	2.183
Para Genova:	
Grace & C.	500
Castro Silva & C.	250
Ornstein & C.	600
Para o Rio da Prata:	
C. Franco-Brasileira	157
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	696
E. Johnston & C. Ltd.	750
C. Franco-Brasileira	864
Pinto & C.	875
Alfredo Sinner & C.	375
E. G. Fontes & C.	1.500
Ornstein & C.	1.445
Total	14.824

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	86$000 a 88$000
Primeiras sortes	83$000 a 85$000
Medianos	82$000 a 84$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 31

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	1.958
Existencia	8.698

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	72$000 a 74$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	68$000 a 70$000
Crystal amarello	Nominal
Terceiro jacto	— —
Mascavinho	63$000 a 67$000
Mascavo	53$000 a 54$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 31

Entradas	Saccos
No dia de hontem	9.723
Saidas	10.527
Existencia	228.383

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Novembro	73$000	70$000
Dezembro	72$000	70$100
Janeiro	71$000	69$000
Fevereiro	70$600	68$100
Março	69$500	68$100
Abril	69$000	68$000
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Novembro	73$000	70$500
Dezembro	71$500	70$000
Janeiro	70$400	69$000
Fevereiro	69$800	68$200
Março	69$800	68$800
Abril	69$700	67$000

Mercado paralysado.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	20.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	4.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	7$400 a	8$100
Superior	7$300 a	7$800

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	440$000 a	450$000
De 38 grãos	410$000 a	420$000
De 36 grãos	375$000 a	385$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	36$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	240$000 a	250$000
De Angra dos Reis	260$000 a	270$000
De Paraty	280$000 a	290$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	1$900 a	2$250
Rio Grande (patos e mantas)	—	—
Matto Grosso	—	—
Interior	—	—

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 1 kilo	—	2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$950 a	2$000
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	38$300 a	38$700
Buda Nacional	41$500 a	41$700
Nacional	39$300 a	39$700

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	1$900 a	2$000
Commum	1$500 a	1$600

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram durante a semana finda:

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	54$000 a	60$000
Brilhado de 2ª	48$000 a	50$000
Especial	50$000 a	52$000
Superior	46$000 a	49$000
Bom	40$000 a	45$000
Regular	34$000 a	37$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª	—	1$580
Refinado de 2ª	—	1$520
Refinado de 3ª	—	1$320

BACALHAO

Por 58 kilos:

Especial	135$000 a	145$000
Superior	125$000 a	130$000

BATATAS

Por kilo:

Especiaes	$500 a	$600
Regulares	$300 a	$400

BANHA

Por kilo:

Especial	2$300 a	2$400

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Carne salgada	2$000 a	2$200

XARQUE

Por kilo:

Manta do Rio da Prata	2$100 a	2$300
Especial	2$000 a	2$200
Superior	1$800 a	1$900
Regular	1$400 a	1$700

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	24$500 a	25$000
De 2ª qualidade	20$000 a	22$000
De 3ª qualidade	18$000 a	19$000
Grossa	17$000 a	17$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto especial	36$000 a	38$000
Preto regular	28$000 a	29$000
Mulatinho	31$000 a	32$000
Branco commum	56$000 a	60$000
Manteiga	46$000 a	50$000
Côres não especificadas	30$000 a	44$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	14$000 a	14$500
Misturado regular	13$000 a	13$500

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$800 a	1$900

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 1|8 rezes, 2 1|2 vitellos e 2 1|2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 71 rezes, 2 1|2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	661
Vitellos	89
Porcos	110

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 489 rezes, 87 vitellos e 95 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.098 rezes, 199 vitellos e 311 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 491 rezes, 86 1|2 vitellos e 107 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$160 a 1$200
Porcos	1$800 a 2$000
Vitellos	1$220 a 1$420

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia de Seguros Anglo Sul Americana, no dia 5, ás 14 horas.

Empresa de Aguas de Caxambú, no dia 5, ás 13 horas.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, no dia 6, ás 13 horas.

Companhia Loterias Nacionaes, no dia 7, ás 13 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Daniel Feldman, no dia 5, ás 14 horas.

Fallencia de J. Pabst Junior, no dia 7, ás 13 horas.

Fallencia de Wagner & Bastos, no dia 8, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 6 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento de enxoval e fardamento para alumnos.

Dia 6 — Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, para a compra de duas catraias.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, para acquisição de.... 25.000 dormentes de madeira de lei, para bitola de 1,00, durante o anno de 1923.

Dia 7 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de parte das obras necessarias para o alojamento de 250 alumnos.

Dia 8 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Baurú (Estado de S. Paulo), para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 9 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento de expediente.

Secretaria Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção do pavilhão de serviços geraes do hospital de tuberculosos, em Jacarépaguá.

Dia 10 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a venda de uma caldeira velha e machina antiga de lavanderia, da Escola 15 de Novembro, em Quintino Bocayuva.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidade de Uberaba (4º coupon).

S. A. Fazenda do Carmo.

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Emprestimo do E. do Rio Grande do Sul "Viação Ferrea".

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy. (6$800 e 12$000).

Companhia Constructora Brasil...... (10 %).

Alliance Assurance Cº. Ltd., London (14 schillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

S. A. Cooperativa Auxiliadora "De Responsabilidade Limitada" (12 %).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (115$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

Companhia Materiaes de Construcção (12 %).

Notas diversas

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa as acções ao portador da Empresa Neptuno (Sociedade Anonyma), em numero de 2.000 de ns. 1 a 2.000, do valor nominal de 750$000 cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 1.500:000$000.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor inglez "Bernini".

Interno 3 — Vapor inglez "Henilwoorth" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 4 — Barca americana "Tusitala" — Descarga de carvão.

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Horncap".

Interno 7 — Vapor americano "I. C. White" — Descarga de oleo combustivel.

Interno 9 (mixto A) — Vapor italiano "Cadore".

Pateo 10 — Vapor nacional "Porto Velho" — Cabotagem.

Pateo 10 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 10 — Pontão nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Uranienborg".

Pateo 11 — Vapor nacional "Itaguassú" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Mercedes" — Cabotagem.

Interno 15 — Vapor inglez "Somme" — Recebendo carga.

Praça Mauá — Vapor italiano "Principe di Udine" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 3

De Bremen e escalas, paquete allemão "Koln", com passageiros e cargas a Herm Stoltz & C.

De Santos, vapor hollandez "Hilversen", com café á C. Switzerland.

De Bordéos e escalas, paquete francez "Massilia", com passageiros e cargas á Chargeurs Reunis.

De Las Palmas, rebocador norueguez "Odd II", com oleo a Wilson Sons.

De Liverpool, paquete inglez "Holbein", com passageiros e cargas á Lamport & Holt.

SAIDAS NO DIA 3

Para Buenos Aires, os paquetes: allemão "Koln", francez "Massilia", inglez "Holbein" e allemão "Horncap".

Para South Georgia, rebocador norueguez "Odd II".

Para Tampico, vapor inglez "San Ugon".

Para Cabo Frio, hiate nacional "Clotilde".

Para Manáos, vapor nacional "Itaguassú".

Para Hamburgo, paquete nacional "Santarém".

VAPORES ESPERADOS

Montevidéo — "Campos Salles"	4
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	4
Portos do Norte — "Maranguape"	4
Rio da Prata — "Cordoba"	5
Rio da Prata — "Zeelandia"	5
Nova York — "Vandyck"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Southampton — "Araguaya"	6
Cardiff — "Ingá"	6
Cardiff — "Itú"	6
Barcelona — "I. Isabel de Bourbon"	6
Nova York — "Tiradentes"	6
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	6
Londres e escs. — "Highland Loch"	6
Genova e escs. — "Alsina"	6
Rio da Prata — "Orania"	7
Portos do Norte — "Ceará"	7
Rio da Prata — "Vestris"	8
Portos do Norte — "Belém"	8
Nova York — "American Legion"	8
Rio da Prata — "Formose"	9
Liverpool — "Demerara"	9
Rio da Prata — "Palermo"	10

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Assú"	4
S. Francisco — "Porto Velho"	4
Cabedello e escs. — "Itaipú"	4
Caravellas e escs. — "Iraty"	5
Hamburgo — "Guaratuba"	5
Marselha — "Cordoba"	5
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	5
Portos do Sul — "Itassucê"	5
Nova York — "Alegrete"	5
Rio da Prata — "Vandyck"	5
Pará e escs. — "Itaúba"	5
Rio da Prata — "Araguaya"	6
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	6
Genova — "Duca degli Abruzzi"	6
Rio da Prata — "Highland Loch"	6
Rio da Prata — "Alsina"	6
Rio da Prata — "I. I. de Bourbon"	6
Laguna e escs. — "Itha"	7
Recife e Maceió — "Itamaracá"	7
Ceará e escs. — "Campos Salles"	7
Amsterdam e escs. — "Orania"	7
Nova York — "Vestris"	8
Amarração e escs. — "Bocaina"	8
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	8
Corumbá e escs. — "Itamaraty"	8
Laguna e escs. — "Cte. Miranda"	8
Portos do Sul — "Itaquera"	8
Portos do Norte — "Manáos"	9
Parahyba e escs. — "Iris"	9
Rio da Prata — "Demerara"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Havre e escs. — "Formose"	9
Rio da Prata — "American Legion"	9
Aracajú e escs. — "Itapacy"	10
Hamburgo e escs. — "Madeira"	10
Genova e escs. — "Palermo"	10
Caravellas e escs. — "Icarahy"	10
Montevidéo e escs. — "Belém"	11

Theatro, Musica e Cinema

O CINEMA

Programmas novos

"SEM AMOR NÃO SE PASSA", NO PARISIENSE

Nada lhe fazia fechar o rosto; as maiores contrariedades, as intrigas dos inimigos, os azares da sorte, tudo elle recebia com um alegre sorriso a bailar nos labios grossos e sensuaes. Um dia chegaram mesmo a mandal-o para a prisão; elle lá esteve algum tempo, mas o seu genio folgazão não se modificou.

Veiu para a rua e, pasmaram todos que o conheciam, trazia agora os sobrecenhos cerrados, o rosto zangado. Que acontecera? Muita coisa, e dizia, colerico: "Tudo se pode supportar, mas sem amor não se passa..."

E não se passa mesmo, como poderá ver o leitor, indo amanhã ao Parisiense assistir "Sem amor não se passa", uma deliciosa comedia da Goldwyn, cujo protagonista é o sympathico e risonho Tom Moore.

"UMA FE'RA", NO ODEON

O Odeon começará a exhibir amanhã, um trabalho de Geraldine Farrar, essa artista admiravel que, depois de "Jeanne d'Arc", se tornou mais celebre na scena muda.

Na reedição de "Uma féra", os admiradores de Geraldine Farrar a encontrarão ao lado de Milton Sills, o que significa que a tornarão a ver em um film esplendido.

"A RONDA DA MEIA NOITE", NO AVENIDA

O cinema Avenida apresentar-nos-á, amanhã, em programma novo, um film, exclusividade de F. Mattarazzo & C., com o titulo "A ronda da meia noite", que é um commovente photo-drama de grande emoção, tendo na heroina, a delicada e brilhante figura de Rose Mary Therdy.

Completará o programma a irresistivel comedia — "Carlitos Patinador" — verdadeira fabrica de gargalhadas.

Mas, o "clou" da programmação do cinema Avenida está no film que se apresentará na proxima quarta-feira: "Sonho de amor desfeito", emocionante e delicado romance de amor, de uma linda modelo dos luxuosos "ateliers" de Nova York, criado pela bellissima figura de Elsie Ferguson, acompanhada de Mary Mac.Laren e de David Powell.

O THEATRO

A DESPEDIDA, AMANHÃ, DA COMPANHIA LEOPOLDO FRO'ES

Realiza-se, amanhã, á noite, no S. José, em espectaculo de despedida da sua companhia, a festa artistica do actor sr. Leopoldo Fróes, que é dedicada ás senhoras cariocas e á critica theatral do Rio de Janeiro.

O programma dessa festa consta da representação, em "première", da nova peça de Sacha Guitry, o "Grão Duque", que é um dos maiores successos de Paris, e de um acto variado, intitulado "Cabaret Fróes", no qual só o actor patricio tomará parte, cantando e recitando.

Iremos, pois, nesse acto de attracções, vel-o sempre vestido de casaca, cantar um trecho da opera "Zazá", cançonetas francezas, genero Fragson, acompanhadas ao piano por elle proprio, canções argentinas, quadras portuguezas á guitarra, modinhas ao violão — genero capadocio e genero almofadinha; finalmente, uma conferencia, intitulada "A origem das dansas", feita pelo sr. Leopoldo Fróes e illustrada por elle mesmo.

O actor sr. Leopoldo Fróes

Servirão como "cabaretières" todos os artistas da sua companhia.

O THEATRO BRASILEIRO EM BUENOS AIRES

A opinião dos jornaes platinos

Com o mesmo successo obtido na capital do Uruguay, estreou, em Buenos Aires, a companhia brasileira de comedias Abigail Maia, conforme registraram os jornaes daquellas cidades.

Além dos commentarios de "La Nacion", envia-nos o sr. Oduvaldo Vianna, director artistico daquella "troupe" nacional, mais alguns, como se poderá ler no seguinte telegramma, hontem, recebido:

"BUENOS AIRES, 3 — Conforme a promessa que fiz em meu ultimo despacho, mando novos topicos da imprensa, sobre a estréa da companhia. Disse "La Accion": "O quadro brasileiro demonstra cultura, espirito refinado e artisticas aspirações, como revelou, pelo menos na peça que hontem nos deu a conhecer a companhia Abigail Maia." Depois de dizer que a ensecenação é a melhor até hoje vista em Buenos Aires, assim termina: "A noite de hontem constituiu uma verdadeira revelação de arte, quanto á obra dos interpretes chegados do Brasil amigo."

"Ultima Hora", depois de grandes elogios, termina: "Os paizes irmãos do Novo Mundo, chegarão a grandes abraços historicos, quando o trabalho dos embaixadores for confiado a esses representantes da arte. Uma comedia, uma canção, por comicos, fazem, sempre, mais que os inuteis e parasitarios senhores das embaixadas."

"La Critica", elogia calorosamente a peça e seus interpretes, publicando, na integra, o discurso de apresentação, feito pelo escriptor José Antonio Saldías.

"La Razon", entre outras coisas, publica que "A ultima illusão", parece que o paiz rompe com as velhas tradições theatraes."

"La Mañana" occupa uma pagina inteira, dividida em sub-titulos e photographias. Elogia todos os artistas da companhia e termina com esta pergunta:

"— Serão essas as caracteristicas de todo o theatro do Brasil? Se for assim, felicitamos os brasileiros."

Quasi todos os jornaes publicam photographias das scenas, elogiando os scenarios do sr. Jayme Silva.

Amanhã, 4, mudo o cartaz, dando "O ministro do Supremo", do sr. Armando Gonzaga, e "Nuvem", do sr. Coelho Netto. — Oduvaldo."

O FESTIVAL, HOJE, NO RECREIO, DA SRA. MARIA RUIZ

O theatro da rua do Espirito Santo deve ter, hoje, um dia cheio. Na vesperal, realiza-se a recita da actriz sra. Maria Ruiz, que o dedica ás familias cariocas. O programma é esplendido, constando da representação da revista "A Maçã", e um grande acto variado, além de uma bella banda de musica, que abrilhantará os intervallos. A' noite realizam-se duas sessões com aquella revista, para as quaes se contam mais duas grandes enchentes. Na semana decorrente deve festejar-se o primeiro centenario d'"A Maçã".

RECITAL DE POESIA FRANCEZA

O sr. Jean Bard, artista suisso, que obteve apreciavel successo no seu primeiro recital de declamação, dará um segundo, na semana vindoura, para attender a varias solicitações que lhe foram endereçadas. Organizou para o mesmo o sr. Jean Bard um programma em que figuram, ao lado de poetas francezes, varios brasileiros, como homenagem especial ás nossas letras.

BAILADOS CLASSICOS PELA CONDESSA VILLENEUVE

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o espectaculo de bailados classicos, em que farão a sua apresentação ao nosso publico a bailarina sra. condessa de Villeneuve e o bailarino sr. Orea Wodoz, já louvados pelo publico e pela critica das capitaes europeas.

Para o espectaculo, que será levado a effeito com decorações e "toilettes" de luxo, está organizado o seguinte programma:

1ª parte — 1, Ouvertura pela orchestra; 2, "El Espectro de la Rosa", de K. M. Weber, pela condessa de Villeneuve e Orea Wodoz; 3, "Gatzi", dansa turca e "Le Prince d'Orient", do Siede, por Orea Wodoz; 4, "Morte de Asse", de Grieg, pela condessa de Villeneuve; 5, "La Danse Macabre", de Saint-Saenz, por Orea Wodoz; 6, "La Caza de la Serpiente", pela condessa de Villeneuve e Orea Wodoz.

2ª parte — 1, Ouvertura pela orchestra; 2, "A morte do Cysne", pela condessa de Villeneuve; 3, "Parane", de Kreller, por Orea Wodoz; 4, "Salomé", de Joyce, sobre um flagrante de Oscar Wilde, pela condessa Villeneuve; 5, "Minuetto", de Bocharine, pela condessa de Villeneuve e Orea Wodoz; 6, "Dansa norte-americana", de Siede (musica caracteristica), por Orea Wodoz; 7, "Bacanal", de Gounod, pela condessa de Villeneuve e Orea Wodoz.

A PROXIMA ESTRÉA DA COMPANHIA DO S. JOSE'

A Empresa Paschoal Segreto desenvolve grande actividade, no sentido de concluir os preparativos para a estréa da Companhia do S. José, que está marcada para 8 do corrente. Os scenarios da peça de estréa — "Sonho de opio", dos srs. Duque e Barão, estão sendo feitos pelos scenographos srs. Angelo Lazary, Jayme Silva, Mario Tullio, Hipolyto Colomb e Luiz Peixoto. O guarda-roupa, confeccionado nos "ateliers" da empresa, sob figurinos dos srs. Colomb e Peixoto, tambem está em via de conclusão. Faltam, apenas, concluir os trabalhos de adereço.

Os ensaios de "Sonho de opio" entraram na phase dos apuros, estando o sr. Duque aprimorando as marcações choreographicas ideadas e executadas pelo professor sr. Isquierdo, que, com o auxilio da bailarina mlle. Mariska, dirige um corpo de oito campeãs de dansas modernas, contratadas, especialmente, para o Theatro S. José.

OS SEGREDOS DO CINEMA

O DIVORCIO DE GERALDINA FARRAR

Lon Tellegen, seu ex-esposo, vae casar-se novamente

Geraldina Farrar e Lon Tellegen, — os apaixonados de hontem e os divorciados de hoje

Segundo acaba de publicar o "New York Herald", Lon Tellegen, ex-marido de Geraldina Farrar, que obteve ha pouco o divorcio com a sentença de se não poder casar de novo, está noivo de mlle. Lorna Ambler.

Lorna Ambler é uma das tres culpadas apresentadas por Geraldina Farrar, em 19 de março deste anno, na audiencia em que foi julgado o processo do seu divorcio, que envolveu tambem, como aqui publicâmos, a artista Estrella Larrimore, que pediu uma revisão do processo de divorcio, afim de ter um ensejo para deixar limpo o seu nome. O Tribunal repelliu, a principio, o pedido, mas todavia o seu nome, deixou, por fim, de figurar como culpada.

A terceira apresentada como culpada por Geraldina Farrar, foi mlle. Chifford, da California, que jamais foi claramente identificada.

Nessa audiencia de 19 de março, os jornalistas foram mandados ausentar-se da sala, durante 10 minutos, pois as testemunhas assim o exigiram.

O advogado Untermyer pouco poude fazer pela sorte de Lorna Ambler, pois mais que quizesse occultar quem era a apontada "E. L.". Um agente de segurança, encarregado de seguir os passos do actor Tellegen, certificou na audiencia do divorcio, que seguira aquelle artista e a mlle. Ambler á saida do theatro, mas que Tellegen jamais entrára em casa della, limitando-se a dizer-lhe um terno adeus ao transpôr o portal de sua casa.

Por fim, Tellegen declarou que elle e sua mulher, Geraldina Farrar, haviam combinado não apresentar nomes no correr do processo.

Concedido o divorcio é que se esclareceu a inclinação de Tellegen por mlle. Lorna Ambler, com quem se vae casar brevemente — a despeito da declaração do juiz — vinda a publico, de que Lon Tellegen ficaria prohibido de contrair novo matrimonio, pois, em face das provas colhidas, seria elle sempre um máo esposo.

MUSICA

HARRY FARBMANN

O violinista americano sr. Harry Farbmann realiza hoje o seu concerto de despedida, em "matinée", no Theatro Lyrico. O programma está assim organizado: I, "Ciaccona", de Vitali; "Concerto em ré menor", Vieutemps; andante (Cadenza), Adagio religioso, Finale marziale; III, "Praeludum ind allegro", de Pignani-Kresley; "Indian Snake Danzé", de Borlicqh; "Ave Maria", de Schubert, e "Carnaval", de Wieniarosky.

CONCERTO ALFREDO BLUMEN

Hoje, ás 13 1|3 horas, dará o pianista sr. Alfredo Blumen o seu ultimo recital, no salão do Instituto de Musica.

Obedecerá o mesmo ao seguinte programma:

I, Schubert, "Vanderer" ,fantasie: II, "Carnaval", op. 9, Schumann: Preambule-Pierrot-Arlequin-Vals nobre Eusebius et Florestan-Coquete-Papillons-Lettres dansantes-Chiarina-Chopin-Estrella-Reconnaissance-Pantalon et Colombine-Valse allemande-Paganini-Valse allemande-Aveu-Promenade Pause-Marche des Davidsbundler contre les Philistins: III, Liszt: a) "Funerailles"; b) "Campanella".

Informações e boatos

Uma vez terminada a serie de representações da revista "A Maçã", que dentro de breves dias marcará, no Recreio, a sua 100ª representação, passar-se-á o actor sr. Augusto Annibal para o Trianon, para cujo elenco acaba de ser contratado.

A sua estréa dar-se-á na comedia "Dr. sem sorte", original de Zeantone, já em ensaios.

*** Destinada, ao que parece, á Companhia Oduvaldo Vianna, tem o sr. Gastão Tojeiro em preparo uma comedia intitulada "Teu amôr e uma cabana".

*** A companhia de attracções e novidades que está trabalhando no Palacio Theatro realiza, hoje, ali, uma interessante matinée, com optimo programma, em que tomam parte os papagaios sabios de mlle. Fanny Nomova, nos seus interessantes exercicios de intelligencia; os cachorros comicos de Theo, que têm mais graça do que muitos profissionaes da arte de fazer rir; Ocap, inimitaveis equilibristas sobre a cabeça; a cantora Carmen Mendoza, que tanto ruido tem feito, etc.

A' noite, novo espectaculo, egualmente attraente.

*** Entrou em ensaios de apuro, no Theatro Carlos Gomes, a nova burleta dos Irmãos Quintiliano — "Zé Mocotó & C.", para a qual o maestro sr. Eduardo Souto escreveu excellente partitura. "Zé Mocotó & C.", feita, de proposito, para a companhia Garrido, tem muito desenvolvida a sua parte comica.

A sra. Alda Garrido, e os srs. Americo Garrido e Armando Braga têm a seu cargo os principaes papeis. A peça irá á scena dentro de breves dias.

*** A Casa dos Artistas festejará amanhã a collocação da cumieira do predio destinado ao "Retiro dos Artistas", em Jacarepaguá.

A disposição dos seus convidados e associados haverá bondes especiaes ás 9 horas, na praça Tiradentes, em frente ao theatro Carlos Gomes.

*** A 11 do corrente, com um programma cheio de attracções, que a tempo publicaremos, realizará a sua festa artistica no Recreio a actriz sra. Manoela Matheus, uma das primeiras figuras da Companhia Ottilia Amorim.

*** Desligou-se da companhia Leopoldo Fróes o actor sr. Alvaro Diniz.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

TRIANON — "Graças a Deus".
S. JOSE' — "Senhorinha Talharim".
CARLOS GOMES — "A rainha da belleza".
RECREIO — "A Maçã".
PALACIO — "Music-hall".

CINEMAS

ODEON — "O Eldorado" e "O movimento militar na Hespanha".
PARISIENSE — "A gatinha borralheira".
AVENIDA — "Uma filha do luxo".
CENTRAL — "Aventuras extraordinarias".
RIALTO — "Chicoteada!..."
IRIS — "Mulher tempestuosa".
IDEAL — "Uma filha do luxo".
PATHE' — "Firpo x Dempsey".
BRASIL — "Jazz-mania".
PARIS — "O filho de mme. Sans Gêne".
HADDOCK-LOBO — "Dôr e amor".
AMERICA — "Sete annos de azar".
TIJUCA — "No florido Japão".

ULTIMAS NOTICIAS

Está encerrado o incidente entre a Associação Uruguaya e a Confederação Brasileira

E' do teor seguinte o communicado da Associação Uruguaya, em resposta á nota da C. B. D. e que deu motivo a que esta considerasse encerrado o incidente que por mais de um anno, perturbou as relações amistosas existentes entre o football uruguayo e o brasileiro:

"Montevidéo, outubro, 15 de 1923 — Sr. presidente da Confederação Brasileira de Desportos, dr. Oswaldo Gomes — Rio de Janeiro — De nossa consideração o estima — Embora sem ter resposta a nossa nota de 30 de julho proximo passado, na qual reiteravamos nossas expressões de alta cordialidade, permittimo-nos ratificar que os factos que determinaram aquella nota não podem constituir a intenção de um aggravo ou de uma offensa ao Brasil, ao povo brasileiro ou a essa Confederação, porque nossos affectos, nossos laços de união são tão fortes e nossa amizade descansa em vinculos moraes de tal naturiza que não os modificam nem alteram, nem os podem modificar nem alterar os erros momentaneos dos homens.

Inspirada nesta orientação de politica internacional, a Associacion Uruguaya tem tido opportunidade para revelar que é maior o mais forte a sobrevivencia de seus affectos por esse paiz e por essa Confederação, não existindo assim em suas actas palavras ou manifestações officiaes que amesquinhem ou diminuam o Brasil ou a entidade que v. ex., tão dignamente preside.

A Associacion Uruguaya de Football tem procurado empregar seus melhores argmentos para convencer a essa Confederação do espirito dominante neste Conselho actual e a verdadeira situação que a todo conselho se criou por actos anteriores a normas estatuarias da instituição, porém, na medida de suas attribuições affirma a lealdade de sua acção e de seus propositos, insistindo uma vez mais no que já teve opportunidade de manifestar de que ha de aproveitar a primeira opportunidade que se apresente para dar provas de sua sincera amizade até a entidade maxima do desporto brasileiro, irmão e amigo. Saudamos a v. ex. com nossa maior consideração e estima, etc. "Rogo ao sr. presidente, fazer chegar ao conhecimento da directoria dessa Confederação.

Nota transcripta e queira crer-me seu attento. — (a) Miguel A. dos Reis."

A directoria da Confederação, apreciando os termos em que está vasada a nota uruguaya, e o seu cunho de sinceridade, e ainda mais, que nella se continha resposta satisfatoria ás condições estabelecidas préviamente, resolveu aceital-a, dando por terminado o incidente, que a separou da Associação Uruguaya.

O SCRATCH BRASILEIRO TREINA HOJE, NO FLAMENGO

São convidados os jogadores abaixo escalados para fazerem parte da nossa representação junto ao VI Campeonato Sul-Americano de Football, a comparecerem, hoje, domingo, ás 15 horas, no campo do C. R. do Flamengo, para um treino com o team do C. R. Vasco da Gama:

Nelson Conceição, Sylvio Serpa, Cleobulo Faria, Agostinho Fortes Filho, Luiz Ferreira Nesi, Alfredo Mello, José Seabra, Mario Seixas, Amaro Silveira, Nilo Murtinho, Nicomedes Conceição, Paschoal Silva, José Carlos Guimarães, Manoel José Ferreira Coelho, Orlando Pennaforte de Araujo, David de Souza e Dino Galvão Bueno.

NOTA — O treino será secreto, não sendo permittido o ingresso á pessoas estranhas.

A revolução no Rio Grande do Sul

O general Portinho telegrapha ao ministro da Guerra

PORTO ALEGRE, 3 (A.) — O general Felippe Portinho, um dos principaes chefes dos sediciosos, dirigiu ao general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, o seguinte telegramma:

"Faço votos para que a missão pacificadora do eminente patricio seja corôada de exito final, tão promissoramente iniciada. Concordo com o armisticio. A minha columna, no municipio de Bom Jesus, só se deslocará na necessidade de acampamento. Procurei levar ao conhecimento de todos os grupos expedicionarios da minha direcção, em outros municipios, as condições do armisticio. Sigo amanhã para S. Joaquim, onde v. ex. poderá mandar suas instrucções. Attenciosas saudações."

Uma homenagem dos Estados Unidos ao almirante Prat

SANTIAGO, 3 (A.) — Em cumprimento de ordens que recebeu de seu paiz, o addido naval á Embaixada dos Estados Unidos, depositou uma formosissima corôa de flores no tumulo do almirante Prat.

O acto teve grande solemnidade, comparecendo o ministro da Marinha e officiaes da armada, o general Altamirano, chefe do Estado-Maior do Exercito e officiaes, etc.

Formaram em frente ao monumento tropas do Exercito e da Armada.

O chanceller chileno offereceu uma festa ao cardeal Benlloch

SANTIAGO, 3 (A.) — O sr. Bello Codecito, ministro das Relações Exteriores, offereceu, em sua residencia, uma recepção ao cardeal Benlloch Y. Vivo, arcebispo de Burgos, comparecendo membros do corpo diplomatico, altas autoridades chilenas e familias da melhor sociedade desta capital.

Por occasião dessa festa o chanceller chileno entregou áquelle principe da egreja a medalha de Merito com que foi agraciado pelo governo desta Republica.

Contra o trafico de mulheres brancas

MILÃO, 3 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, enviou uma mensagem ao Congresso contra o trafico das mulheres brancas, exprimindo o desejo de que os trabalhos sejam coroados do melhor exito e obtenham resultados positivos.

Aggressão a páo

A' noite, foi medicado na Assistencia, Antonio Fraga, residente no Realengo, que ao passar pela rua José dos Reis, foi aggredido a páo, por dois desconhecidos, recebendo ferimentos na cabeça.

UM ACTO LOUVAVEL

As pessoas que, cerca de 22 horas, passavam pela rua do Lavradio, em frente ao predio 127, foram testemunhas de uma scena emocionante. A menina Cecilia, de 8 annos de edade, filha de Castorina Rosa dos Santos, moradora no sobrado do referido predio, em estado somnambulico, abrindo uma das janellas que dão para a rua, transpoz a sacada e, fatalmente, cairia á rua se não tivessem, suas vestes, ficado presas ás grades da sacada.

O guarda civil 812, de ronda ao local, vendo a situação critica da menina, corajosamente subiu por um poste de illuminação e, após alguns esforços, conseguiu salvar a criança que foi levada á delegacia do 12º districto e depois do facto registrado no respectivo livro, restituida á familia.

Aggredida a martello

No posto central de Assistencia, foi medicada a hespanhola Philomena Fernandes, de 38 annos de edade, casada e residente á rua Ferreira Pontes, 80, que apresentava um ferimento no frontal dizendo ter sido victima de uma aggressão á martello. Depois de medicada, a ferida retirou-se para a sua residencia.

Entre a Yugo-Slavia e a Bulgaria

BELGRADO, 3 (U. P.) — O governo reduziu a importancia de sua reclamação contra a Bulgaria pelo material confiscado duanter a guerra, de 400 milhões de levais a 300 milhões.

A selecção do fascismo

NAPOLES, 3 (U. P.) — Alguns jornaes desta cidade noticiam estar imminente a dissolução do fascio local, e accrescentam que será nomeada uma commissão para eliminar os elementos indesejaveis.

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

A BAVIERA NÃO INTIMOU O REICH

BERLIM, 3 (U. P.) — Segundo se informa nesta capital, a intimação da Baviera relativa á necessidade do chanceller Stresemann assumir uma attitude energica e capaz de responder á gravidade da situação da Allemanha neste momento, emanou do ministro da Baviera em Berlim, na entrevista que elle tivera com o chanceller, pela manhã.

Voltando mais tarde a conferenciar com o sr. Stresemann, o representante bavaro deu explicações a respeito do seu acto, dizendo não ter elle caracter official.

Sabe-se tambem que augmenta cada vez mais o descontentamento dos centristas e democratas com relação á attitude observada pelo chanceller Stresemann, o manifestam elles os seus sentimentos pedindo que o chanceller explique claramente as suas intenções.

— O governo acaba de ordenar a dissolução dos Conselhos do Trabalho em toda a Allemanha.

LONDRES, 3 (U. P.) — Um despacho recebido de Aix-la-Chapelle pelo "Daily Chronicle", desta capital, informa que o edificio da Municipalidade de Aix-la-Chapelle foi hontem seriamente damnificado em consequencia de um ataque dos separatistas, que teve inicio ás seis horas de hontem. A acção dos atacantes prolongou-se por tres horas, realizando elles a ultima investida ás nove horas.

Do lado dos separatistas houve dez feridos, ao passo que da parte dos defensores ficaram dois mortos e muitos feridos.

Depois do meio dia, tendo sido completamente desarmados, os separatistas começaram a evacuar o edificio, que elles haviam occupado.

A evacuação fez-se sob a fiscalização dos soldados belgas, em obediencia ás determinações do barão Deradczisky, alto commissario belga em Aix-la-Chapelle, que ordenára que todos os separatistas fossem desarmados e postos fóra da cidade até tres horas da tarde.

Noticias mais recentes recebidas do theatro dos acontecimentos informam que dois separatistas mortos durante os conflictos foram literalmente esquartejados.

Depois de cessarem os tumultos, o consul britannico em Aix-la-Chapelle foi carregado em triumpho pelas ruas nos hombros dos anti-separatistas.

A convenção de facilidades aduaneiras

GENEBRA, 3 (U. P.) — A convenção sobre as facilidades aduaneiras, concluida, hontem, na conferencia especial, convocada pela Liga das nações, foi assignada pelos seguintes paizes: Brasil, Allemanha, Austria, Belgica, Inglaterra, Africa do Sul, Chile, Egypto, Hespanha, Finlandia, França, Grecia, Italia, Lithuania, Marocos, Portugal, Servia, Sião, Suissa, Tunisia e Uruguay.

Foram tambem assignadas por trinta e dois paizes as regras adoptadas na mesma conferencia, recommendando que os signatarios promovam legislação tendente a afastar todos os obstaculos que actualmente se oppõem ao livre e amplo desenvolvimento do intercambio internacional.

Um tremor de terra na Italia

ROMA, 3 (U. P.) — Communicam de Faenza ter o observatorio daquella cidade registrado ás tres horas um tremor de terra cujo epicentro é calculado localizar-se a doze mil milhas daquelle observatorio.

A fusão de dois bancos inglezes

LONDRES, 3 (U. P.) — Os jornaes financeiros desta capital noticiam que os estabelecimentos bancarios, London and Brasilian Bank e London and River Plate Bank resolveram liquidar os seus negocios e fundir-se em uma só empresa, sob a denominação de Banco de Londres e da America do Sul, com o capital de 3.545.000 libras esterlinas, representado por 708.000 acções e inteiramente realizado.

OS LIMITES DO ULSTER

A questão com o Estado Livre da Irlanda vae ser resolvida

LONDRES, 3 (U. P.) — O governo inglez convidou os governos do Ulster e do Estado Livre da Irlanda a nomearem uma commissão para negociar um accôrdo da questão de limites entre ambos, em logar da commissão combinada no tratado de paz, que o sr. James Craig, primeiro ministro do Ulster declara ser inacceitavel.

Tanto o Ulster como o Estado Livre já aceitaram o convite, devendo marcar-se logo que terminem os trabalhos da conferencia imperial, a data para encontro dos delegados dos dois governos irlandezes.

Ultimas noticias de Portugal

O NOVO MINISTERIO PORTUGUEZ

LISBOA, 3 (A.) — O telegramma dirigido pelo dr. Affonso Costa ao dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, em resposta ao que sua ex. lhe enviára, e declarando acceitar a incumbencia da organização do novo Ministerio, causou grande regosijo nas rodas do partido democratico e em outros circulos sympathicos ao illustre portuguez.

No novo gabinete o sr. Affonso Costa terá a seu cargo a pasta da Fazenda, constando que a da Instrucção Publica será occupada pelo dr. Duarte Leite, embaixador no Rio de Janeiro.

UM CRIMINOSO QUE SE APRESENTA

LISBOA, 3 (A.) — Compareceu hoje no consulado brasileiro um individuo de nome Anacleto Bonini, que, sendo levado á presença do consul, disse que ia muito espontaneamente fazer-lhe uma confissão, pois fôra o autor de um grave crime praticado no Brasil.

Bonini foi, por isso, mandado para a policia, onde foram autoadas as suas declarações.

ENTRE INTELLECTUAES

LISBOA, 3 (A.) — O dr. Julio Dantas, presidente da Academia de Sciencias de Lisboa, offereceu ao dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, com expressiva dedicatoria, exemplares das suas ultimas obras literarias.

HOMENAGEM A FONTOURA XAVIER

LISBOA, 3 (A.) — O dr. José Roberto de Macedo Soares, secretario da embaixada brasileira, foi hontem ao Campo Santo, onde depositou uma corôa de flores no tumulo do saudoso embaixador deste paiz, dr. Fontoura Xavier.

Cartas dos Estados

Uberaba (Minas Geraes)

Dentro de poucos dias partirá deste municipio, uma nova leva de reproductores zebús, destinada ao norte do paiz.

Compõe-se essa leva de 50 novilhas e 40 touros, das raças Gyr e Guzerat.

O gado, que demandará o norte do paiz, é das fazendas dos srs. Joaquim Machado Borges, Rodolpho Machado Borges, Zacharias Machado Borges, Octaviano Borges de Araujo, Guiomar Rodrigues da Cunha, Maria Antonietta Miranda Mendes, Vigilato e José Machado Borges.

Ubá (Minas Geraes)

Por todo este mez de novembro, será inaugurada, nesta cidade, a Assistencia Dentaria Infantil, para o que muito tem trabalhado a commissão organizadora.

O "Livro de Ouro" tem sido muito bem recebido pelas mães de familias ubaenses, com grande cópia de assignaturas em beneficio da Assistencia.

E' um verdadeiro surto de progresso essa patriotica instituição, que Ubá vae ter a felicidade de possuir, graças aos esforços benemeritos dos dignos iniciadores.

— A turma de normalistas pela Escola Normal "Sagrado Coração de Maria", desta cidade, compõe-se de 20 alumnas, já se achando exposto na "Photographia Rio de Janeiro", desta cidade, um bello quadro.

— Com sua esposa, regressou de Bello Horizonte, o senador Levindo Coelho, humanitario clinico e chefe politico.

— As estradas de rodagem do municipio continuam em franco melhoramento, graças aos esforços do agente exec. vo coronel Julio Soares. Em quasi todas as direcções e em bom numero de kilometros, os automoveis transitam facilmente.

— A producção do fumo no municipio está seguramente calculada em 75 mil arrobas, ou sejam cerca de 3 mil e quinhentos contos.

— A Escola de Commercio do Gymnasio Ubaense, diplomará este anno 10 alumnos.

Para os exames de preparatorios deste anno, o mesmo estabelecimento já effectuou no Banco Mercantil, o deposito solicitado pelo Conselho Superior do Ensino.

(Do correspondente)

Itajubá (Minas Geraes)

Continuam os preparativos para a festa do dia 15 de novembro, em commemoração á data da proclamação da Republica.

As diversas commissões encarregadas das festividades já se reuniram, tendo tomado todas as providencias no sentido de bem se desempenharem de suas missões.

— Com toda a solemnidade religiosa, realizou-se, nesta cidade, a festa do Divino Espirito Santo, a cargo do conego José Salomon, virtuoso vigario desta parochia.

Afim de tomar parte na referida festa, chegou d. Octavio Chagas de Miranda, querido bispo desta diocese, que foi recebido na gare da Rêde Sul Mineira pelas autoridades locaes, Collegio Sagrado Coração e muitas pessoas gradas, tocando no desembarque duas bandas de musica.

Durante a estadia do illustre prelado nesta cidade, será ministrado o sacramento do Chrisma.

— De regresso de sua propriedade agricola, neste municipio, já se acha nesta cidade, acompanhado de sua familia, o dr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica.

— Foram hontem iniciados os serviços da construcção da Estrada de Ferro Piquete a Itajubá (assentamento de trilhos), no trecho comprehendido entre esta cidade até Agua Limpa.

— Tomou posse e entrou em exercicio do cargo de delegado da policia desta comarca, para o qual foi ultimamente nomeado, o dr. Pedro Brant Filho.

— No proximo dia 10 reapparecerá, nesta cidade, em sua nova phase, o jornal "O Itajubá", que havia suspendido, temporariamente, a sua publicação.

(Do correspondente)

Cambuquira (Minas Geraes)

O Conselho Deliberativo desta cidade adoptou diversas suggestões apresentadas no recente Congresso das Municipalidades.

Entre ellas foram approvadas taxações progressivas dos vehiculos de eixo movel, com isenção dos de eixo fixo e todas de aro de 4 e mais pollegadas; construcção de estradas para Conceição do Rio Verde, Aguas Virtuosas e Caxambu'; concessão da estrada de auto-omnibus para Tres Corações; premios de animação para reflorestamento pelo eucalypto e pinheiros; criação de aves de raça e cultura do bicho da seda; lei para extincção das saúvas, com verba de applicação especial resultante de imposto exclusivamente criado para esse fim; autorizando para construcção de açougue-modelo para talho livre, de rezes destinadas ao consumo da população; e, finalmente, isenção de impostos para uma fabrica aberta e destinada á exploração da industria de productos e sub-productos do porco.

BODAS REAES

O casamento do principe Gustavo e Lady Louise

LONDRES, 3 (U. P.) — Na capella real de St. James Palace effectuou-se, hoje, o casamento do principe herdeiro da Suecia, Gustavo Adolpho, com lady Louise Mountbatten, filha do fallecido marquez de Milford-Haven, primo do rei Jorge da Inglaterra.

A ceremonia, que se revestiu de toda solemnidade protocollar, foi assistida pelo rei da Suecia, rei Jorge e rainha Mary da Inglaterra, rainha mãe Alexandra, principe de Galles, emfim, por toda a familia real ingleza e sueca, pode-se dizer. Era tambem avultado o numero de notaveis britannicos e suecos presentes.

A noiva é bisneta da rainha Victoria. A noiva foi apresentada pelo seu irmão, marquez de Milford Haven com o rei Jorge, como padrinho.

O acto religioso foi celebrado pelo bispo de Londres. Terminada a ceremonia os nubentes dirigiram-se para o Buckingham Palace, escoltados por um esquadrão de "life-guards", ali se realizando o "luncheon".

Ainda não se sabe onde os noivos passarão a lua de mel, conhecendo-se apenas, que, logo após, o principe Gustavo seguirá para a Suecia com sua esposa.

O rei Gustavo da Suecia permanecerá alguns dias em Londres, hospede do rei Jorge.

O principe nubente tem 41 annos de edade e cinco filhos do seu primeiro matrimonio; foi casado com a princeza Margaret de Connought. A noiva tem 34 annos.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 3 até 18 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e ainda sujeito a trovoadas. Temperatura: estavel, com maxima entre 27 e 29 gráos; mormaço. Ventos: variaveis, por vezes frescos.

Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas e ainda sujeito a trovoadas. Temperatura: instavel; mormaço.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do domingo — Perturbado.

Estados do Sul — Tempo: perturbado em toda a parte; chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel em S. Paulo; ligeira ascensão nos demais Estados. Ventos: variaveis, por vezes frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Internato e Externato Pedro II — Conselho Superior do Ensino — Universidade do Rio de Janeiro — Instituto de Musica — Aposentados da Fazenda — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Casa de Correcção — Archivo Nacional — Instituto de Chimica — Instituto de Surdos e Mudos e Instituto Biologico — Museu Nacional — Bibliotheca Nacional — Escola Superior de Agricultura e Hospedaria da Ilha das Flores — Instituto Benjamin Constant — Directoria de Meteorologia e Astronomia e Museu Historico.

Prefeitura — Amanhã, deve ser paga a folha de Adjuntos de 1ª classe, de A a L.

CORREIO

Esta repartição expede malas amanhã pelos seguintes paquetes:

"Itaúba", para Bahia, Recife, Cabedello, Mossoró, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

"Itassucê", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a Estação Radiographica do Rio de Janeiro (Arpoador):

1.35 — Nacional "Campos Salles", rumo norte, 270 milhas sul; 5.30 — Inglez "Holbein", rumo Rio, 10 milhas norte; 6.55 — Hollandez "Waaldyk", rumo Rio, 140 milhas norte; 8.55 — Italiano "Europa", rumo sul, 200 milhas sul; 8.58 — Inglez "Paraná", rumo sul, 290 milhas sul; 9.05 — Inglez "Newton", rumo norte, 200 milhas sul; 11.20 — Nacional "Itaguassú", rumo norte, 30 milhas norte; 14.12 — Inglez "San Ricardo", rumo sul, 220 milhas sul; 14.13 — Inglez "Norman Star", rumo norte, 250 milhas sul; 14.24 — Francez "Massilia", no porto; 16.19 — Nacional "Santarém", rumo norte, saindo; 16.20 — Allemão "Koln", rumo sul, saindo; 17.25 — Inglez "Rhymney", rumo sul, 90 milhas sul; 17.30 — Sueco "K. G. Adolf", rumo sul, saindo; 18.47 — Francez "Massilia", rumo sul, saindo; 18.50 — Inglez "Baron Polworth", rumo sul, 95 milhas sul; 19.02 — Hollande "Hilversum", rumo norte, saindo; 19.05 — Nacional "Cubatão", rumo norte, 75 milhas norte.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 3 do corrente:

Numero	Premio
36448 (Bahia)	100:000$000
10944	20:000$000
40213	10:000$000
5676	5:000$000

5 premios de 2:000$000

1559	12807	25230	35542	59965

10 premios de 1:000$000

1164	4959	25974	31809	41253
44556	48474	49632	53040	55367

25 premios de 500$000

31	6645	10048	14656	13941
28310	28471	29588	30258	33922
35353	36360	43667	45847	46035
46218	50934	52705	53464	54209
54607	54856	57141	57897	58463

Todos os numeros terminados em 48 têm 20$ e em 8 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 48.

Em memoria dos portuguezes mortos na guerra

LISBOA, 3 (U. P.) — Com a presidencia do sr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, realizou-se, hoje, na Sociedade de Geographia a solemnidade da entrega da primeira pedra do monumento que será erguido, em Lacouture, França, em memoria dos soldados portuguezes, victimas do dever na grande guerra.

A entrega foi feita á missão, especialmente designada pelo governo para esse fim, a qual será tambem portadora da cruz de guerra portugueza á communa de Lacoutre e de duas palmas para serem depositadas no tumulo do soldado francez desconhecido.

Um menor atropelado

O menor Moacyr, de 7 annos de edade, filho de Glycerio Pacheco e residente á rua dos Invalidos, 187, foi colhido por um automovel na rua do Riachuelo, esquina da rua dos Invalidos, recebendo contusões nos joelhos e ferimento na cabeça. Depois de receber soccorros na Assistencia, o menor retirou-se. O motorista, causador do desastre, fugiu.

— 15 —

O HOMEM INVISIVEL

POR

J. H. WELLS

CAPITULO IX

O sr. Thomaz Marvel

— Não. Sou um ser humano, solido e vivo, tendo precisão de alimento, bebida, roupa. Mas sou invisivel. Comprehende? Invisivel, invisivel!

— O que? realmente?

— Sim, um ente humano e muito real.

— Então — replicou Marvel dê-me uma de suas mãos, se é real e tangivel. Eu não sou um farroupilhas tão exquisito que o senhor não possa... Senhor! — accrescentou— faz-me saltar, apertando-me assim!

Uma vez desvencilhados os dedos, apalpou a mão que lhe havia apertado o pulso, seguiu timidamente o braço, bateu num peito forte, reconheceu uma cara barbuda: — com que estupefacção!...

— Estou confundido! E' incrivel! Então, a uma legua de distancia eu poderia vêr um coelho através o senhor! Não ha um pedacinho de sua pessoa que seja visivel, salvo... — e perscrutava attentamente o espaço vasio na apparencia.

— Não comeu recentemente pão e queijo? — perguntou.

— ... tem razão; ainda não foi assimilado.

— Ah! é realmente sobrenatural!

— Tudo isto não é tão assustador quanto pensa.

— Já é o bastante para mim... Não era preciso tanto! Mas como é que o senhor aranjou isto? Como diabo, conseguiu?...

— E' uma historia comprida demais. E allás...

— Repito-lhe, tudo isto é prodigioso!

— Ouça o que tenho a dizer-lhe: preciso de auxilio. Encontrei-o. Cai sobre você, de improvisto. Estava desvairado, louco de raiva, nú, impotenente... Teria commettido um assassinio... Viu-o então...

— Senhor!

— Approximei-me, hesitei, prosegui caminho.

A physionomia de Marvel exprimia o terror.

— Depois, parei. E' disse commigo, um pobre diabo como eu. E' o homem que preciso. Voltei atrás, então, e vim a você...

— Senhor! — gemeu de novo Marvel — estou aturdido. Posso lhe fazer uma pergunta? Como é possivel?... O que ha de poder, assim invisivel, pedir-me, como soccorro?

— Peço-lhe que me ajude a achar, roupa, abrigo, e as outras coisas indispensaveis. Abandonei tudo que era meu... Se você não quizer, seja!... Mas ha de auxiliar-me, é preciso.

— Estou desnorteado, apalermado — fez Marvel — espere um pouco. Não me atapalhe mais. Deixe-me. E' preciso que eu recobre sangue frio. O senhor quasi me esmagou o dedo do pé! Tudo isto é insensato! Ninguem na duna. Nada lá em cima. Nada visivel, a varias leguas de distancia, senão a natureza! Eis uma voz que me chega ao ouvido, uma voz caindo do céo, depois pedras, depois um socco... meu Deus!

— Acalme-se, domine os seus nervos, pois é preciso fazer o que lhe digo.

Thomaz Marvel inchou as bochechas; seu olhos se tornaram redondos.

— Sim, escolhi-o — insistiu a voz — você é o unico ser, excepto alguns imbecis lá da aldeia, que saiba da existencia dessa coisa inverosimil: um homem invisivel. E' preciso que me assista. Ajude-me, farei por você tudo o que puder; um homem invisivel é um homem poderoso.

Interrompeu-se para espirrar ruidosamente.

— Mas se me trair, se não seguir as minhas instrucções...

Fez uma pausa e bateu vigorosamente no hombro do pobre Marvel. Este soltou um gemido de terror, afastando-se do punho temivel:

— Não tenciono trail-o. Não creia nisto. Faça o que fizer, desejo ajudal-o. Somente, diga-me o que terei a fazer... Senhor... Tudo o que quizer, estou disposto a fazel-o.

CAPTULO X

VISITA DE MARVEL A IPING

Dissipado o primeiro panico, Iping se pôz a discutir. O scepticismo erigiu a cabeça, um scepticismo um pouco inquieto, nada intrépido, scepticismo apesar de tudo. Nada é mais facil do que não acreditar num homem invisivel. Em summa, os que haviam visto nosso herôe desvanecer-se no espaço ou que lhe tinham provado o vigor do braço, podiam ser contados com o dedo. Destas testemunhas, Wadgers faltava, pois que prudentemente se abrigara atrás das grades e ferrolhos da propria casa; Jaffers, elle, deitado, ainda zonzo, na sala da hospedaria, nada podia dizer. E grandes idéas estranhas, que ultrapassam a experiencia, têm por vezes menos effeito sobre os homens e as mulheres do que pequenas considerações mais proximas.

Iping estava paramentado e prazenteiro. Cada qual revestira sua roupa de festa. Os regosijos daquella segunda-feira de Pentecostes eram esperados havia mais de um mez.

Durante o dia as proprias pessoas que acreditavam no homem invisivel começaram a retomar as suas pequenas distracções ou, pelo menos, tentaram volver a ellas, suppondo que elle tivesse definitivamente ido embora. Quanto aos scepticos, toda a historia não passava para elles de uma boa farça. O certo é que toda gente, credulos e incredulos, egualmente, estiveram alegrissimos naquelle dia.

O prado de Hayaman estava decorado com uma tenda onde a senhora Bunting e outras senhoras preparavam o chá, emquanto as crianças brincavam e corriam sob a jurisdicção benevola e barulhenta das senhoritas Cuss e Sackbut. Havia sem duvida no ar certa apprehensão; mas a maioria das pessoas tinha o bom senso de dissimular este mal estar. Na praça da aldeia, os rapazes se agglomeravam em torno de um poste inclinado, ao longo do qual suspendendo-se a gente a um argola, escorregava-se até um sacco collocado na outra extremidade, com tamanha rapidez que a assembléa estourava divertidamente de riso.

Grande successo tambem para os balanços e o tiro ao alvo. Havia ainda um orgão a vapor, amarrado a um manejo de cavallinhos de pao, que enchia o ar de um cheiro de gordura quente e de uma musica não menos desagradavel.

Os membros do club, que haviam assistido ao officio da manhã, estavam soberbos nas suas insignias rosa e verde; os mais alegres tinham ornado o chapéo com fitas de cores berrantes. O velho Fletcher, elle, alardeava sobre a maneira de celebrar festas publicas, idéas mais graves: seja através o jasmineiro da janella, seja pela potra aberta do jardim, podia-se vel-o, trepado com precaução sobre uma taboa supportada por umas cadeiras, pintando á cal o tecto do quarto. Lá pelas quatro horas, um estrangeiro entrou na aldeia, vindo do lado das dunas, um homemzinho curto, vigoroso, debaixo de um chapéo quasi em farrapos. Parecia sem folego, as suas bochechas se inchavam, e a sua physionomia colorida esprimia o receio. Agitava-se com a vivacidade de alguem que se debate.

Dobrou o angulo da egreja, dirigindo-se para a hospedaria que nós conhecemos. Entre parenthesis, o Velho Fletcher recorda-se de tel-o visto: reparou-lhe tanto na agitação anormal que, por inadvertencia, emquanto olhava, deixou uma quantidade de cal escorrer-lhe ao longo do pincel até a manga.

O estrangeiro, segundo observação do proprietario do tiro ao alvo, parecia falar comsigo mesmo; mister Huxter notou-o. Parou deante do terraço da hospedaria e, ainda segundo mister Huxter, pareceu presa de uma luta interior, antes de poder se decidir a entrar. Finalmente galgou os degráos; mister Huxter viu-o virar á esquerda e abrir a porta da sala. Mister Huxter ouviu mesmo vozes que, do interior do aposento e do bar, preveniam o homem do seu engano.

— "Sala reservada! — gritou Hall.

O estrangeiro tornou a fechar desageitadamente a porta e penetrou no bar. Ao cabo de alguns minutos, reappareceu no limiar da hospedaria, enxugando os labios com as costas da mão e um ar de satisfação e de calma que, no dizer de mister Huxter, era affectado.

Ficou um momento a olhar ao redor delle; depois mister Huxter viu-o caminhar de uma furtiva e suspeita maneira para a grade do pateo, para o qual dava a janella da sala.

Depois de curta hesitação, encostou-se á uma das columnas da grade e, tirando do bolso um cachimbo de barro, poz-se a enchel-o. Os dedos lhe tremiam. Accendeu-o desageitadamente e, cruzando os braços, começou a fumar numa attitude indolente, que, desmentiam, aliás, olhadelas rapidas lançadas de tempos a outros ao pateo. Tudo isto, foi seguido por mister Huxter por cima do seu balcão de vendedor de tabaco; a singularidade daquelles modos incitou-o a continuar suas observações.

De repente, o estrangeiro endireitando-se, metteu o cachimbo no bolso; desapparecendo em seguida no pateo. Immediatamente mister Huxter imaginando ser testemunha de algum roubo, deu, correndo, a volta ao balcão e precipitou-se na rua, para cortar a retirada ao gatuno.

No mesmo instante Marvel reapparecia, o chapéo do lado, um grande embrulho envolto num panno de mesa azul em uma das mãos, e, na outra, tres volumes atados juntos, como se reconheceu mais tarde, com os suspensorios do pastor. Assim que avistou Huxter, soltou uma especie de suspiro convulso e, dobrando vivamente á esquerda, pôz-se a correr.

— "Gatuno, gatuno! Prendam-n'o! — berrou Huxter disparando-lhe ao encalço.

As sensações de mister Huxter foram vivas mas breves. Viu o homem, bem defronte delle, pular com agilidade para o lado do angulo da egreja, em direcção ás dunas; viu-o passar além das bandeirolas e dos coretos da aldeia em festa; duas ou tres pessoas apenas se tinham voltado para elle. De novo, mister Huxter berrou: "Prendam-no!... E' um gatuno!..." — e perseguiu-o valentemente. Mas não dera ainda dez passadas que o seu tornozelo foi agarrado por mysteriosa mão: não correu mais, fendeu o espaço com incrivel rapidez. De subito tropeçou, estrebuchou, bateu o ar com as mãos, sua cabeça se approximou do solo e, do mundo, nada mais

(Continua)